O sr. Vargas descobre a pólvora (Ler na pág. 4)

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA 30.5
MINIMA 20.8

BIBLIOTECA NACIONAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 528 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951 — SEGUNDA-FEIRA

Será no dia 20 a assembléia do Clube Militar. O edital de convocação foi publicado hoje.

EU VI O QUE É O REGIME COMUNISTA

O ministro da Educação em companhia de Soane Nazareth de Andrade, Carmem Ribeiro e Tarcino de Oliveira, no momento em que estes desciam do avião

CHEGARAM OS ESTUDANTES QUE FUGIRAM DE BERLIM — DECLARAÇÕES — COMO SE DEU A FUGA

Já se encontram no Rio os estudantes brasileiros Soane Nazareth de Andrade, Carmem Ribeiro e Tarcino Cordeiro que, na noite de 24 do mês passado, fugiram do setor oriental de Berlim, onde foram a fim de participar do "Festival da Juventude".

O avião em que fizeram a viagem de regresso ao Brasil desceu no aeroporto do Galeão aos 20 minutos de hoje.

APOTEOSE

A recepção que lhes prestaram os colegas universitários cariocas foi uma verdadeira apoteose, iniciando no próprio aeroporto e terminando na sede da União Nacional dos Estudantes, às 3 horas da madrugada.

Tendo à frente o ministro da Educação, sr. Simões Filho, compareceram ao aeroporto representantes da UNE, UME, Diretorio Central dos Estudantes da Universidade Católica, Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, Associação Libertadora Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito, União Brasileira dos Estudantes Secundários e Frente da Juventude Democrática, além de um grande número de estudantes.

REALIDADE

Estou feliz por ter visto de perto a realidade do regime comunista — foram as primeiras palavras de Carmem Ribeiro. Carmem era simpatizante do regime comunista, o embarcar para Berlim. Tarcino Cordeiro e Soane Nazareth de Andrade, segundo confessam, aceitaram o convite da União dos Estudantes da Bahia, apenas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

A FUGA

No dia 6 de agosto, um dia após a chegada a Berlim, os três estudantes brasileiros começaram a pensar em fugir. Dias depois, conheceram um jovem alemão, estudante de engenharia, que se dispôs a ajudá-los na fuga.

As 23 horas do dia 24 de agosto, o estudante alemão parou em frente à escola Pasteur, onde estavam hospedados, com dois táxis, e daí por diante tudo correu por sua conta.

Na passagem para o setor ocidental um guarda parou os carros para investigar, mas existindo no local um restaurante pertencente ao setor oriental que, para ser atingido, é preciso que primeiro se passe pelo setor ocidental, a desculpa foi fácil.

As 3 horas do dia seguinte estavam tomando café na casa de mr. James Flinte, funcionário americano encarregado da assistência à juventude alemã.

A fuga foi planejada e executada em completo sigilo, a fim de evitar um fracasso, o que explica a ausência de outros estudantes, além de Carmem Ribeiro, Tarcino Cordeiro e Soane Nazareth de Andrade.

Não está à altura do nome

O LVI SALÃO DE BELAS ARTES

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Repercutiu muito mal nesta Capital a péssima organização dada ao "LVI Salão Nacional de Belas Artes". Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Cimbelino de Freitas, presidente da Associação Paulista de Belas Artes, assim se expressou:

NENHUM COMUNICADO

— A Associação Paulista de Belas Artes, apesar de ser a maior associação brasileira de pintores, reunindo mais de 2.000 associados, não recebeu comunicação nenhuma da realização do "LVI Salão Nacional de Belas Artes", o qual é "nacional" apenas no nome. A referida mostra nunca foi bem organizada, bastando dizer-se que anualmente o seu regulamento é modificado. Frise-se ainda que nem um simples comunicado, os seus responsáveis enviam às entidades de classe. A nossa, que reune mais de 2.000 pintores, soube da mostra ocasionalmente. E' pena que isso aconteça.

TODOS DEVIAM SABER

O pintor Arcangelo Tanelli, membro da Associação, também externou a sua opinião:

— Alguns de nossos associados participaram do "Salão Nacional de Belas Artes" apenas porque estiveram no Rio, em caráter particular, e de lá trouxeram fórmulas de inscrição. Mas, comunicado oficial à entidade, não houve nenhum.

ABSURDO

O pintor A. Ferrari, companheiro de atelier de Mário Zanini também externou seu parecer:

— E' incrivel como se organiza mal o "Salão Nacional de Belas Artes". Os convites — quando são feitos — aos pintores de São Paulo, sempre partem tardiamente, não lhes dando tempo de aprontar seus trabalhos. Não se faz uma comunicação prévia de alguns dias, nada. No meu ponto de vista essa exposição, que tem o nome de "nacional", é apenas de um grupo, só isso. Basta dizer, também, que há anos atrás mandei trabalhos, os quais foram classificados. Entretanto só fiquei sabedor de que os mesmos haviam feito parte da exposição porque, quando do retorno havia um carimbo indicativo. Mas nem a fidalguia de um comunicado recebi. Por isto, não mais expús meus trabalhos em tal salão.

NOVAS LINHAS DE ONIBUS

Mais 60 ônibus serão incorporados ao tráfego da cidade. Trata-se de carros "Alfa Romeo", produzidos pela Fábrica Nacional de Motores.

Trinta desses carros foram adquiridos pela "Riovias" para reforço de sua linha "Bangú-Candelária" e inauguração de outra: "Taquara-Candelária".

Os restantes foram comprados pela "Viação Brasil" para reforçar suas linhas do Engenho de Dentro à Lapa e Praça Mauá e ampliação da linha Engenho de Dentro-Praça Mauá, via Avenida 28 de Setembro.

SEU PROBLEMA DE HOJE

Mal cedo ainda o chofer Miguel de Carvalho resolveu o seu primeiro problema de hoje.

"A demora da condução de Nova Iguaçu até a paragem do [illegible] já [illegible] passado.

Mas eu tenho muitos outros, uma enfieira de problemas para hoje.

Por exemplo: um tráfego que dia a dia vai piorando; voltar cedo com uma boa féria, para [illegible] e levar o "patrão" ao cinema. Há um mês que ela não sai de casa — e ninguém gosta disso. E para completar a obra tem a água cada vez mais escassa em Nova Iguaçu, não deixando que, ao menos, um pobre tenha um roçado que ajude na economia da casa."

AJUDA A FRAUDAR A LEI O MINISTERIO DO TRABALHO

O Departamento Nacional do Trabalho aprova regulamentos de promoção com 90 cruzeiros de aumento de quatro em quatro anos, o que contraria a Consolidação das Leis do Trabalho

O Ministério do Trabalho está aprovando regulamentos de promoções em empresas privadas que são, além de ilegais, absolutamente contrários aos interêsses dos trabalhadores. Esses regulamentos são ilegais porque:

1 — Estabelecem promoção de 4 em 4 anos quando a lei prevê que as promoções devem ser de 2 em 2 anos (art. 461 parágrafo 1, da Consolidação).

2 — Criam, na mesma série funcional, duas classes, limitando a primeira da qual o empregado só será transferido pelo critério do merecimento, o que é contra a Consolidação. (art. 461 parágrafo 2).

PREJUDICANDO OS TRABALHADORES

Tais regulamentos, além de ilegais, prejudicam completamente os trabalhadores, pois a diferença de salário é insignificante, de 80 ou 90 cruzeiros. O trabalhador, depois de 4 anos passa de um padrão para outro com 90 cruzeiros apenas de diferença.

BURLA À CONSOLIDAÇÃO

O que estão fazendo, com a cumplicidade do Ministério, é uma burla à Consolidação das Leis do Trabalho.

A Consolidação estabelece que "sendo idêntica a função a todo trabalho de igual valor, corresponderá igual salário". Determina, porém, que o di-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

O NOVO MINISTRO

Há, agora, no Ministério do Trabalho, um titular que é técnico em legislação trabalhista. Ajudou a fazer a Consolidação das Leis do Trabalho, ainda em vigor, e escreveu um livro, em dois volumes, comentando-a em todos os seus artigos.

O sr. Segadas Viana, estudando o caso desta reportagem, verificará que êste regulamento está errado, que é iníquo, que é ilegal, embora com o competente "aprovo" do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

E como técnico, e como ministro, e como trabalhista o sr. Segadas Viana naturalmente providenciará a respeito.

Esperamos a providência.

OS AUMENTOS

Quadro de aumentos, com promoção de 4 em 4 anos, aprovado pelo sr. Lauro Sodre Viveiros de Castro:

Padrão	*Salario mensal*
A- 1	1.130,00
A- 2	1.210,00
A- 3	1.290,00
A- 4	1.380,00
A- 5	1.470,00
A- 6	1.560,00
A- 7	1.670,00
A- 8	1.760,00
A- 9	1.850,00
A-10	1.940,00

Garcez:

O ESTADO E' MAU PAI

O GOVERNADOR ANALISA A FAMÍLIA

Contra o individualismo e o estatismo

(Ler na 10.ª página)

DUAS MIL PESSOAS ABANDONADAS NOS BARRACOS DA PREFEITURA

As latas dágua na cabeça são um simbolo: falta m ao parque proletario os serviços públicos mais primários. Seus moradores têm assim reduzida a sua própria condição humana

Dona Margarida Jaques da Silva mora há mais de 7 anos no "parque": "Aqui estamos abandonados"

SEM ÁGUA E SEM HIGIENE

Vive a tuberculose com os moradores

Bem próximo ao Cemitério do Caju acha-se localizado um amontoado de casebres de madeira, construidos pela Prefeitura. Nêles habitam cêrca de 2.000 pessoas, passando tôda a sorte de necessidades, sofrendo tôda sorte de moléstias, totalmente abandonadas pelo govêrno da cidade.

E essa população sofredora olha frequentemente para o cemitério para onde a leva, cada vez mais depressa, a miséria, a fome, as doenças, o desprêso das autoridades.

QUEIXAS DOS MORADORES

Naquele "parque", que tem o número 2, as queixas são as mesmas que se ouve nos demais "mocambos" construidos pela Prefeitura: reclamam contra a falta dágua, contra a falta de higiene, de policiamento, de luz eletrica. Queixam-se do completo desprêso das autoridades municipais por aquela população de 2 mil pessoas, cujas pobres casas de madeira estão em ruinas.

Também lá, naquele "parque", as fentinas estão entupidas, quebradas e sem água. Lá também as pessoas não podem tomar um banho em local adequado: só há 3 chuveiros (sem água) para os 2 mil moradores.

A TUBERCULOSE

Naquele conjunto de casebres de madeira em ruinas, onde falta tudo, onde a falta dágua é substituida por outra calamidade — a enchente —, não falta, contudo esta doença terrivel que habita nas favelas, nos "parques proletários", em todos os lugares onde a miséria existe — a tuberculose. Isso sim, existe em abundancia no "parque" número 2.

CONSEQUENCIA DOLOROSA

Como consequência da miséria em que vive aquela melancólica população de 2 mil brasileiros, d. Sebastiana Silva, uma das muitas mulheres que vivem no "parque" municipal, mostrou-nos sua filha. Aleijada de nascença. E explicou-nos: "foi a falta dágua, "seu" reporter. Quando eu estava "esperando" a minha filha, fui obrigada a carregar água. Dois latões de vinte litros cada um. E aí está o resultado: minha filha nasceu defeituosa".

Agitações e tumultos em S. Luiz, no Maranhão

"Não assumirá nem que venha com Getúlio", diz um vereador do PTB — Segundo Vitorino, a Associação Comercial vai protestar

O Maranhão foi prêsa novamente de graves e perigosos acontecimentos.

Desde o momento em que foi conhecida em São Luiz a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, tornou-se carregado o ambiente na capital maranhense.

Registraram-se graves esparsas e alguns pequenos comicios. Mas agora a situação agravou-se consideravelmente, com as ameaças de repetição dos mesmos fatos que obrigaram o sr. Eugênio de Barros a passar o govêrno a um elemento de pacificação.

Ali se encontram quase todos os lideres coligados, além do comandante da 10.ª Região Militar, general Edgardino de Azevedo. A formula reivindicada pelos oposicionistas é esta: permanência do sr. Cesar Aboud no govêrno até a realização do pleito suplementar.

EUGÊNIO DIZ QUE NAO SABE RECUAR

Referindo-se aos rumores de agitação na sua terra, disse o sr. Eugênio de Barros que não sabe recuar em qualquer circunstância e que vai mesmo assumir o seu mandato, custe o que custar.

— "Seria uma covardia de minha parte faltar aos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CANDIDATOS DE ADEMAR USAM GETULIO COMO ISCA

Começou a luta PSP x PTB nas eleições municipais paulistas

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Em 28 cidades do interior do Estado o P.T.B. realizou coligações para concorrer ao próximo pleito municipal, com o P.S.D., U.D.N., P.T.N., P.R., P.D.C. e P.S.B., não figurando, entre elas, nenhuma aliança com o P.S.P., partido com o qual os petebistas marcharam nas últimas eleições gerais.

Os partidos de Getulio e Ademar, sózinhos ou em coligações com outras agremiações, são adversários nos seguintes municipios: Paraguaçú Paulista — Presidente Bernardes — Colina — São Sebastião — Laranjal Paulista — Santa Rita do Passa Quatro — Potirendaba — Indaiatuba — Mineiros do Tietê — Iporanga — Itanhaem — Palestina — Mogi Mirim — Serra Azul — Matão — Olimpia — Itaporanga — Cedral — Mirandópolis — Ituverava — Ribeirão Bonito — Caçapava — Araraquara — Casa Branca — Pinhal e Itú.

ABUSAM DAS FOTOS DE GETULIO

Em algumas cidades do interior alguns candidatos não pertencentes ao P.T.B. fazem propaganda em cartazes com a fotografia de Getulio e com legendas relativas ao apoio do chefe do Govêrno Federal. Em Pirajui, o candidato petebista enviou recurso ao Tribunal Regional Eleitoral, protestando contra o candidato do P.S.P. que assim agia.

Sôbre o assunto disse o Sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, membro da comissão de pleito do P.T.B.:

— E' absolutamente procedente a reclamação dos correligionarios de Pirajui. Sei que inúmeros tem sido os abusos na propaganda eleitoral por parte de candidatos de outros partidos, sobretudo pelos do P.S.P. Muitos estão se valendo de truques fotograficos, para dar a impressão de que foram surpreendidos em companhia do presidente da República. Fatos como êsses foram previstos pela Lei Eleitoral e são passiveis de pena de detenção de seis meses a dois anos.

TAÇA CIDADE DE VITÓRIA

O argentino Jorge Brauer, tripulando o "snipe" Rumor, ganhou as três regatas em disputa da Taça Cidade de Vitória, enquanto seu patricio Daniel Sanz não passou do 5.º lugar.

Paulo von Shilden, de Vitória, classificou-se em segundo lugar. Será êle o representante do Brasil na regata mundial de "snipes" a realizar-se em Havana, em novembro. Note-se que von Shilden conta apenas 16 anos.

GESTO RARO E NECESSARIO

DANTON COELHO

Independente de qualquer juizo sôbre a gestão do sr. Danton Coelho no Ministério do Trabalho, parece-nos de elementar justiça ressaltar a dignidade do seu gesto, tão raro quanto necessário, ao pedir demissão do Ministério, ante a desconsideração de que foi vitima.

O sr. Danton Coelho fêz mais pela dignidade do seu partido, com êsse gesto, do que muitos dos seus companheiros com a submissão pasmada e a adulação rasteira ao Chefe Nacional. Êle comprovou, assim, aquilo que sempre sustentou de si mesmo: é um homem independente.

Erros e fraquezas na sua conduta politica e administrativa, divergências quanto à sua orientação ideológica, não nos impedem, antes nos induzem, a testemunhar o nosso respeito pela sua atitude.

Êle mostrou a sua superioridade sôbre as camarilhas. Mostrou, em suma, que é homem capaz de prezar a dignidade própria da pessoa e do elevado cargo que ocupava. Não fêz da pasta de ministro um emprêgo. Nem um escudo.

A DIREÇAO

PARA A GUERRA CIVIL OU PARA O CAOS

"E que os democratas do Continente se acautelem pois a moléstia peronista parece ser contagiosa", diz exilado argentino em Montevidéu

(Leia telegrama na quinta página)

SISTEMA MISTO NO SALARIO-FAMILIA

A comissão encarregada de estudar as bases do salário mínimo familiar, que vinha desenvolvendo uma formula que contemplasse os chefes de familias de acôrdo com o número de pessoas sob a sua dependência, resolveu adotar um sistema misto.

O SISTEMA

Os chefes de familias com 3 ou mais dependentes serão beneficiados com o salário minimo familiar relativo, isto é, pelo número de pessoas cuja subsistência depende do seu salário.

Até 2 dependentes, a formula absoluta: uma quota basica igual a todos que tenham uma ou duas pessoas sob a sua responsabilidade.

PAGAMENTO TRIMESTRAL

Os pagamentos pela fórmula relativa — 3 ou mais dependentes — serão feitos através das instituições de previdência social, de 3 em 3 meses, a fim de evitar acúmulos mensais nos guichets dos institutos.

As pessoas com um ou dois dependentes receberão diretamente, através dos empregadores.

NUMEROS

Prontas as bases, o estudo será encaminhado à Comissão de Salário Minimo para serem fixadas as quantias.

Dentro de um mês estará tudo pronto.

AGORA E' COM SIMÕES FILHO

O ministro da Educação e Saúde submeteu à apreciação do presidente da República processo propondo a exoneração de Hilmar Pais Barbosa, do cargo de diretor da Escola Técnica de Manaus, e a designação para substituí-lo de Silvio Serra de Meneses. O chefe do Govêrno assim se pronunciou: "Volte para informar por que é proposta a exoneração do diretor".

Prezado leitor

Veja hoje, à página 2 dêste jornal, um anúncio bem interessante. É do Corpo de Fuzileiros Navais, convidando os jovens a incorporarem-se nessa unidade de nossa Marinha de Guerra.

Para nós, como para você, êste fato traduz a mentalidade nova que começa a inspirar alguns dos que têm a missão de dirigir êste país. Porque esta é a forma honesta, leal, de se servir da imprensa, nela inserindo mensagens claras, pagando seu espaço ao preço comercial, ao invés de tentar comprar opiniões.

Leia êsse anúncio e veja se você concorda conosco.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

KAESONG VIOLADA 11 VÊZES DIZEM OS COMUNISTAS

TREM DA IMPRENSA NA CORÉIA, 10 (A.F.P.) — Quatro oficiais de ligação aliados, acompanhados por dois intérpretes, chegaram a Kaesong, de helicóptero, às 9 horas e 20 minutos de hoje, seguindo pouco depois para o local do incidente que constitui objeto da última queixa norte-coreana. Declarou um porta-voz das Nações Unidas que os pormenores do incidente em questão não poderiam ser revelados neste momento.

A décima primeira e última acusação comunista foi recebida exatamente dois meses após o começo das negociações de armistício e foi transmitida ao campo aliado a partir de 2 horas e 8 minutos de hoje. A transmissão durou hora e meia em consequência da má recepção.

O grupo de ligação aliado é dirigido pelo coronel Don O'Darrow. Nenhuma razão foi dada a respeito da substituição da antiga equipe.

Segundo a queixa comunista, um avião aliado metralhou Kaesong a 1 hora e 35 minutos de hoje.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

LONDRES, 10 (AFP) — Na presença de quase 150 delegados representando 40 nações — inclusive a Polônia e a Tchecoslováquia — e 62 linhas aéreas, inaugura-se hoje a 7.ª Conferência Anual das Associação Internacional de Transportes Aéreos.

A conferência, que durará 10 dias, abordará especialmente as questões das novas tarifas e a instauração de viagens aéreas baratas. Os delegados estudarão as medidas preliminares que convém tomar na previsão do dia relativamente próximo em que a aviação comercial será equipada com aparelhos a jato com uma velocidade de muito superior à atualmente atingida.

PARTIU A DELEGAÇÃO RUSSA

S. FRANCISCO, 10 (AFP) — A delegação soviética à conferência sôbre o tratado de paz japonês deixou ontem esta cidade, por via férrea, com destino a Nova York. O sr. Gromyko foi o primeiro a embarcar e, como seus colegas de delegação, recusou fazer comentários ou declaração aos jornalistas.

Foram os dois últimos carros do trem Oklaoma-Chicago os reservados para os diplomatas russos e estavam guardados por fortes destacamentos de polícia.

MEDIAÇÃO ENTRE LONDRES E O CAIRO

CAIRO, 10 (AFP) — O jornal "Al Ahran" julga saber que o Egito estaria disposto a receber um oferecimento de mediação dos Estados Unidos na divergência que o separa da Grã-Bretanha.

Recorda-se que por várias vêzes porta-vozes do govêrno egípcio anunciaram que o govêrno do Cairo tencionava denunciar o tratado anglo-egípcio de 1936. Essa denúncia seria unilateral caso até o fim da sessão parlamentar o Egito não tivesse recebido novas propostas britânicas.

Nessa eventualidade é que seria encarada uma mediação dos Estados Unidos.

RATIFICAÇÃO DO TRATADO JAPONÊS

TOQUIO, 10 (AFP) — O tratado de paz japonês assinado em São Francisco será apresentado para ratificação em sessões ordinárias da Dieta, que se reunirá em fins de dezembro vindouro.

A princípio o govêrno previra uma reunião extraordinária em outubro próximo.

CONSULTOR

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — Monsenhor Joaquim Nabuco, irmão do embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco, foi nomeado pelo Papa consultor da Congregação dos Ritos.

CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE PETRÓLEO

NOVA YORK, 10 (AFP) — O sr. Oscar Chapman, secretário do Interior dos Estados Unidos, seguiu de avião para Caracas a fim de tomar parte na conferência pan-americana de petróleo na qualidade de chefe da delegação norte-americana.

O sr. Chapman seguiu acompanhado pelos srs. Bruce Brown e Stribling Snodgraff, altos funcionários do Departamento do Interior, técnicos em questão de petróleo.

Chuman, Acheson, Morrison CONFERENCIAM NUM AVIÃO

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — Ao descer do avião, de volta de São Francisco, o secretário de Estado Dean Acheson declarou à imprensa que mantivera com os seus colegas britânico e francês "conversações uteis" em que foram traçadas as linhas mestras das conferências previstas para a semana".

Acrescentou Acheson que estava muito satisfeito com a Conferência de São Francisco, "a qual — acentou — reforça as possibilidades de paz e de reconstrução do Extremo Oriente".

Pela sua parte Robert Schuman declarou, sorrindo: "A nossa solidariedade é completa e nada posso acrescentar".

Herbert Morrison, chefe do Foreign Office, declarou igualmente que as conversações mantidas no avião foram muito uteis e "cobriram muito bem o terreno".

No avião ministerial tambem viajou o sr. Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado, sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha e sr. Henri Bonnet, embaixador da França em Washington.

NINGUÉM CHOROU NO MORRO

A MORTE DE "BIDÁ"

Dezoito tiros para matar o facínora - Um marinheiro envolvido nos acontecimentos - Seria uma expedição punitiva da Polícia

"Bidá", o último integrante do bando de "Carne Seca" que estava em liberdade, foi encontrado morto, num barraco do morro do Querosene, com o corpo cheio de perfurações a bala.

18 TIROS

A certa distância do cadáver, cápsulas de balas deflagradas em número de dezoito, de três calibres diferentes.

Quando o cadáver de "Bidá", ou seja, João Francisco de Sousa, desceu o morro para o "rabecão", ninguém chorava porque as façanhas de "Bidá", sua periculosidade, há muito haviam-no envolvido em ódio e temor.

FUGITIVO

"Bidá", desde que fugira da Penitenciária, há cerca de um ano, através do cano do esgoto, implantara o terror em vários morros da cidade, praticando roubos e assaltos.

Policiais, sabendo que provavelmente teriam de matá-lo para não serem mortos, caso o encontrassem, evitavam encontrá-lo, receando as consequências.

SUSPEITO

Como suspeito, a Polícia deteve o marinheiro Ramon Severo Cristovão, de 25 anos, o qual foi detido no Hospital de Pronto Socorro apresentando escoriações pelo corpo.

Conduzido à delegacia distrital, disse que subira o morro, atraído por uma batucada, sendo apresentado a "Bidá" por "Pé de Boi", que mais tarde soube ser ladrão e companheiro do facínora. "Bidá" ofereceu-lhe um quarto para dormir, e quando dormia foi despertado por tiros disparados pelo "anfitrião". Saiu correndo, tropeçando e caindo. Daí as escoriações.

MISSÃO PUNITIVA

A história não é lógica, e os três calibres das cápsulas indicam que pelo menos houve três pessoas que atiravam. Talvez uma caravana policial, em missão punitiva, já que "Bidá" preferia morrer a entregar-se.

ALMOFADAS ELÉTRICAS ALEMÃS

Com três temperaturas. Calor sêco e úmido. Visite as Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ROUBADO NA CENTRAL

Quando tomava o trem na estação de D. Pedro, o sr. Claudionor da Silva ficou com parte do braço esquerdo do lado de fora, imprensado pelas portas do elétrico. Aproveitando a situação e fazendo uso de violência, Antônio Batista dos Santos, de 18 anos de idade, sem profissão e sem residência, roubou-lhe o relógio que trazia no pulso, avaliado em 500 cruzeiros.

O ladrão foi preso em flagrante pelo investigador n. 1.100, do R. P. 23, sendo conduzido ao 23.º Distrito Policial.

A vítima reside na Estrada do Portela n. 94.

Explodiu o fogareiro

A doméstica Joana Antônia de Lemos, de 21 anos, solteira, moradora na rua Um, 380, na estrada da Gávea, no local denominado "Rocinha", esta manhã, quando tentava acender um fogareiro a álcool, ficou queimada por ter o mesmo explodido.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Atirou-se da ponte

Adauto Fernandes Schobar, de 18 anos, operário, residente à rua Augusto Franco, 50, casa 2, atirou-se da ponte de Madureira às rodas do elétrico UM-2-74, tendo morte instantânea.

Agredido à barra de ferro

Ontem, Sebastião Olimpio da Paixão, de 22 anos, morador na rua Escobar n. 103, tentou invadir a casa de Maria de tal, moradora no morro do Tuiuti.

Esta, muniu-se com uma barra de ferro e vibrou no intruso forte pancada.

Sem sentidos, o invasor foi levado em ambulância para o Pronto Socorro, tendo ali os médicos constatado que seu estado é grave, pois teve fratura do crânio com afundamento.

Agedida a sôcos

No Pronto Socorro, foi medicada Francisca da Silva, moradora na rua Francisco Manoel n. 10, em Sampaio, que, em frente à residência, foi agredida a sôcos, por Ildemar de tal, seu vizinho. A vítima, queixando-se ao comissário Torres Fialho, do 19.º D.P., informou não saber os motivos da agressão.

Tentou matar-se

No Hospital Miguel Couto, ontem pela manhã, deu entrada a doméstica Olga Rocha dos Santos, de 22 anos, empregada na avenida N. S. Copacabana n. 252, apto. 142, que, por motivo ignorado tentou matar-se. Seu estado é grave.

Furtaram o automóvel

Ao comissário Nonato, do 2.º D.P. queixou-se ontem o sr. Clemente Fialho Lins, morador na rua Prudente de Morais n. 1162, de que furtaram o seu automóvel n. 77-11, marca "Kaiser" modelo de 1950, que deixara estacionado em frente à sua moradia.

O ônibus ia pegando fogo

O ônibus da Viação Suburbana 8-18-18, dirigido pelo motorista Geraldo Vasconcelos Vieira, ontem à noite na rua Arquias Cordeiro, defronte do n. 570, foi envolvido pelas labaredas originadas de um curto-circuito no motor.

As chamas foram extintas e o coletivo rebocado para a garage. Não houve vítimas.

Arrombaram a vitrine

Na madrugada de ontem, os ladrões arrombaram a vitrine da Ótica Moderna, na rua do México n. 98 "C", pertencente ao sr. Artur Jacinto Rodrigues.

A despeito de terem furtado objetos, os prejuízos foram apenas de Cr$ 925,00. As autoridades do 3.º D. P. registraram o fato.

Agressão à faca

No Hospital Carlos Chagas, foi internado, apresentando ferimento penetrante produzido por faca, Aureo Amarante, de 16 anos, morador na ru. Mendonça Lima n. 69, que fôra agredido em Deodoro, na rua "C", por um desconhecido.

Assalto na via pública

Ao comissário Gedeão, do 23.º D.P., queixou-se Hermenegildo Ferreira, morador no Bêco da Fontinha n. 39, de que próximo à residência fora assaltado por um grupo de indivíduos que lhe roubaram a importância de Cr$ 60,00, sendo que dois dos integrantes do bando são seus conhecidos de vista e atendem pela alcunha de "Paulo Maluco" e "Boxer".

Furtada uma fundição

Presos os acusados — Venderam por 180 cruzeiros uma máquina de soldar

Hipolito Henrique Terra Fortes, gerente da Mineração Geral do Brasil Limitada, estabelecido com fundição na Estação de Honório Gurgel, à rua Tacaretu, 584, queixou-se ao 25.º Distrito, de que há tempos vem a mesma firma sendo furtada em peças de cobre, bronze, ferro, sacos vazios e outros materiais de sua especialidade e que os operários Antonio Bernardes dos Santos, domiciliado à rua Uruguai n. 1.416, e Delfino Andrade, ali também residente, são os responsáveis.

Os dois acusados confessaram ao comissário Gedeão que realmente vinham furtando a firma, e que vendiam o material ao intrujão conhecido por Gaúcho, estabelecido em Cascadura, com um depósito de "ferro velho" ao qual inclusive venderam uma máquina de soldar no valor de Cr$ 2.800,00 por Cr$ 180,00 apenas.

Desesperada atirou-se às rodas do carro

Desesperada com a perseguição que o companheiro, Manoel Matos, movia à sua filhinha de 13 dias, Maria Luiza, a doméstica Maria Pereira da Silva, de 19 anos, atirou-se à frente de um carro, na rua Professor Gabizo, tendo a menina ao colo.

Apesar do veículo haver freiado subitamente, a doméstica sofreu graves ferimentos, bem como Maria Luiza de quem suspeita-se ter sofrido fraturas internas.

Contou Maria Pereira da Silva, no Pronto Socorro, que seu companheiro não tolerava o chôro da menina, à noite, e mais de uma vez maltratou-a, chegando a querer matá-la. Daí, seu desespêro.

CUTELARIA DE CONFIANÇA ELOI PERNET

Incontestavelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14, loja.

Acidentado o ferroviário

No parque da Estação Central da Leopoldina Nilo Custório, de 29 anos, residente à rua João Romariz, 34, casa 1, empregado da emprêsa, foi colhido por um trem, sofrendo esmagamento e consequente amputação da perna direita.

Foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Presos quando jogâvam

Foram presos ontem em flagrante, jogando "ronda" nos fundos do açougue que fica à rua João Vicente n.º 69, as pessoas:

— Manoel Duarte, açougueiro, de 20 anos, residente no local;

— Amaury Raimundo do Nascimento, de 32 anos, mecânico, residente à rua Ercílio Luz n.º 14;

— Cesar Ferreira, de 30 anos, residente à rua Eubank Câmara n.º 42;

— Guapiassú Rodrigues de Anchieta, de 36 anos, bombeiro, residente à rua Guaiuba n.º 240;

Vendia feijão acima da tabela

Antonio Tobias, que toma conta da baraca da firma Agenor Marinho da Silva, na feira da rua Almirante Baltazar, foi preso pelo detetive 44, da Delegacia de Economia Popular, por vender feijão preto com preço majorado.

O acusado reside à rua da Glória n.º 13 — Jacarèzinho — tendo sido autuado às 8,30 horas de ontem.

Menor agredido

Sem que houvessem motivos, o menor Luiz, de 10 anos, residente à r. Saul n. 892, Irajá, foi agredido a tamanco por Francisco dos Santos, de 18 anos, residente no n.º 888 da mesma rua.

D. Teresa Martins de Araujo, mãe do menor agredido, queixou-se ao comissário Sérgio, do 24.º Distrito Policial.

Agredido a chicote

Depois de ter sido agredida a chicote pelo seu marido, sargento Herculano Neves de Queiroz, do 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, a senhora Darcy de Almeida Guimarães, de 17 anos, apresentou queixa ao comissário Magalhães Couto, do 24.º Distrito Policial, ontem, às 10,30 horas.

O casal reside à rua Maria Lopes, 184, casa 3.

Perdeu o dedo mínimo

Antonio Basilio, viúvo, de 37 anos, residente à rua Moss n.º 169, teve o dedo mínimo da mão esquerda decepado por uma bomba "cabeça de negro".

O fato foi comunicado ontem às 13 horas, ao 24.º Distrito Policial pelo seu inquilino, José Ezequiel, servente da Polícia.

Tentativa de suicídio

Maria do Carmo, de 21 anos de idade, residente à rua Silva Guimarães n.º 35, tentou suicidar-se ontem, às 2,20 horas. Depois de socorrida no Hospital do Pronto Socorro, ficou fora de perigo.

O fato foi comunicado ao comissário Oswaldo Vicente, do 17.º Distrito Policial.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

BILAC PINTO
WALTER AQUINO
ADVOGADOS
Causas comerciais, exclusivamente
1.º de Março, 15 - 2.º andar

Rotaprint

Máquina impressora automática, offset.
Formatos carta e duplo ofício ● Construção sólida ● Maior durabilidade ● Processo prático de transporte direto em chapas de alumínio, sem interferência de laboratório ● Manejo simplificado ● Fácil manutenção ● Preços com reduzida margem de lucro ● Pagamento facilitado.

DEMONSTRAÇÕES E INSCRIÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES PARA O D. FEDERAL E ESTADOS DO RIO, BAHIA E MINAS

COBRACI — Cia. Brasileira de Comércio Interestadual — Departamento de Máquinas — R. Araujo Porto Alegre, 56-4.º s./48 — Fone: 42-7535 — C. P. 4537 — Telegr. SESTÉRCIC — Distrito Federal.

CORRENTES ANTI-DERRAPANTES

DIVERSOS TAMANHOS

SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56 -Rio
Filial de Niterói
Rua Visc. do Rio Branco, 521

CONCÊRTO LÍRICO

Com a colaboração de vários elementos que atuam na temporada oficial de 1951, será realizado um grande concêrto lírico, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, em benefício da Fundação Cristo Redentor.

Patrocina o concêrto a esposa do Prefeito.

SECADORES SOLIS

Fabricação suiça; ar frio e quente. Casas Hermanny. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14, loja, e Av. N. S. Copacabana, 602.

SERVIÇOS DE TISIOLOGIA

A Associação Brasileira de Rádio inaugurará amanhã às 18 horas, em sua sede, à rua Acre, 47, os seus serviços de Tisiologia.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Quando trafegava na rua Barão de Bom Retiro, ontem, ao meio-dia, o carro de praça 3-44-87, depois de desgovernado, foi de encontro ao prédio n. 862 daquela rua. Em virtude do choque, ficou danificada a frente do prédio, onde funciona uma barbearia de propriedade de José Cabral. O motorista, Eliene Pereira de Assis, de 24 anos, residente na rua Leopoldo, 212, casa 8, foi prêso em flagrante pela guarnição da RP-21. Viajavam no carro Maria do Carmo Carneiro, de 25 anos, noiva do motorista, e Maria Marques, residente na rua Teixeira Soares, 29, enfermeira, de 21 anos. A primeira sofreu fratura do braço esquerdo e a segunda do maxilar superior, além de escoriações pelo corpo, tendo sido removidas para o Pronto Socorro, dali se retirando depois de socorridas. Foi feita a perícia.

2 — Passava pela ponte de S. Cristovão sôbre o leito das estradas de ferro, ontem à tarde, o marinheiro nacional Raimundo Viana de Sousa, de 20 anos, da guarnição do navio-tanque "Raso", quando o carro 18-18-45 o tropelou, fugindo em seguida. Conduzido para o Posto de Assistência do Meier, apresentando escoriações generalizadas e suspeita de fratura da perna direita, foi internado posteriormente no Hospital da Marinha.

3 — Na esquina das ruas Jardim Botânico e Abade Ramos, foram atropelados Haim Bardavid, de 42 anos, comerciante, e sua espôsa, Vitória Bardavid, de 50 anos, ambos residentes em Niterói, na rua Noronha Torrezão, 19. Deu-se o atropelamento às 22,20 horas, quando o casal tentava atravessar a rua Jardim Botânico, depois de haver visitado uma família de suas relações. Em consequência, teve êle morte instantânea, e a senhora, com comosões e escoriações, além de suspeita de fratura da perna direita, foi internada no Hospital Miguel Couto. Com aviso das autoridades do 1.º D. P. que registraram o fato, foi o cadáver removido para o I.M.L.

4 — Na rua Demétrio Ribeiro, próximo ao Túnel Velho, em Copacabana, foi atropelada por um carro não identificado, Paulina de Macedo, de 40 anos, doméstica, moradora na rua Lacerda de Almeida, 4, apt. 1, que sofreu fratura de ambas as pernas. Levada para o Hospital Miguel Couto, ali ficou internada.

5 — Na rua Frei Bento, em frente ao local denominado Bica do Inglês, foi atropelado, por um carro cujo numero é ignorado, Wilson Alves de Sousa, de 25 anos, morador na rua Cananéia, 27. Com suspeita de fratura da coluna vertebral, a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

6 — Na rua São Clemente, em frente ao prédio n.º 120, foi atropelada por um auto não identificado, Maria Teresa da Silva, de 24 anos, moradora na rua da Matriz, 35, apt. 202. Levada para o Hospital Miguel Couto, foi constatado estar com fratura da bacia Riara, ficando internada.

7 — Cerca de 1 hora da manhã de ontem, na rua Adolfo Bergamini, esquina da rua Pernambuco, o ônibus 8-12-68 da Viação Universal, atropelou Maria da Conceição Almeida, de 41 anos, residente na rua Ana Leonidia 215, que, em consequência, recebeu escoriações generalizadas.

VOZES DA CIDADE

"Reação Mineira" foi o nome escolhido pelo PTB de Minas para o jornal a ser editado brevemente em Belo Horizonte com as máquinas de "A Manhã", que o Govêrno pretende fechar.

■

Numa palestra de que participavam, entre outros, os srs. Getulio Vargas e Olegario Mariano, a propósito da Embaixada do Brasil em Portugal, foi dito pelo primeiro em relação ao segundo:

— Que tal, Olegario, a Embaixada em Lisboa para você?

O poeta das cigarras foi dali diretamente para as redações de jornais espalhar a notícia do convite oficial que havia recebido. Hoje, porém, a sua situação é difícil, porque parece que o convite não passara de uma pilhéria.

■

O governador do Ceará credenciou os srs. Tomaz Coelho e Paulo Ferreira para representarem o Estado num Congresso de Geografia e Estatística. O sr. Paulo Ferreira, entretanto, chegou num dia, apresentou as credenciais no outro e, em seguida, tomou passagem para Buenos Aires.

■

O sr. Danton Coelho não pretende ficar na Câmara. E' que como fiscal do imposto de consumo, êle ganha duas vezes mais que como deputado. Assim, deverá ser convocado brevemente o sr. Frota Aguiar, que é o segundo suplente da bancada trabalhista do Distrito Federal na Câmara. Barreto Pinto fica, assim, na bica, para qualquer eventualidade.

■

O escritor João Dornas Filho vai publicar um romance como réplica ao "Esperidião" do sr. Benedito Valadares. O livro terá o título de "O Gostosão" e o seu personagem principal será o próprio sr. Valadares.

■

O diretor do Hosp. do IPASE, dr. Helvio Cavalcanti, ao fim de cinco meses de administração, foi à Europa descansar. Cansou...

■

O sr. Penteado Stevenson não voltará para o IAPETC, segundo anuncia o sr. Segadas Viana — aos íntimos, naturalmente.

JOSE' DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar — Sala 4 — Telefone 32-8293

SERINGAS E TERMÔMETROS PARA FEBRE

Casella, Taylor, etc. Seringas americanas "BD"; agulhas de aço, níquel e platina, em todos os tamanhos. Casas Hermanny, Rua Gonçalves Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14, loja.

RIO — LIMA - GUAYAQUIL — PANAMÁ - HAVANA — NEW YORK - HOUSTON — DALLAS - CHICAGO — LOS ANGELES — SAN FRANCISCO

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes

*AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1886 e 52-0927
Rio de Janeiro

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nobili — Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

O BANCO REGIONAL, S. A., comunica sua nova sede à Rua da Alfândega n. 54

COMUNICADO às classes produtoras

O Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro comunica aos interessados, para os devidos efeitos, que — em face da legislação em vigor — NÃO TEM CARÁTER DE MONOPÓLIO a faculdade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (I. A. P. C.) de fazer o seguro de Acidentes do Trabalho dos seus associados.

Poderá, assim, êste seguro continuar a ser feito livremente e dentro dos moldes usuais pelas Companhias de Seguros e sociedades cooperativas operando no ramo.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

ODILON DE BEAUCLAIR
Presidente.

ENEAS DE FARIAS MELLO
Presidente da Comissão Central e Regional de Acidentes do Trabalho

Revolução no sistema de vendas a prazo

A ALFAIATARIA A CIDADE lança o seu novo plano de vendas de roupas a prazo. Procure hoje mesmo certificar-se dessa Grande Inovação.

O senhor tem personalidade? Então tem crédito na ALFAIATARIA "A CIDADE"...

204 — Rua 7 de Setembro — 204 — Tel.: 43-3695 — Junto à Praça Independência

JOVEM!

POUCOS SÃO HOJE OS QUE TEM A HONRA DE SER OFICIAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Agora, com a ampliação do seu quadro, essa brilhante e promissora Carreira de nossa Marinha de Guerra, está, também, ao seu alcance, desde que ingresses no Colégio Naval e ai te prepares para atingir os mais altos postos dessa tradicional e respeitada Corporação.

Para os jovens brasileiros, acham-se abertas, até o dia 20 de Dezembro do corrente, ano, as inscrições para admissão aos 1.º, 2.º e 3.º anos do Curso de "Aspirante a Guarda-Marinha Fuzileiro Naval", mantido no Colégio Naval.

PARA INSCRIÇÃO

Ao 1.º ano — O candidato deverá ter a idade máxima de 17 anos, considerada até 1.º de abril de 1952, e deverá apresentar certificado de conclusão da 4a. série ginasial ou atestado de nela estar matriculado;

ao 2.º ano — idade máxima de 18 anos e o certificado de conclusão da 1a. série do curso científico ou atestado de nela estar matriculado;

ao 3.º ano — idade máxima de 19 anos e certificado de conclusão da 2a. série do curso científico ou atestado de nela estar matriculado.

Informações sôbre inscrição, na cidade do Rio de Janeiro: Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais — 4.º andar do edifício do Ministério da Marinha; Informações e inscrição: na cidade de São Paulo: Escritório de Compras da Marinha — rua 15 de Novembro, 228 - 2.º andar, salas 213 e 218; nos Estados de Minas e Goiás: Secretarias de Educação; e, nos demais Estados: em qualquer estabelecimento ou repartição do Ministério da Marinha.

Os exames de admissão serão realizados na 1a. quinzena de fevereiro de 1952.

Osalunos do Colégio Naval receberão sôldo e terão ensino, alimentação e uniforme gratis.

JOVEM! TU RECEBERÁS, NESSA CARREIRA, A COMPENSAÇÃO E A GLÓRIA DIGNAS DO TEU ESFORÇO!

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

ILHA DAS COBRAS - RIO DE JANEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O cristão novo

Os incovenientes da indicação de Samuel Duarte para presidente da Comissão de Legislação Social são inumeros, não havendo, felizmente, nenhum de ordem pessoal. Samuel, pessoalmente, está à altura de qualquer pôsto, na Câmara, pois os melhores e mais altos já os exerceu, e muito bem.

Politica e partidariamente, porém, a indicação é de uma falta de habilidade incrivel, da reconhecida falta de habilidade de Brochado da Rocha. Só admira que Samuel, homem discreto, hábil, desinteressado e sem vaidade, tenha aceito, assim, a sua indicação que só serve para lhe criar clima ruim no PTB, sem pesar bem os seguintes motivos:

1. A indicação é um ato ostensivo de hostilidade que o PTB pratica contra o PSD, principalmente o PSD paraibano. Samuel magoou naturalmente o PSD trocando-o pelo PTB.

2. E' um ato de hostilidade a todos os petebistas em geral. Samuel, como cristão novo, é guindado às altas posições do partido em detrimento de todos os demais, que vieram das lutas antigas, do ostracismo duro, dos que sofreram as agruras da oposição e do desprestigio politico.

3. E' um ato que deprime os petebistas que já fazem parte da Comissão. Se, em caso idêntico na Comissão de Justiça, o novo presidente saiu da própria comissão, parece que na Legislação Social não há um petebista capaz de presidi-la, depois de Segadas.

4. E' um ato desprimoroso também para o petebista Hildebrando Bisaglia. Êle é um dos bons elementos da Comissão. Relatou, ali, os mais complexos projetos como o de reforma da Consolidação e saiu-se bem. E' o candidato natural a presidente.

5. E' uma indicação que também atinge Segadas, o ministro petebista. A Comissão é a que mais interessa a êle para a legislação de que vai precisar no Ministério. Pelo menos deveria ser consultado para a substituição. E é certo que preferiria Bisaglia a Samuel, quanto mais não fôsse porque Bisaglia entende dos assuntos do Ministério e da Comissão e Samuel é também cristão novo nêsses assuntos.

Não estamos, aqui, apenas enumerando motivos. Estamos, isto sim, fixando os motivos de uma crise e de uma reação. Já se movimentam, contra a indicação de Samuel, varios membros da Comissão. E o descontentamento é tão latente que elementos governistas da Comissão já andaram procurando candidatos para antepor a Samuel. E se Brochado quiser um conselho, para evitar mal maior, tome êste: faça eleger Samuel imediatamente, antes que a crise amdureça e tenha que enfrentar uma derrota.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça. As faltas mais ocorrentes, agora, na Comissão de Justiça, estão sendo as de Afonso Arinos, Dantas Júnior, Flores da Cunha, Vieira Lins, Ulisses Guimarães. Eleitos, talvez, da eleição de Benedito para a presidência.

Comissão de Economia, dia 5, faltaram Frota Moreira, vice-presidente. Este, não tem mesmo jeito. E' o mais emérito faltador da Câmara. Por que não o substituem logo pelo último adesista ao seu partido?

E mais Alberto Deodato, Arnaldo Cerdeira, Heráclito Rêgo, José Pedroso, Aral Moreira, Melo Braga, Uriel Alvin, Valter Ataide, Artur Audrá.

Comissão de Saude Pública, dia 5. Faltaram Dulcino Monteiro, Aramis Ataide, Otavio Lobo.

Comissão de Segurança, dia 31. Faltaram Abelardo Andrea, Magalhães Pinto.

Comissão de Tomada de Contas, dia 5. Não se reuniu por falta de número. Ausentes Paraílio Borba, Euzébio Rocha, Ferraz Egreja, Germano Dockhorn, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori, Teodoro Bezerra. Caso vergonhoso: nesta Comissão os petebistas Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori e Euzébio Rocha são faltadores absolutos. Talvez nenhum deles tenha ainda relatado um projeto êste ano.

AMAZONIA

As bancadas da região amazônica vieram muito ativas nesta legislatura. Não se cansam de estudar os casos regionais que são, na verdade, grandes proglemas nacionais. Plinio Coelho talvez seja o deputado que mais vem debatendo êsses problemas e o que mais bem orientadamente o faz, porque tem pontos de vista firmes e não se afasta deles. Ele quer salvar a borracha, proteger a borracha, mas vê que êste não é o único problema, que a região não pode viver dedicada só ao extrativismo, que precisa produzir artigos de alimentação, pelo menos, dedicar-se à industrialização, ao agro-pecuarismo.

Nisso Plinio Coelho está sendo um vitorioso sôbre si mesmo, sôbre a intrincada exuberância verbal tão comum às bancadas amazonenses. Está trocando os adjetivos e as palavras preciosas pelos argumentos e pelas soluções.

E' o que não aconteceu ainda com Oscar Passos, que não sai das palavras altiloquentes e que, por isso mesmo, não começou a ser escutado ainda. Aqui está, por exemplo, seu último discurso que nada esclarece sôbre o problema amazônico. No discurso, o que ajuda a compreender o assunto amazonense são os apartes de Plinio Coelho. Apenas.

AUXILIO VOCACIONAL

André Araujo apresenta um projeto mandando pagar dois mil cruzeiros por mês, durante um ano, a todos os que se diplomem por qualquer escola civil de ensino superior. Visa dar tempo ao recem-formado de iniciar-se na profissão. As única condições para receber êste salário serão as de que não trabalhe, o recem formado, em qualquer serviço fora de sua especialidad e que, enquanto receber a subvenção, preste três horas diárias de serviço a qualquer instituição oficial.

André Araujo chamou a isto de "auxilio vocacional". Diz que o projeto foi apresentado na legislatura passada por Café Filho e que êle o renova, agora, por ser bom. E é bom mesmo.

O Senado deverá conceder mais setenta milhões de cruzeiros para sêcas

Só com esta suplementação será cumprido o dispositivo constitucional do art. 178 - Relatório do dep. Clóvis Pestana na Comissão de Finanças da Câmara

As verbas destinadas aos trabalhos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas devem ser suplementadas com mais 70 milhões de cruzeiros, para que se atinja o limite estabelecido na Constituição.

Esta foi a conclusão a que chegou o deputado Clóvis Pestana ao relatar, na Comissão de Finanças da Câmara, a proposta orçamentária do govêrno para o DNOCS.

O LIMITE MINIMO

De acôrdo com o art. 178 da Constituição, devem ser reservadas para êsse Departamento parcelas correspondentes a 2% sôbre a renda tributária da União prevista para 1952.

O govêrno, na proposta que enviou ao Congresso, fixou essa despesa em 546 milhões de cruzeiros, dos quais 155 milhões destinados ao Ministério da Fazenda e 390 milhões para o Ministério da Viação. Na parte que coube ao Ministério da Viação, foram incluidas, além das obras do DNOCS, construções ferroviárias do DNEF e rodoviárias do DNER.

A SUPLEMENTAÇAO

Quanto ao DNOC, figura na proposta orçamentária o montante de 217 milhões de cruzeiros.

A única construção ferroviária, a que na proposta se faz referência expressa no art. 198 da Constituição, é a de Campina Grande-Patos, que está contemplada com a dotação de 40 milhões de cruzeiros pelo Plano Salte.

A soma dessas duas parcelas, na conformidade do parecer do relator Clóvis Pestana, perfaz o montante de 257 milhões de cruzeiros.

Propôs êle que fôssem aceitas emendas num total de 50 milhões e que o Senado fizesse a suplementação com mais 70 milhões, a fim de que se atingisse a soma prevista em dispositivos constitucionais.

CLOVIS PESTANA

A DISTRIBUIÇAO DOS 50 MILHÕES

Propôs, ainda, o sr. Clóvis Pestana que na distribuição dos 50 milhões de cruzeiros com os quais é aumentada a dotação do DNOCS, a orientação deve ser consubstanciada nos seguintes itens:

1. Só deverão ser consideradas obras as que estão contidas em emendas apresentadas no plenario da Câmara.

2. Não devem ser aceitas emendas referentes a açudes cuja construção não puder ser iniciada em 1952, de acôrdo com os planos do DNOCS.

3. As emendas que se referirem a obras rodoviárias só serão consideradas se se tratar de estradas de rodagem do plano oficial do DNOCS, conforme a relação fornecida por essa repartição.

4. Como limite máximo das dotações fica estabelecido o que consta das respectiva emendas.

5. A distribuição por Estados será feita de acôrdo com a combinação entre as respectivas bancadas e tendo em vista, tanto quanto possivel, os critérios da lei 1.004.

6. O Senado poderá destinar 19 milhões de cruzeiros para reforçar as dotações globais mais importantes.

Mangabeira hoje na UDN

O sr. Otávio Mangabeira será recebido na noite de hoje na sede da UDN carioca, à rua México, 3.

Respondendo a uma saudação do sr. Adauto Lúcio Cardoso, deverá o ex-presidente da UDN pronunciar um discurso de natureza politica.

MENSAGEM DE PONTUALINO:

um bolo queimado por 1 minuto

Era o primeiro bolo feito pela recem-casada, que seguiu minuciosamente as instruções da receita - mas - atrazou-se por 1 minuto, e foi o bastante para reduzi-lo a uma massa carbonizada.

SIGA O CONSELHO DE PONTUALINO: SEJA PONTUAL

CAMPANHA DE PONTUALIDADE OFERECIDA POR MARVIN

MARVIN

MARVIN

o tempo passa - "MARVIN" fica!

Vai para o PSP o deputado Lucio Bittencourt

O deputado Lúcio Bittencourt, do PTB mineiro, está de malas arrumadas para o PSP do sr. Ademar de Barros. Acredita-se que dentro em pouco outros deputados de Minas sigam o mesmo caminho, podendo-se citar, desde logo, os srs. Uriel Alvim, Guilhermino de Oliveira e Crispim Jacques Bias Fortes, todos do PSD.

Já se fala também de um plano entre o ex-governador paulista e o sr. Bias Fortes, pai, para destruir o prestigio do sr. Benedito Valadares no Estado.

A posição do sr. Lúcio Bittencourt na cena partidária e das mais curiosas. Ligado, por afinidades intelectuais, ao grupo mineiro da UDN (Bilac Pinto, Afonso Arinos, Monteiro de Castro), preferiu ficar, politicamente, com o sr. Getulio Vargas. Em pouco tempo se indispunha com o seu partido e a UDN tinha, já, como certa, a sua aquisição para os quadros brigadeiristas. Agora o sr. Lúcio Bittencourt, que acaba de ganhar uma cátedra na Universidade de Minas, surpreende mais uma vez, trocando o "populismo" do sr. Getulio Vargas pelo do sr. Ademar de Barros.

Nova conferência Garcez-Amaral

Pela quarta ou quinta vez vão encontrar-se os governadores do Estado do Rio e de São Paulo.

Agora, o sr. Amaral Peixoto vai a Santos presidir o encerramento da Convenção do PSD local, a realizar-se na noite de hoje. Amanhã cedo, rumará para a capital paulista, onde conferenciará com o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O governador paulista fará ao sr. Amaral Peixoto um relato completo dos resultados obtidos na recente conferência que manteve com os srs. Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen, Pedro Ludovico e Fernando Correia da Costa.

Em companhia do sr. Amaral Peixoto, viajarão os srs. Antônio Feliciano, Brigido Tinoco, Lameira Bittencourt, Paulo Fernandes, Edmundo Varela e Dario Cardoso.

Franzen de Lima

Chegou sábado ao Rio o sr. Franzen de Lima, presidente da UDN de Minas, trazendo um volumoso "dossier" com as provas das perseguições politicas e dos êrros administrativos do governador Juscelino Kubitschek. Agora estão sendo aguardados outros dirigentes udenistas do Estado para uma reunião conjunta, quarta-feira com o Diretório Nacional.

O sr. Franzen de Lima já conferenciou com o presidente da UDN, sr. Odilon Braga.

O LÓIDE VAI PAGAR AO IAPM

O Lóide comunicou ao Instituto dos Maritimos que a partir dêste mês passará a recolher as contribuicões de seus empregados, o que não é feito há mais de cinco anos.

De inicio serão recolhidos 80.000 cruzeiros mensais, quantia que deverá atingir 100 mil cruzeiros dentro de alguns meses.

PUBLICIDADE

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitário duma população, dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso podem acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um número considerável de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro alem da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação médica dietetica que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia, 51 6.º andar, protegendo, dêste modo, integral e cientificamente a sua saúde.

A prestação de contas do General Dutra

Pagamento à Fábrica Nacional de Motores sem autorização do Congresso — Assinaladas várias irregularidades — Declarações do sr. Ismar de Góis

O processo referente à prestação de contas do general Dutra encontra-se na Comissão de Finanças do Senado para receber o parecer do sr. Ismar de Góis. Entre outras irregularidades, verifica-se que foi realizada uma despesa de Cr$ 363.393.010,70 sem crédito, em 1949, para ocorrer a vários pagamentos, dentre os quais o seguinte:

"Fábrica Nacional de Motores — valor correspondente às 2.ª e 3.ª chamadas do capital subscrito pelo Tesouro Nacional, na forma do art. 4.º do decreto-lei 8.699, de 10 de janeiro de 1946 — Cr$ 111.578.000,00".

OPINIAO DO RELATOR

"Como se vê — disse-nos o sr. Ismar de Góis — assim como ocorreu em 1947, o Govêrno em 1949 realizou vultosas despesas sem que, para tanto, contasse com a indispensável autorização legal. Até para remodelar embaixadas o Govêrno achou justo recorrer a semelhante processo quando de outros poderia se ter valido, quer propondo emendas ao Orçamento na fase de sua discussão no Senado, quer solicitando crédito adicional, recomendando ao Congresso a devida urgência".

ALIANÇA DE CINCO MINUTOS...

BELO HORIZONTE, (Da Sucursal) — O projeto do lider da maioria, que determina a mudança da sede administrativa e judiciária de Pouso Alto para um povoado do municipio, foi aprovado com votos do PSD e da UDN contra o PR.

Os perreistas fizeram protestos e apêlos para que os udenistas se unissem a eles na rejeição do projeto. Mas a bancada da UDN preferiu aliar-se ao PSD, durante cinco minutos, para derrotar o partido do sr. Bernardes.

As contas de Ademar

SAO PAULO (Da Sucursal) — Numerosos requerimentos de informações continuam a ser endereçados ao Executivo através da Mesa da Assembléia Legislativa, no sentido de que o atual governador paulista forneça dados sôbre as contas do govêrno passado.

O sr. Paes de Barros Neto, numa das últimas sessões, pediu que o secretário da Fazenda enviesse os relatórios relativos aos exercicios de 1949 e 1950, com as justificações respectivas das despesas efetuadas.

Outro requerimento foi endereçado no sentido de saber qual o destino dado ao produto obtido com o dinheiro destinado à Fundação da Casa Popular. E outros dois foram, tambem, enviados: um relativo aos inventários de todos os bens públicos e outro referente aos comprovantes das despesas orçamentárias dos dois últimos anos.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52 3995

Prisão especial para jornalista

Na Ordem do Dia o projeto que manda transferir para o Estado-Maior os profissionais de imprensa detidos

O Senado discutirá e votará na tarde de hoje o projeto que assegura prerrogativas aos jornalistas profissionais na questão de prisão, localizando-os em "sala especial do Estado Maior". Essa proposição está no Senado desde 1948 e agora, a requerimento do sr. Mozart Lago, vem à Ordem do Dia independente de pareceres, a fim de que o plenário se pronuncie a respeito.

O PROJETO

O projeto diz apenas o seguinte:

"Art. 1.º — O jornalista profissional não poderá ser detido nem recolhido prêso, antes de sentença transitada em julgado, senão em sala especial de Estado Maior".

Derrota do govêrno na Assembléia Mineira

Os deputados da maioria votaram contra as ordens de Juscelino

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O lider da maioria sofreu mais uma derrota na Assembléia Legislativa.

Ao findar-se a última legislatura, o govêrno de então enviou à Assembléia um projeto de lei que propõe a instalação de Armazens Gerais em Araguari. O projeto foi rejeitado pela maioria pessedista que o considerou oportuno, mas útil à UDN.

No inicio da atual legislatura, o deputado Osvaldo Pierucetti, ex-prefeito de Araguari, apresentou indicação propondo **a volta** do projeto a plenario.

Enquanto isto, o governador Kubitschek foi a Araguari e prometeu para dentro de 10 dias a criação dos armazens gerais. O deputado Pierucetti resolveu forçar a discussão e votação do projeto.

A maioria, entretanto, apesar das promessas do governador, teve ordem de votar contra o projeto "por motivos politicos". Mas não votou. Uniram-se os udenistas, pessedistas e petebistas, derrotando o govêrno em beneficio de um municipio.

Esta derrota do lider Mauricio Andrade está sendo considerada como o primeiro movimento realmente sério contra a sua liderança ditatorial.

Samuel vai apurar a crise que provocou

Com o lider Brochado da Rocha no Rio Grande do Sul, onde assistirá às eleições municipais, e o sr. Hildebrando Bisaglia em Belo Horizonte, a crise aberta na Comissão de Legislação Social com a substituição do seu presidente, promete prolongar-se por tôda esta semana.

A hipótese de que o sr. Samuel Duarte renuncie ao lugar, que lhe foi oferecido pelo lider do PTB, não está fora de cogitações. Essa impressão nos foi reforçada pelo proprio deputado paraibano, quando declarava, hoje, à reportagem, que "desconhecia a crise, mas iria apurá-la convenientemente".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Casa Anglo-Brasileira

Ocasião única!

VENDA DE SALDOS DE MOVEIS

★ SALAS DE JANTAR
★ MÓVEIS ESTOFADOS
★ LINDOS EXEMPLARES DE MÓVEIS AVULSOS

PREÇOS PARA ACABAR

MAPPIN – 360 – PRAIA DE BOTAFOGO – 360

PHILIPS

AVISO

S. A. PHILIPS DO BRASIL

comunica aos seus freguêses e ao público em geral a transferência de sua Divisão Mercantil da Praça Mauá, 7 – 12.º andar para a Rua Almirante Baltazar (antiga General Canabarro), 281, São Cristóvão.

Telefones :
Para pedidos — 28-7979, 48-4650.
Oficina — 48-9460.
Depósito — 48-8151.

O sr. Vargas descobre a pólvora

Enquanto o Congresso se prepara para dar ao chefe do Govêrno o estado-de-guerra econômica, com os projetos demagógicos pelos quais se dá ao Executivo poderes discricionários, a pretexto de converter a questão econômica em caso de polícia, o sr. Getúlio Vargas diverte-se em encomendar a um ginasiano desconhecido os seus discursos patrióticos para o 7 de setembro.

No da última parada, anunciada em castelhano ao microfone, como se depois de mandarmos Luzardo para Buenos Aires quiséssemos meter medo ao general Perón com o sotaque portenho dos nossos "tanks", o sr. Vargas excedeu-se a si próprio na arte de dizer tolices compassadamente.

Segundo a composição escolar que êle veio ler ao microfone, as comemorações do Dia da Pátria "devem ter para nós dupla significação". Uma, a de nos transportarem "aos dias gloriosos da nossa independência política". Outra, a de nos fazerem "olhar para o presente e para o futuro" (sic), "onde se delineia a segunda fase do mesmo movimento de libertação nacional, para o presente, porque a independência conquistada exige trabalho e sacrifício cotidianos, para ser conservada e defendida; para o futuro, porque existe ainda alguma coisa por obter, como complemento da independência política e continuação do mesmo impulso de emancipação nacional. Refiro-me à independência econômica"...

Explica, então, nessa composição ousada e confusa, que a independência econômica "não se adquire necessàriamente com a independência política". Ah, não! "E' tarefa longa e difícil, que se arrasta por muitos decênios, que às vêzes se retarda por séculos"...

Mas, que pretende afinal o Mahatma Gandhi, o Pandit Nehru, desta nova Índia? Tranquilizem-se, êle pretende, pròpriamente, coisa nenhuma:

"A independência política é um ato de fôrça... Muito diversa é a independência econômica. Não provém de uma revolução, mas de um processo evolutivo, que se vai completando pouco a pouco. ...Essa tarefa não é obra de uma geração, nem apanágio de um século: é uma soma infinita de esforços sucessivos, é produto de um longo período de adaptação às circunstâncias da vida em comum e às condições da própria economia mundial".

Eis no que dá a meia-leitura dos assessores do sr. Vargas. Êles querem falar em país semi-colonial, mas temem que essa expressão seja privilégio de Lenine e, pois, silenciam. Desejariam deblaterar contra o imperialismo norte-americano, mas como, se o sr. Lafer, ministro do orador, embarca para os Estados Unidos a fim de pedir dinheiro? Eis no que dá essa agonia:

"A bem dizer, a independência econômica não tem um dia decisivo de ultimar-se"... "é um eterno processo de desenvolvimento, uma sucessão de ciclos que se ampliam, que não raro se renovam e que parecem desconhecer qualquer têrmo final".

Sosseguem, pois, os que aspiram a ver o Brasil econòmicamente independente. O sr. Vargas considera isto uma obra para a eternidade ("um eterno processo") e, por ignorância ou seja pelo que fôr, confunde a independência econômica com a autarquia, isto é, com o regime econômico no qual o país se bastaria a si mesmo, sem precisar das trocas internacionais.

Se o sr. Vargas se refere à autarquia, é claro que o processo é não sòmente eterno como inviável. Mas, se se ocupa de independência econômica, torna-se também claro que ela é obra para uma geração — e se o sr. Vargas não fôsse quem é já a teria conseguido nos quinze anos em que andou lustrando as cadeiras do Catete.

Os seus ante-oradores, ou seja, aqueles que lêem os seus discursos antes que êle os escreva, tomaram dois "slogans" muito convenientes: o imperialismo, na ordem externa, e na interna, "a exploração do homem pelo homem". Mas usaram tão mal essas expressões! Se o imperialismo existe — e quem ignora a sua existência? — é lógico que a luta para libertar-se dêle não pode ser "um processo eterno", um esfôrço "infinito"... E a exploração do homem pelo homem tem muito mais a ver com a política de inflação, de proletarização das classes médias, de condenação do trabalhador ao salariato, do que com a independência econômica da Nação. A Alemanha de Hitler tornou-se econòmicamente independente precisamente no momento em que mais os seus homens foram escravizados... ao Estado.

Há um tema que o sr. Vargas não aborda nem por um decreto-lei. E', no entanto, o mais atual de todos os temas, o mais candente e necessário: a exploração do homem — pelo Estado.

Esta é realmente a grande ameaça do nosso tempo. Êste o mal que rói, sem defesa, a civilização contemporânea. Contra a exploração do homem pelo homem já êste se defende e já se vão equipando os homens, em seus sindicatos, cooperativas (quando virá a nova lei de Cooperativas, que está há 3 anos na Câmara, sepultada numa Comissão, enquanto a legislação em vigor, de caráter ditatorial, impede a formação de verdadeiras cooperativas e chama cooperativa a dos Usineiros de Açúcar, que é um entendimento para manter preços?) e partidos políticos, que um dia pareceram inúteis e prejudiciais aos olhos do orador da parada de 7 de setembro.

Mas contra a exploração do homem pelo Estado, quem defende o homem? Êste que é o mais dramático tema do nosso tempo, não encontra no copioso discursador do Catete uma só referência. Êle fala muito em "independência econômica". Mas, a que se refere, afinal? Considera êle que o Brasil ainda está dependente do estrangeiro? Pretende libertar o Brasil da tutela de uma metrópole econômica, por exemplo, os Estados Unidos? E a dependência dos brasileiros em relação ao Estado, ao próprio Estado brasileiro, que cada dia absorve mais o esfôrço dos homens neste país, e cada dia os desperdiça mais, em suas insensatas experiências, em suas tentativas cretinas de conter a inflação policiando preços mas injetando mais dinheiro sem lastro de produção no mercado? O sr. Vargas não diz palavra sôbre isto.

Êle queria, afinal, conversar fiado. Pois depois de tão pretensioso introito êle discorre, então, longamente, sôbre "o dístico e a bandeira" da independência econômica do Brasil.

Sabem quais são o dístico e a bandeira?

"Ordem e Progresso", informa o sr. Vargas.

Ora bolas, sr. presidente. Só falta agora mandar fazer os seus discursos pelo "tenente" Gregório, que já despacha oficialmente no Catete.

CARLOS LACERDA

O Govêrno da República

Desenho de HILDE

A reforma agrária democratiza o Japão

FRANK ROBERTSON

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TOQUIO, VIA LONDRES *(Por gurio)* — Se bem que os seis anos de ocupação aliada não tenham absolutamente transformado o Japão numa democracia, como se tem afirmado, há motivos para se acreditar que algumas das grandes transformações introduzidas pelos aliados ficarão como leis muito tempo depois que os japoneses tiverem recuperado sua soberania. Dessas transformações a mais importante é a reforma agrária.

Personalidades do govêrno japonês têm afirmado repetidas vêzes que as reformas rurais terão caráter permanente. Não há motivo para duvidar dos políticos japoneses, especialmente quando se sabe que o programa de reforma agrária — talvez a medida mais positiva introduzida pela ocupação — tem sido o fator mais importante no enfraquecimento da influência comunista no país.

Como as leis agrárias aprovadas durante a ocupação se ocuparam principalmente de objetivos limitados, já atingidos, há necessidade de novas leis para proteger a reforma e dar-lhe o caráter permanente. Espera-se que o govêrno se ocupe em breve dêsse assunto.

Uma vez que as instituições de crédito existentes não acompanharam as transformações revolucionárias introduzidas nas zonas rurais pelo Supremo Comando das Potências Aliadas, a providência mais urgente é a criação de um sólido sistema de crédito agrário.

E' preciso que se diga que tôda a estrutura da reforma agrária poderá se enfraquecer perigosamente se os milhões de novos proprietários de terras não puderem tomar dinheiro emprestado a juros razoáveis para a aquisição de sementes, adubos e material para o trabalho e manutenção de suas propriedades.

As estatísticas mostram que os adversários da reforma agrária vão ter muita dificuldade em en-

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

Problema n. 464 — Em 10-9-51.

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais: 1 — vasia; 4 — mala; 7 — inseto desprovido de antenas; 10 — deslocar-se; 12 — moda; 13 — sorri; 14 — maroteira; 17 — pedra de legar; 18 — estás; 19 — antipática; 22 A — outra coisa mais; 23 — alguma; 24 — artigo; 25 — tecido felpudo de lã; 27 — epidemia; 28 — época.

Verticais: 2 — aqui; 3 — recúo; 4 — mulher gorducha; 5 — contração; 6 — alvo; 8 — estéreo; 9 — víscera dupla; 11 — borla de barrete; 13 — resíduo; 15 — lista; 16 — tapuias; 19 — porém; 20 — semelhante; 21 — embarcação de luxo; 22 — pretexto; 25 — Bábá; 26 — aparência.

CHARADA NOVISSIMA

Com malícia e boa garra pega-se o peixe — 1-1 (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Todo homem inculto em geral é uma pessoa cruel e sanguinária — 2

CHARADA SINCOPADA

Esta espécie de bagre tem a forma de uma bôlsa — 4-2.

CARTÕES DO DIA

Ser Aia

Qual a sua cidade?

Dante Roger

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 8 (sábado)

Novíssima — Desperto

Casal — Coco-Coca

Sincopada — Remoto — Reto

Cartões — Seringueiro — Alfenas

Principiantes (244) — Hor.: obsta — alpo — elo — or — ra — gre — acre — assar. — Vert.: opera — laca — são — rs — ti — gea — spor — arear.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 450 A 454

HORIZONTAIS

450 — monarcas — gaio — orie — arries — ana — vim — vala — fava — ama — ser — torram — aral — area — samaritas.

451 — arpão — cao — ita — oh — rc — vi — ata — eh — astrólogo — ra — iça — ur — da — ar — ali — aso — miolo.

452 — espirota — rir — eir — usos — pira — sapes — par — Paulo — reis — aval — açu — amo — amarela.

453 — edu — ato — apuro — arminho — roa — sal — id — tio — vi — cal — fam — aratubaia — varal — malaria.

454 — adamastor — mania — ta — eia — ab — ria — ivo — antimoral — coz — ara — os — ina — ar — calam — enamorava.

VERTICAIS

450 — gravatás — ma — namora — ei — alarama — nos — ria — re — ra — for — mar — crivas — ra — alcive — es — escamaria.

451 — acovardar — abissal — so — im — ar — protocolo — ala — oi — so — tréguas — cachorros.

452 — ruptura — eis — eca — pros — pium — sapas — pau — peria — tais — oval — cir — ama — sândalo.

453 — maricas — rodar — dama — lava — upatal — urdidura — ari — bar — tona — fal — naval — Solimão.

454 — autracose — sinos — am — ata — ca — mae — tam — antimônio — sis — zar — ta — ira — ma — avaré — rebolaria.

—o—

CONCURSOS — Por motivo de ausência do titular desta secção, os sorteios de hoje, 17 e 21 do corrente serão realizados no dia 31.

BIOFRAN

O discurso da Universidade e o problema do livro

MARCELO SILVA JÚNIOR

A nota importante da fala presidencial na Universidade do Brasil foi, sem dúvida, a promessa formal à juventude de solução para o cada vez mais grave problema do livro técnico, didático e científico.

Entretanto, não houve nela a menor referência à medida n. 1, para o barateamento do livro em idioma estrangeiro na praça brasileira, qual seja a abolição das taxas de importação, que encarecem em mais de 40% tão preciosa mercadoria. O sr. Vargas deve se lembrar de que, desde 42, as classes culturais, tendo à frente a Sociedade Brasileira de Higiene e a Faculdade Nacional de Filosofia, clamam pelo ato abolicionista. E mais, que a cópia do memorial respectivo, subscrito pelos representantes da S. B. H., da Associação B. de Educação e da Academia Nacional de Medicina, cheio de convincentes argumentos estatísticos, foi-lhe às mãos por três vias diferentes: o dr. Jesuino de Albuquerque, o dr. Lutero Vargas e através, ainda, de um seu ilustre par de "imortalidade" na Academia de Letras — o ministro Ataulfo de Paiva. O sr. Vargas teria dito, até: — "Estou de pleno acôrdo com isso, mas aguardo o original protocolado, pois não posso despachar numa cópia da petição". O original tomou rumo ignorado...

Mais tarde, a Faculdade Nacional de Farmácia levantou outra vez o problema no IBECC e no Conselho Universitário, com aprovação unânime dessas corporações. O então ministro-reitor Pedro Calmon, cultor de letras, "imortal" também, talvez por timidez de enfrentar a ditadura fiscal de um govêrno militar (embora dos mais benignos), perdeu uma grande oportunidade de fundamentar (e como o faria bem, se quisesse!) a necessária mensagem ao legislativo, pedindo a abolição do odioso impôsto. E' possível que julgasse mais fácil engavetar o memorial universitário do que convencer a Dutra das vantagens de renunciar o seu govêrno a um impôsto...

Naquele documento perdido nos escaninhos burocráticos, argumentava-se que a civilização japonesa, feita num "record" mundial de tempo — apenas 60 anos! — se organizara na base da tradução em massa da literatura técnica e científica do mundo ocidental para o idioma nacional, tornado, ainda, o livro o mais barato artigo de comércio. Salientava-se, também, a necessidade de alteamento da capacidade técnica do artífice brasileiro, que, sem boa bibliografia e sob péssimo regime didático, sai dos palácios mortos que compõem a vasta rêde de escolas técnicas do MES com apenas confusa tintura para a vida profissional. Daí, principalmente, o alto custo e a má qualidade da mão de obra entre nós, ainda perturbada pelo "trabalhismo" demagógico. Verdadeiro amigo do operário brasileiro seria o govêrno que lhe assegurasse competência profissional, oferecendo-lhe aprendizado oficial útil e acessível, como vai fazendo, admiràvelmente, o SENAI. Aqui, o aprendiz quase que só dispõe de um professor — o operário mais velho, cheio dos defeitos da rotina e do tradicionalismo. Fala-se tanto de reforma agrária, porém ninguém se lembra do livro que a mecanização da lavoura exige na mão do novo agricultor, e cuja edição será forçosamente demorada. No Ministério da Agricultura, um idealista — Itagiba Barçante — traduziu, pacientemente, dezenas de folhetos e mesmo de compêndios para orientar a racionalização das atividades agrícolas. Êsse trabalho hercúleo de pioneiro está transformado num montão de manuscritos à espera de uma editora, porque a Imprensa Nacional excedeu de muito o limite de sua capacidade gráfica, há tempos já.

O deputado Leão Sampaio, sensível aos anelos dos estudiosos, tomou a iniciativa de elaborar e apresentar à Câmara Federal o projeto de lei n. 761-51, abolindo todo e qualquer impôsto que incida sôbre a importação do livro didático, científico e técnico.

Mas — impõe-se a pergunta — e o Instituto Nacional do Livro? Pela lei que o criou — feliz inspiração cívica num momento de reflexão do sr. Capanema — resolveria, êle só, todos os problemas de nossa cultura no que toca ao material de ensino... se funcionasse. Para isso, deveria dispor de verbas suficientes, quadro de pessoal apropriado, um sistema expedito de administração e, sobretudo, de visão larga, objetiva na sua direção. Dentre as coleções que edita — a de literatura, a científica e a técnica — estas duas últimas apenas ensaiam os primeiros movimentos, sob asfixiante ambiente de preguiçosa burocracia. E' verdade que, não contando o Instituto com orçamento programado para realizações a longo prazo, os altos e baixos da sua curva de produção refletem, principalmente, a variação de prestígio da sua diretoria junto ao DASP. O dr. Luís Simões Lopes — justiça lhe seja feita —, quando presidia essa instituição, dotou a "Biblioteca Científica Brasileira" do INL com um milhão de cruzeiros, verba que não foi mantida nos exercícios posteriores.

Se se articular o INL com a editora universitária, órgão da Universidade do Brasil que já apresenta apreciável rendimento de produção, e se se instituir um regime especial de

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORANDUM

Documentos para Vargas

O almirante Lemos Bastos demitiu de um modesto cargo um repórter de Recife porque, numa reportagem para o jornal em que trabalha, mostrou o atravancamento do pôrto de Recife, "com alusões desrespeitosas à pessoa do excelentíssimo senhor presidente da República", conforme está no boletim 177, assinado pelo almirante.

Mandamos buscar a reportagem em Recife e, para melhor documentar a violência do diretor do Lóide, a publicamos em nossa última edição.

De início queremos assinalar que não há, no trabalho jornalístico, nenhuma expressão desrespeitosa à pessoa do presidente da República. A única vez que se cita o nome da alta personalidade, na reportagem, é quando o repórter dizendo das dificuldades que encontrou para trabalhar e da habilidade que teve de desenvolver para consegui-lo, escreve:

"Mas bancamos o "Getulio". Fomos até o cais onde se encontrava a lancha "Ipiranga". Jogamos a nossa "lábia" em cima do comandante da pequena embarcação", etc., etc.

Não há, como se vê, nenhum desrespeito ao presidente da República. Apenas uma alusão simples às suas habilidades de político.

Mesmo que houvesse, porém. Mesmo que houvesse alusão mais grave, mais séria, mais agressiva ao sr. Vargas, não cabia ao almirante Lemos Bastos nem o julgamento, nem a punição do repórter, não lhe cabia a função de fazedor de justiça contra um jornalista que, por acaso, se houvesse desmandado com a sua pena.

Ainda está em pleno vigor a legislação que o próprio sr. Vargas promulgou para responsabilizar jornalistas pelas críticas que fazem, e responsabilizá-los com a maior severidade possível.

Agora mesmo estamos vendo que um jornalista, o sr. José Leal, por fatos ocorridos em Recife mesmo, foi parar na cadeia, colhido pela legislação estadonovista do sr. Vargas.

Se o repórter pernambucano que examinou, com tanta objetividade jornalística, o atravancamento do pôrto de Recife cometeu, no severo entender do almirante Lemos Bastos, qualquer excesso, o que cumpria ao diretor do Lóide era processá-lo convenientemente. Nunca demiti-lo, que o almirante Lemos Bastos não tem função julgadora nem está exercendo suas atribuições nos tempos antigos do Estado Novo.

O sr. Vargas é um homem que gosta de aparecer ao público sempre em boa postura. Ainda ultimamente, quando denunciamos que se ensaiava, com fôrça de comparecimento compulsório, o "hino da bajulação", mandou imediatamente suspender o ensaio, pelo que demos, aqui, a êle, o elógio merecido.

Agora, abrimos nova oportunidade ao sr. Vargas. Em nossa edição de sábado publicamos o draconiano e ditatorial boletim 177 com que o almirante Lemos Bastos demitiu o jornalista e, na mesma edição, a reportagem que motivou a dispensa. Leia o sr. Vargas os dois documentos e tome, sôbre êles, a providência necessária e única, mandando readmitir o repórter na sua função, que nada tem com o seu trabalho jornalístico.

O dever do Estado

A Câmara já concluiu a discussão e votação iniciais da proposta orçamentária que lhe foi enviada pelo Executivo. Todos os anexos já se encontram no Senado para a revisão num turno único.

Os senadores disporão, assim, de todo êste resto de mês de setembro e do de outubro para fazer essa revisão e devolvê-la à Câmara com tempo suficiente para que esta se pronuncie sôbre as emendas oferecidas no Monroe.

E' preciso, portanto, que o Senado se desdobre um pouco nos seus trabalhos durante êsses próximos quarenta e cinco dias, a fim de que não se repita o afogadilho dos anos anteriores, em que os orçamentos tiveram de ser discutidos e votados num regime de atropêlo e confusão. Sabem os senadores que a Câmara tem de enviar, até o dia 30 de novembro, a proposta orçamentária para a sanção presidencial; e sabem também que, se isto não fôr possível, será prorrogado em bloco o orçamento dêste ano para o exercício de 1952.

O trabalho de revisão do Senado é bem menor do que o estudo que já foi procedido pelos deputados, cuja Comissão de Finanças trabalhou em regime permanente de urgência para facilitar a tarefa dos senadores.

Resta, então, que os senadores compreendam a necessidade de trabalhar depressa e devolver a proposta até o dia 31 de outubro para que a Câmara possa submetê-la, dentro do prazo constitucional, à sanção do presidente da República.

O jôgo no Ceará

As notícias que nos chegam do Ceará revelam que existe naquele Estado, em pleno funcionamento, uma vasta rêde de jogatina que se organizou e se espalha sob a proteção de pessoas muito aproximadas do governador.

Assim, como até agora não se deu nenhum desmentido convincente às denúncias formuladas na Assembléia Legislativa do Ceará, somos levados a acreditar que lá num Estado do norte os governantes também estão acumpliciados com o "jôgo do bicho", numa estranha e condenável sociedade, que dá lucros mensais de centenas de milhares de cruzeiros.

São, portanto, os homens encarregados de zelar pela lei e pelos costumes do seu povo os primeiros a desrespeitar a uns e a ofender a outros, para que os seus áulicos enriqueçam por conta do dinheiro arrancado das bancas e das roletas.

VARIEDADES

A substituição do sangue de crianças do grupo RH e a ministração do sangue das mulheres grávidas pertencentes ao grupo RH negativo foram efetuados com êxito em 95 por cento dos casos tratados durante um ano e meio nas maternidades de Estocolmo. A proporção de mortes entre as crianças recem-nascidas que padeciam defeitos do grupo RH-positivo era anteriormente de cêrca de 80 por cento, mostrando os sobreviventes atrasos tanto físicos como mentais.

Reflexões no Dia da Pátria

ERNANI SATYRO

Antigamente o 7 de setembro, como de resto outras datas expressivas de nossa história, constituía motivo de um despreocupado júbilo cívico e das mais calorosas manifestações de entusiasmo patriótico. E as comemorações vinham envôltas numa onda de entusiasmo e orgulho — pela imensidade do território, pela beleza das cachoeiras e pela quantidade e grandeza dos rios caudalosos. Muitas vezes nem se falava nas raças que haviam dominado a terra.

Era a época do "ufanismo", já tantas vezes malsinado, mas a que temos sempre necessidade de recorrer, como ponto de referência de uma idade histórica. Pertenço a uma geração que assistiu aos últimos triunfos do livro de Afonso Celso, lido em voz alta, nos refeitórios dos internatos, como uma espécie de catecismo telúrico, em que se ensinava a insignificante criatura humana a adorar a terra grandiosa e infinita.

Logo a seguir vieram as malsinações contra a República. O Brasil era uma nação perdida — o pobre preguiçoso gigante, o mesmo do Hino Nacional, não mais dormindo em berço esplêndido, mas dançando à beira do abismo. E os jornais não se cansavam de fazer cálculos sôbre nossas cabeças, para saber, feita a divisão, quanto cada um de nós devia em ouro aos países estrangeiros.

Foi êsse, pelo menos, o drama de minha geração, da geração que completava, por volta de 1930, a sua formação intelectual. E 1930 foi outro marco. Foi uma encruzilhada dos mais variados caminhos, alguns dos quais, como acontece em todos os feitos revolucionários, estavam fora dos cálculos e intenções dos construtores do movimento. Seja como fôr, desvirtuada embora em suas finalidades mais elevadas e orientada depois num sentido anti-democrático e fascista, a Revolução foi uma etapa necessária, que nos ajudou a abrir os olhos para o panorama do mundo.

Hoje, a verdade é esta: não pode existir um brasileiro consciente e responsável que veja nas comemorações do Dia da Pátria um motivo apenas de enternecimento patriótico e alegria cívica. Mesmo porque o patriotismo, no seu sentido clássico e na sua concepção mais lírica, já não tem razão de ser em nossos dias. Os homens de hoje não podem mais fechar os olhos para a dura realidade que os circunda, nem esconder, sob a roupagem de feitos gloriosos do passado, as cruéis solicitações da hora presente.

Acabemos com essa história de pátria jovem, com que se procura eternizar u'a mocidade impossível. O profundo conhecedor da psicologia individual, que se tem revelado, nos domínios da ficção, êsse grande Somerset Maugham, disse uma verdade que bem se pode aplicar à psicologia das nações. E' que "a idade dos homens não se conta pelo número de anos decorridos, mas, pela experiência adquirida". Em nossos dias, salvo as exceções evidentes dos selvícolas e dos raros povos que desconhecem os veículos normais do progresso e da civilização, pode-se dizer que não existem mais povos jovens. Pouco importam os argumentos em contrário — da falta de uma cultura, na sua acepção mais sociológica. O que porventura faltar nesse terreno, é suprido pela caudal das emoções, pelo desequilíbrio social e econômico, pela falta de espaço ou pela carência de braços — as duas faces mais curiosamente contraditórias de um mesmo problema. E assim, os povos que não estão na maturidade, é porque já descambam para a velhice. Já os educadores modernos, à luz da pedagogia da escola nova (se é que existe alguma coisa nova, como dizia o velho Salomão) observam que a idade mental das crianças varia de acôrdo com as solicitações da vida prática e do trabalho pela subsistência.

Não se vai sustentar certamente que o patriotismo não existe mais, que estamos numa fase da vida, cheia de desengano e negações. Nada disto. Apenas esse patriotismo se manifesta num sentido mais dinâmico, num grito de alerta — e mais que alerta, de alarma — contra todos os riscos, todos os perigos, todos os engôdos e deformações de nossa concepção democrática da existência. Bem sabemos quanto é relativa e pequena a parte realmente praticada dessa democracia. Pior para nós, entretanto, muitas vezes pior, se fôra suprimida.

Desejaria que a palavra do chefe da nação, numa hora como esta, fôsse uma palavra de advertência objetiva, quanto aos receios que nos assaltam. Fôsse também uma palavra de tranquilização, a respeito dos problemas solucionados, ou em via de solução, e cujo desprêzo, por parte de outros governos, constituíra objeto de suas mais demagógicas objurgatórias do candidato.

Mas a verdade, a triste e dolorosa verdade, é que tudo piorou. E a própria palavra do sr. Getulio Vargas, se evoluiu no sentido de não mais tentar seus glopes contra as instituições que, paradoxalmente, permitiram a sua volta ao govêrno, tomou, por outro lado, um caminho mais perigoso. E mais perigoso, precisamente, porque, por baixo da construção de uma nova filosofia política (filosofia, por sinal, de terceira classe) o que deixa entrever é uma posição equívoca, no cenário internacional.

Deixando de parte as distinções entre independência política e independência econômica, e a confusão primária entre aspectos do problema econômico e do problema social pròpriamente dito; esquecendo o conceito de revolução e de emancipação econômica, tantas vezes desmentido pela experiência histórica, o que se deve sublinhar, antes e acima de tudo, na oração do sr. Getúlio Vargas, é que ali não se encontram expressos os sentimentos do povo brasileiro — os sentimen-

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL . . . . . [illegible]

REDAÇÃO . . . . . [illegible]

DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . . . [illegible]

GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . . . [illegible]

OFICINAS . . . . . [illegible]

PORTARIA . . . . . [illegible]

Assinaturas

ANUAL . . . . . [illegible]

SEMESTRAL . . . . . [illegible]

TRIMESTRAL . . . . . [illegible]

Número avulso: Cr$ 1,00

Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA, mesmo preço, apenas a parte EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar

Telefone: 36-0472

SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE

Rua Carijós, 508, s/303

HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Passaram a fazer parte do Ambulatório da Casa de Portugal os seguintes médicos: dr. Roberto Martinho, oto-rino, e dr. Luiz Tavares de Macedo, cirurgia, pelo que o horário passou a ser o seguinte: Oto-rino — dr. Costa Pereira (consultas externas), às segundas, quartas e sextas, das 16 às 18 horas. No Ambulatório dr. Alberto Martinho da Rocha, às terças e sextas das 9 às 11 horas; Cirurgia, dr. Haroldo de Freitas, às terças e quintas das 15 às 17 horas e dr. Emilio Macedo, às segundas, quartas e sábados, das 15 às 17 horas.

—

Foram aprovadas as propostas de novos sócios para a "Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados" dos srs.: Afonso Ferreira de Carvalho, Alvaro Ferreira de Carvalho, Serafim Pinto, Julião Martins Pinto, propostos pelo sr. Serafim Fernandes da Silva. Manuel Caetano e Armenio de Almeida propostos pelo sr. João Antunes, Americo Correia Vasconcelos, por Augusto Correia de Barros, Egidio de Souza por Adriano Leitão, José da Cruz por Antonio Pimpão, Joaquim da Silva Gomes e Manuel da Silva Gomes por Manuel Pereira de Souza, Manuel Soares de Azevedo, Arminio José Pinto, Manuel de Souza Pereira e Henrique José Pinto por Alfredo Leite de Vasconcelos.

A "Comissão de Donativos para o Hospital da Santa Casa de Alijó" continua a pedir que sejam devolvidas as listas que se encontram ainda na mão dos subscritores agradecendo as já enviadas e subscritas pelos srs. Augusto Monteiro de Barros, Joaquim Manoel Ribeiro, Mario Pinto Vilela, Antonio Pinto, Abel Teixeira Ribeiro, José Pinheiro da Rocha, Antonio Luiz Correia Pinto, Antonio Augusto Pires, Joaquim Ferreira Fraquito, José Paulo Pinto Xavier, Alvaro Guimarães, Manuel Valente Soares, João Pereira da Silva e Agostinho Cardoso.

RECORDANDO ANTERO DE QUENTAL

Ainda se lembram os leitores do nosso colaborador Antão d'Almada? Foi dos que mais nos ajudou na campanha para tentar a transformação do Gabinete Português de Leitura de uma casa adormecida num centro de verdadeira cultura — que aliás ainda não é, e estamos longe de saber se poderá vir a ser. Naturalmente Antão d'Almada foi esquecido por muitos como por muitos foram esquecidas as circunstâncias dessa remodelação. Mas isto é um outro problema a que oportunamente voltaremos. Antão d'Almada não é um escritor, não é um jornalista, mas um português que venera Antero, tendo ultrapassado por esfôrço próprio, por um estudo discreto e honesto a fase das adorações a poetas e poetastros consagrados por aí. Trouxe-nos estas palavras sôbre Antero. Publicamo-las em homenagem ao poeta dos "Sonetos" e também a êste português que sendo um nacionalista, e um conservador, sabe admirar um homem que não foi nem nacionalista, nem conservador, mas um português dos que mais honraram a sua Pátria no domínio das letras.

EVOCAÇÃO

Faz amanhã 60 anos que Antero de Quental, deixou de existir. A sua vida foi uma rajada de vento sagrado que levou ontem como ainda hoje, a todos os corações a inquietude das suas imortais poesias, mas também o bálsamo, sendo uma das mais altas expressões de tensão, de aspiração do homem a abarcar o universal. Com a sua dôr e o seu imenso sofrimento, conseguiu no entanto legar-nos uma imagem de consolação.

Glória a ti, insigne poeta. Glória a Deus que amavas e buscavas com ardor. Glória à "Virgem Santíssima", cheia de graça, Mãe de Misericórdia, que num dia de suprema exaltação contemplaste "num sonho todo feito de incerteza" — mas que para nós crentes, traduz certeza eterna.

Tú a contemplaste como poeta. Descrevê-La e pedes para sonhar a vida inteira; Pintor há-de surgir que a Contemple e a retrate, tal como tu a Sonhas para completamento à obra do teu espirito.

Bem hajas, sublime poeta pela paz, paz de Deus, que trazes todos os dias ao meu coração. Que esta mesma paz esteja contigo. "Descansa o teu coração e dorme na mão de Deus eternamente.

Antão D'Almada

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

OS PREÇOS DO CAFE'

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, comunica que os preços de venda, na primeira quinzena de setembro, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam:

		Cr$
No tacado	quilo	20,00
No varejo	quilo	32,00
1/2		16,00
1/4		8,00

O INSTITUTO BUTANTA NAO SERA' TRANSFERIDO

O governador Lucas Nogueira Garcez desmentiu a notícia segundo a qual o Instituto do Butantã seria transferido para a cidade de São Roque.

O que existe de concreto sôbre o assunto é que o Instituto Butantã possui no vizinho município de São Roque uma grande propriedade, onde já estão instalados alguns departamentos do Instituto.

522 MILHÕES PARA MELHORAMENTOS

Cêrca de 522 milhões de cruzeiros serão aplicados em melhoramentos a serem executados nesta Capital, até o IV Centenário, em 1954.

O governador está à espera da aprovação do referido crédito, a fim de que não venham a ser prejudicadas as obras projetadas para a cidade.

MELHORAMENTOS URBANOS EM SAO PAULO

Foram promulgadas leis pelo prefeito Armando de Arruda Pereira que autorizaram a abertura de via pública, em prolongamento à rua Dinamarca, entre a rua Polônia e a alameda Gabriel Monteiro da Silva.

Entre outros porjetos aprovados figuram o de estabelecimento de normas, regulando a situação dos cemitérios particulares e a concessão de um auxilio de 100.000 cruzeiros ao Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade.

VESTIBULAR DE DIREITO
ADAPT. P. CONTADORES
CURSO BENEVENUTI
AV. MAL. FLORIANO 6 - 1.º PAV.

Visite a
Alemanha
Voando pela
SAS

Nos mais confortaveis aviões do mundo — os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais famosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação do seu proprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar — V. S. visitará a Alemanha.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador

Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Notícias da Zona Norte

Morosidade na construção do viaduto



O tráfego dos veículos, proveniente do chamado "sertão carioca", pela avenida das Bandeiras para Deodoro, onde será possível entrar na velha estrada Rio-São Paulo, depende da terminação das obras do viaduto de Coelho Neto.

O tráfego atual dos veículos que vêm ou voltam do "sertão carioca" está se fazendo pela antiga Rio-São Paulo, depois pelas ruas dos subúrbios, demasiadamente congestionadas para permitir o escoamento desses veículos.

O estado geral das ruas suburbanas é a causa das peças quebradas que oneram o custo do transporte refletindo-se mais tarde sôbre o preço das utilidades.

Já há mais de três meses que o trabalho foi entregue à uma empresa que deve construir o viaduto dentro do prazo máximo de 18 meses, elevando-se o custo total a mais de 5 milhões de cruzeiros.

O trabalho está sendo executado de forma lastimável, pois apenas alguns homens estão trabalhando.

O prazo é longo, mas, melhor, seria tocar o serviço de acôrdo com as necessidades do povo. Quanto mais cedo estiver pronto o viaduto, maiores benefícios para a população carioca.

RAINHA DA PRIMAVERA



A eleição da Rainha da Primavera do Braz de Pina Country Clube está entrando na fase mais movimentada. Arregimentam-se os cabos eleitorais. Na primeira apuração, ocupou o primeiro lugar Neusa Maria Ferreira, candidata do Corpo Cênico. As urnas, brazdepinenses.

FESTAS

Ilma Neves Rodrigues, candidata que ocupa o primeiro lugar na eleição para a escolha da Rainha da Primavera da Associação Atlética de Vila Isabel, promove hoje, a partir das 20,30 horas, uma alegre festa.

O bairro Comendador, à rua Torres Homem, 270, viverá momentos de intensa alegria, pois todos os moradores apoiam a candidatura da graciosa candidata. Um "show" com artistas de rádio completará a animação.

GREMIO RECREATIVO CAMARACU'

Hoje, grande baile mensal, com o concurso de grande orquestra. Amanhã, divertimentos para a gurisada, sendo apresentado um "show".

CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AER.

Durante a festa que se realizará hoje serão apresentadas oficialmente as candidatas oficiais ao título de "Rainha da Primavera".

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DE VILA ISABEL

Amanhã, a partir das 20 horas, sorvete-dançante. Durante a festa será conhecida a "Rainha da Primavera". Brandão e seu Ritmo animará a dança.

MADUREIRA TENIS CLUBE

Em comemoração ao "Dia da Criança Tenista" será apresentado, em sessão cinematográfica, a comédia do Gordo e Magro "Marujos Improvisados" e o desenho animado "Canarinho Encarnado". Inicio às 18,30 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU'

A quadra de basquetebol do Grajaú será cedida amanhã para uma disputa entre os quadros da Escola Militar e Naval.

BRAZ DE PINA C. CLUBE

O corpo cênico do Braz de Pina Country Clube apresentará hoje, às 20 horas, a peça "Apuros de um coronel".

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Sebastião N. da Silva — Manoel G. Seabra — Leno E.S. Lousada — Manoel Gonçalves Pinto — Alberto Rodrigues — João Batista da Silva — Nelson Hamilton Land — Wallace de Oliveira Rego — Darci Martins de Oliveira e Arlindo Salgado.

Amanhã: Honório de Aquino Matoso — Walter da Costa — Manoel de Oliveira Brandão — João Nuno — Max Oreng — Léa C. de Aguiar e Antonio Afonso.

Fazem anos hoje: Adriano P. da Mota — Durval Mosielo — Wilson Borges de Araujo — José Ricardo de Albuquerque — Oswaldo de Sousa Cherem — Manoel Ribas Rodrigues e nosso companheiro Antonio Chaves de Melo.

Compra e Venda de Imóveis
Rosa Filler
AV. RIO BRANCO, 106/108
Sala 710 — Tel. 22-8392

ULCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA
"UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.
Fabricantes:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
—o—
Avenida Nova York n. 108
Rio de Janeiro
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2335 — Rio
A venda nas principais Farmacias e Drogarias
—o—
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

NÃO E' NADA DISSO

LIMITAÇAO DAS JÓIAS NOS COLÉGIOS

Houve equivoco na notícia divulgada a respeito da portaria que alterou o art. 7.º da de n. 204, de 5 de abril de 1945, que dispõe sôbre a limitação da cobrança das jóias nos estabelecimentos de ensino secundário.

Quem reconheceu o engano foi o próprio ministro da Educação, ao receber os diretores dos Sindicatos de Estabelecimentos Particulares de Ensino Secundário e Comercial do Rio de Janeiro.

Quanto às realizações dos colégios particulares no campo do ensino secundário, disse o sr. Simões Filho aos representantes dos diretores dos colégios que acha que tudo vai bem.

O que também é um equivoco.

CINQUENTENÁRIO

O município mineiro de Ituiutaba comemorará o cinquentenário de sua fundação no dia 16 do corrente. Festejando essa data foi organizado pela Comissão Diretora do Cinquentenário, um programa de festas de que constam parada da juventude ituiutabana, conferências, festas cívicas, e lítero-musicais, jogos esportivos, rodeio de vaqueiros, noite sertaneja (cantigas, cantadores e desafios) e uma missa solene celebrada por D. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba.

PARA A GUERRA CIVIL OU PARA O CAOS

"E QUE OS DEMOCRATAS DO CONTINENTE SE ACAUTELEM POIS A MOLÉSTIA PERONISTA PARECE SER CONTAGIOSA", DIZ EXILADO ARGENTINO EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, (Correspondente) — Esta capital é, atualmente, o refúgio dos democratas argentinos. Centenas de políticos, intelectuais e dirigentes sindicais atravessaram o Rio da Prata fugindo ao clima de insegurança pessoal e opressão que reina na Argentina peronista. E' um êxodo semelhante ao que se seguiu à ascensão de Hitler ao poder na Alemanha de antes da guerra.

Em Montevidéu, os exilados se organizam e mantêm contato com os grupos de resistência que ainda existem em território argentino. Para ganhar a vida trabalham nas mais variadas ocupações. Exemplo disso é Emilio Gutierrez Herrero que foi diretor do jornal "Liberación" e trabalha atualmente numa livraria.

Herrero era um dos dirigentes da "União Cívica Nacionalista". Seu jornal foi suspenso pelo govêrno peronista e êle foi preso. Libertado, editou o "Liberación" clandestinamente até que, recrudescendo a perseguição, fugiu para o Uruguai.

— "O peronismo é um fenômeno fácil de analisar" — declarou-nos êle.

—"Desde o princípio a Argentina foi dominada por dois partidos representando as correntes liberal e conservadora. Nenhuma das duas organizações, porém, estabeleceu contato direto com as massas trabalhadoras. Coube a Perón fazê-lo e, a princípio, êle chegou a representar uma esperança".

— "A ilusão, no entanto, pouco durou. Mas, quando os democratas procuraram reagir já era tarde. O tacão de ferro peronista esmagou a oposição organizada. A resistência foi feita apenas por uma série de pequenos grupos divididos entre si".

— "No momento" — declarou Herrero — "Peron e sua esposa controlam os três poderes da República, os jornais, estações de rádio e, por meio da violência policial, o monopólio da propaganda política organizada. A C.G.T. peronista controla os sindicatos".

— "A reeleição de Peron é certa, dada a situação existente. Um dos exemplos mais frisantes do estado de coisas na Argentina é o fato de estar o candidato à vice-presidência pelo Partido Democrata, exilado em Montevidéu. Êle não poderá ir à Argentina fazer a sua propaganda".

— "A Argentina caminha para uma decisão irremediável. Talvez para o caos ou para a guerra civil. E que os democratas de todo o continente se acautelem pois a moléstia peronista parece ser contagiosa". — concluiu Emilio Gutierrez Herrero.

CONGRESSO INTERNACIONAL SÔBRE DOENÇAS DO TORAX

O II Congresso Internacional Sôbre Moléstias do Tórax, a realizar-se nesta capital, será inaugurado a 24 de agosto de 1952, sob o patrocínio do Colégio Norte-Americano de Médicos da especialidade, cujo secretário executivo, dr. Murray Kornfeld, se encontra atualmente no Rio, a fim de assistir à reunião, realizada ontem na Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, para planejar e preparar o Congresso.

O I Congresso foi realizado em Roma, no ano passado, tendo sido recebidos pelo Papa Pio XII, em audiência especial, os 200 delegados que dele participaram.

O II Congresso Internacional Sôbre Moléstias do Tórax funcionará sob a presidência do dr. Manuel de Abreu e está sendo organizado pelo Capítulo Central do Colégio Norte-Americano de Médicos de Doenças do Tórax.

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO RURAL

O ministro da Agricultura, atendendo ao convite feito pelo presidente da Comissão Executiva Central do IV Congresso Normalista de Educação Rural, promovido pela Secretaria de Educação e a realizar-se em outubro vindouro, na cidade de São Carlos, daquele Estado, resolveu que o Ministério se faça representar no conclave pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Designou, ainda, o sr. João Cleophas os técnicos Roberval Pompilio Nogueira Cardoso, Oswaldo Bezerra Medrado e Joana Wolga da Cruz Peçanha para integrarem a delegação do Ministério àquele Congresso. Os referidos técnicos ficaram incumbidos de elaborar, dentro do temário aprovado, teses que irão constituir a contribuição do Ministério da Agricultura.

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
Cirurgião-Dentista da Assistência Municipal
Clinica Infantil — Raios X
AV. 13 DE MAIO, 13 — 11.º — Sala 10 — De 14 às 18 hs. — Tel. 26-8328

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

Este é o novo PHILCO TV

PHILCO é exclusivo no famoso "balanced beam" que lhe dá imagem fiel. É, exclusivo ainda no excelente serviço de instalação, antenas e assistência da CIPAN.

com a MAIOR tela
20 polegadas

PHILCO TV-2132 — Cinescópio retangular de 20" Chassis DUPLEX: Antena interna com contrôle de sintonia 23 válvulas, sendo 4 retificadoras. Belíssimo móvel estilo Chippendale, em mogno envernizado. As portas protegem o aparêlho de alto a baixo, sendo completamente dobráveis AC 95/130 Volts. Transformador de fôrça. Alto-falante de 12", de alta fidelidade.

Com PHILCO TV Melhor Você Vê!

CIPAN

Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Caixa Postal 1084
Rio de Janeiro

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

DESFILE

Festa em Jurujuba

Em seus 45 anos de vida completados hoje o Iacht Clube Brasileiro tem resistido a muitos transtornos. Primeiro foi a retirada dos socios ingleses durante a primeira guerra mundial, quando o clube não tinha ainda dez anos. Os ingleses que se retiraram fundaram uma associação rival, o Sailing Club.

Durante a segunda guerra mundial houve dificuldades com os sócios alemães, inclusive a acusação de que a sede do clube estava servindo à espionagem nazista.

O Iacht Clube nem sempre teve aquela sede invejável em Jurujuba. A primeira sede foi a casa de um dos fundadores, na Praia das Saudades.

Hoje, como se faz todos os anos, a diretoria do I. C. B., o clube de iatismo mais antigo do Brasil, devia prestar homenagem à memória de dois sportmen que no dia 10 de agôsto de 1906 se reuniram para fundar um clube de iatismo, sem saber em que ia dar a aventura: Arnaldo Leite e Eduardo Mota.

Para conveniência dos sócios, no entanto, as comemorações estão marcadas para o próximo domingo, dia 16.

■

Máquinas a mancheias

Quando a pediatra norte-americana Beatrice Berle era embaixatriz no Rio, ela e outras senhoras brasileiras fundaram uma organização de serviço social destinada a criar condições no lar para que as mulheres não precisassem passar muitas horas fora de casa, trabalhando em atividades incompatíveis com a vida do lar.

O objetivo da organização era ensinar artes domésticas, principalmente costura. Mas logo as organizadoras perceberam que, para costurar, era preciso primeiro uma máquina de costura. E assim a organização passou a distribuir máquinas de costura pelo país afora.

Amanhã a Organização das Voluntárias — êsse o nome da instituição — completa seis anos de atividades. O acontecimento será comemorado com uma missa às 9 horas na capela do Palácio Guanabara, celebrada por d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, estando presentes o prefeito João Carlos Vital, presidente da organização, e sua diretora, sra. Lysia Coimbra Bueno...

■

Adeus ao microfone

Desde que foi eleito para a Câmara dos Vereadores o sr. Carlos Frias vem acumulando o trabalho de legislador com o de locutor de rádio, profissão que exerce há uns 15 anos ininterruptos na mesma emissora. Agora, porém, parece que o microfone vai ser sacrificado em benefício da Câmara Municipal.

Frias já tentou um pouco de muitas coisas, nem tudo com igual sucesso. Até pelo cinema êle já andou, mas esta é uma aventura que êle quer ver esquecida.

A notícia de que Frias pretende afastar-se do microfone não agradará os rádio-ouvintes, que já se acostumaram com a sua voz, mas será bem compreendida pelos que votaram nele e ainda não tiveram motivo de desapontamento.

■

De Gable a Durante

Tôda gente aproveita os domingos e feriados para descansar ou fazer coisas diferentes daquelas que habitualmente faz, mas o sr. Silveira Sampaio tem outra teoria. Depois que trocou a medicina e a função pública pelo teatro, êle tem trabalhado mais em domingos e feriados do que em qualquer outro dia.

Nestes últimos dias, por exemplo, com o lançamento dos seus "Flagrantes do Rio" no teatro "Alvorada", em Copacabana, Silveira tem acompanhado três espetáculos por dia, e às vezes intervindo como intérprete, como aconteceu no dia da estréia.

Silveira Sampaio faz parte de um grupo de médicos que decidiu tentar o teatro — os outros são Pedro Bloch e Darcy Evangelista — e até agora não teve motivos para se arrepender. Suas peças têm agradado, o seu nome foi crescendo, e hoje a sua posição no teatro é sólida.

Só uma coisa tem preocupado Silveira. Quando êle era médico e funcionário público, julgava-se parecido com Clark Gable; hoje tem medo que o achem parecido com Jimmy Durante.

Mas é uma preocupação muito leve, que não chega a prejudicar o seu trabalho nem de ator nem de autor.

Braço é braço

Muita coisa que não acontece a um homem comum, acontece a um ministro. O sr. Segadas Viana verificou isso há poucos dias, quando tomou posse no Ministério do Trabalho.

Até então o sr. Segadas ainda não tinha sido carregado nos braços de ninguém, nem como jornalista, nem como funcionário público, nem como deputado.

Mas no dia da posse um dêsses discursadores que sobram no Ministério do Trabalho em dia de cerimônias oficiais, fez questão de carregar nos braços o novo ministro. Não adiantou o acanhamento do novo ministro, não adiantaram os risos já quase irreverentes dos presentes; o homem queria mesmo carregar o ministro, e o ministro êle carregou.

Quando afinal o sr. Segadas foi deposto são e salvo em seu gabinete, êle voltou-se ainda meio encabulado para o carregador, e agradeceu-lhe. Êste, porém, não se acanhou:

"As ordens de vossa excelência. Estamos aqui para servir".

O ministro devia guardar o endereço do rapaz. Ninguém sabe quando o elevador vai enguiçar.

■

Catedrático de Filosofia

Quando o professor Clovis Monteiro era secretário de Educação do Distrito Federal, enorme era a sua correspondência no dia 10 de agôsto. Muita gente a quem êle não conhecia fazia questão de mandar-lhe um telegrama de aniversário.

Hoje talvez a correspondência do professor Clovis Monteiro seja menos volumosa, porque êle não é mais secretário; mas nem por isso deixará êle de ser muito cumprimentado, principalmente pelos seus alunos.

Além de catedrático do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação o professor Clovis Monteiro leciona ainda no Instituto La-Fayette e no Colégio Santa Ursula. Sua especialidade: Filosofia.

Isso talvez explique por que foi êle o único secretário da administração municipal que se manteve do princípio ao fim da administração Mendes de Morais.

Serviço Social Biblioteca Infantil CARLOS ALBERTO

A B.I.C.A., a primeira biblioteca infantil do Distrito Federal, com sede à rua Rio Grande do Sul, 83-A, no Meier, continua aumentando o número de seus leitores. No mês de agôsto mais 107 crianças se inscreveram, atingindo o total de 1.126 leitores; a frequência diária de crianças nessa biblioteca também subiu, dando a média de 103; a média de livros emprestados diariamente chegou a 84.

A frequência diária de crianças na Escolinha de Arte, outra atividade das crianças da Biblioteca, chegou a 15.

A B.I.C.A., no mês de agosto, recebeu os seguintes donativos: do dr. Calmon: 10,00; de Maria de Lourdes Guimarães, 100,00; da Escola Doutor Gonzaga Junior: 1 caixote de livros; do dr. Otavio Barbosa Lima, de Piraju, São Paulo, 1 caixote de livros e revistas.

O "Clube Agrícola Picapau Amarelo", que congrega leitores da B.I.C.A., recebeu a visita do dr. Milton Fischer, que ali fôra em inspeção ao trabalho executado pelos funcionários do Posto, sob a orientação de técnicos em agricultura D. Maria da Penha.

Donativos

Para o casal que tem 8 filhos pequenos, residente à rua São Clemente, 454 e que está na iminência de ficar ao relento, unicamente porque a Prefeitura não permite a construção de um barraco, mesmo no recanto mais distante do D.F., recebemos do dr. Pedro, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA, a importância de 200,00.

Para o Fundo Econômico da Seção de Serviço Social recebemos de E. Leite, a importância de 50,00.

AINDA EM GREVE OS BANCÁRIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Continua o movimento paredista dos bancários nesta Capital. Ontem realizou-se a assembléia dos funcionários do Banco da Lavoura que não aderiram ainda ao movimento, para estudo da questão. Ao contrário do que foi publicado, a reunião não foi convocada pelos grevistas daquele estabelecimento, mas pela diretoria do Sindicato dos Bancários.

CADELA DETETIVE

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Foi preso próximo a Gruta da Saúde, o vigarista Vinicio Feitas, que lesou cêrca de 50 pessoas, em dois meses, e que vinha sendo procurado intensamente pela policia.

Sua prisão ocorreu em circunstâncias originais, cabendo o mérito a uma pequena cachorrinha amestrada, pertencente ao sargento Marino Freitas. Este corria em perseguição ao vigarista, juntamente com o inspetor Wilson Castro, mas ambos perdiam terreno.

O sargento lembrou-se então da cachorrinha que levava consigo e mandou que a mesma pegasse o vigarista. O pequeno animal executou rapidamente as ordens recebidas do sargento e pegou pouco depois o vigarista pela manga do paletó, só o largando quando as duas autoridades chegaram até êle.

☆ Rainha da Faculdade

Marli Amaral, do primeiro ano da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, está vencendo em primeiro lugar o concurso de "Rainha da Faculdade", promovido pelo Centro Acadêmico Luiz Carpenter. A última apuração será efetuada no dia 21 do corrente, mas parece que Marli continuará vencedora e será mesmo Rainha.

☆ Imigração italiana

O professor Vittorio Ronchi, presidente do "Instituto di Credito per il Lavoro Italiano all Estero", que se encontra no Brasil em missão oficial de seu país, para tratar de assuntos ligados à imigração italiana, dará uma entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 15 horas, na A. B. I.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Carlos Mauricio, estudante e filho da sra. Ermelinda Kengen;

— Srta. Ruth Carneiro da Cunha Alverga, funcionária da TRIBUNA DA IMPRENSA, que será homenageada por todos nós.

— Fez anos sábado, o professor Americo Piquet Carneiro.

☆ Casam-se hoje

Com a senhorinha Linéa Nunes filha do sr. Oscar Fleury Nunes, casa-se hoje, o sr. Wanius Gerber, filho do sr. e senhora J. A. Gerber. A cerimônia religiosa terá lugar, às 14 horas, na Igreja Nossa Senhora da Glória do Outeiro, onde os noivos receberão cumprimentos.

☆ Conferência

O sr. Rafael Gioia Martins fará hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Jesus Cristo na história, na filosofia, nas ciências e nas artes", promovida pelo Instituto de Cultura Religiosa.

Depois de amanhã, no mesmo local e hora, o conferencista tratará do tema "Os fenômenos da vida".

A REFORMA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

fraquecer suas vantagens, uma vez cessado o controle aliado.

A reforma agrária transformou o Japão num país em que 89 por cento das terras agrícolas são trabalhadas por proprietários independentes. Mais de 3 milhões de lavradores compraram terras durante a vigência do programa de reforma; e êsses novos proprietários representam um bloco importante e influente de eleitores.

Os lavradores japoneses, tradicionalmente conservadores, são os mais fortes esteios do Partido Liberal, que parece fadado a ficar no poder por muito tempo ainda. Não é provável que os liberais queiram perder êsse apoio, reduzindo ou prejudicando a marcha do programa de reforma.

O Partido Comunista Japonês, que se viu na situação incômoda de ter que se opor à reforma agrária por ter a iniciativa partido das autoridades de ocupação, certamente continuarão na oposição, mas não poderá conseguir muita coisa.

Nas recente eleições para as 11.000 comissões agrárias que administram a reforma localmente, os comunistas só conseguiram eleger candidatos na proporção de 1 por 400.

Nem se espera que os latifundiários destituidos possam fazer oposição eficaz à legislação destinada a proteger e consolidar a reforma. A não ser num ou noutro ponto do país, onde o feudalismo persiste, os latifundiários não estão organizados, e a maioria já se voltou para outros meios de rendimento.

Embora qualquer cidadão possa adquirir terras, a quantidade que cada pessoa pode comprar é rigorosamente controlada, para evitar que os latifundiários voltem a firmar pé no campo. Provavelmente a única coisa que os antigos proprietários poderão fazer é exercer pressão no Congresso para conseguirem maiores compensações, mas isso não afetará a reforma.

REFLEXÕES...

(Conclusão da 4.ª pág.)

tos pelo menos de respeitavel média de opinião.

O que se exige, numa hora assim, de um homem que tanto prometeu, é a prestação de contas, honesta e sincera, do que realizou. E' a confissão, também sincera e honesta, do que não pôde fazer, embora essa confissão sirva para absolver, de muitos pecados, os antecessores tão acusados no seu libelo.

Dizia eu, há pouco dias, que existe um pessimismo construtivo. E existe realmente, como também há um otimismo prejudicial e inglório. Temos de reconhecer que muita coisa vai mal, para sabermos como acertar no futuro. E a primeira condição para isto é o repúdio a tôda e qualquer esperança de salvação que se funde na negação da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Conservemos esse minimo, conquistado em tão duras pelejas, e então poderemos lutar, com fé e coragem, contra qualquer forma de imperialismo econômico.

São estas as reflexões que me vêm à mente no Dia da Pátria, ao ouvir as últimas palavras do presidente da República. Que s. excia., da próxima vez, possa melhor esclarecer os brasileiros, quando fizer suas perquirições sôbre o conceito de Constituição, a 18 de setembro, ou sôbre sua idéia de República e regime representativo, a 15 de novembro...

O DISCURSO DA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

trabalho (isso será imprescindível), à maneira simplificada, inteligente das organizações privadas, para tais setores de atividade pública, então sim, a promessa do sr. Vargas aos moços poderá ser cumprida.

Por que o DASP, em regra tão eficiente no amparo às proposições do chefe do Executivo, não estuda, através de sua Divisão de Aperfeiçoamento, a maneira de tornar em realidade dita promessa presidencial, de modo a não representar ela, na boca da oposição, mais um argumento em favor do caráter insincero, demagógico do govêrno?

Uma solicitação da Divisão Cultural do Itamarati a de todos os países acreditados junto ao Brasil, no sentido de indicarem estas pelo menos dez compêndios científicos, técnicos e didáticos, dentre os melhores, sôbre cada ramo dos conhecimentos especializados, permitiria aos nossos especialistas uma revisão rápida das listas para nova seleção de apenas 2 ou 3, que seriam traduzidos e impressos em vernáculo, os quais se destinariam à venda exatamente a preço de custo, negociados antes os direitos autorais respectivos. Isso representaria benéfico estímulo à melhoria de qualidade de nossa literatura didática, posta assim em concorrência. Para evitar inconveniências da medida, que o govêrno comprasse também, a justo valor, os direitos autorais dos bons trabalhos brasileiros, passados prèviamente por rigoroso cadinho seletivo, divulgando-os devidamente nos meios interessados.

Outro setor em que estamos marcando passo é o do cinema aplicado à educação e à instrução: a imagem animada vai entrando rápida e largamente nos centros de aprendizagem do mundo civilizado, havendo centenas de filmes rigorosamente científicos, referentes à Medicina, Farmácia, Engenharia, Arquitetura, etc., não se falando nas ciências puras, películas essas em que os fatos naturais registrados e o desenho animado, reunidos através de documentário pacientemente constituído, realizam aulas perfeitas. Ora, poder-se-ia fundar aqui um grande centro para aquisição dos "copyright" (muitos filmes são de propriedade do Estado, facilmente cedidos), adaptação e reprodução em português, oferecendo-se as cópias ao ensino em todos os seus graus, mediante reembolso do custo, acrescido de pequeno agio destinado à manutenção da oficina; tal medida daria imediato impulso à instrução nacional. Temos o Instituto Nacional do Cinema Educativo, como tudo que é do govêrno, dotado de ótimo programa oficial de trabalho (a lei que o criou é, do ponto de vista estático, perfeita), mas na realidade sem alma: os idealistas que ali vegetam, revoltados, ganham uma miséria (quando a dificil indústria de cinema já tem entre nós, o mercado concorrente do trabalho particular), produzindo, com sacrifício, um minimo desprezivel, em relação às nossas necessidades, afogados na burocracia, sem verbas próprias e quadro de pessoal capazes de pôr em execução a patriótica lei que o rege: nêle, o que é realmente grandioso está no papel.

Se se investigar com objetividade a gênese da agitação na massa estudantil, por vezes irreverente ante a autoridade constituida, ver-se-á que entra nessa reação, como fator ponderável, a baixa qualidade do ensino universitário no país, participando de tal deficiência a escassêz do material de estudo: psicològicamente, soma-se a insatisfação pelo tempo grandemente esperdiçado nas aulas à angustia dos conhecimentos incompletos.

Em síntese, se o govêrno deseja, sinceramente, incentivar a cultura da juventude, que ordene aos seus lideres no Congresso prestigiar o projeto Leão Sampaio, de abolição do impôsto de importação do livro em idioma estrangeiro; que determine a articulação imediata do Instituto N. do Livro com a Universidade do Brasil, através de sua editora, e com o Instituto N. do Cinema Educativo, punindo com severidade os responsáveis pela demora de providências consideradas urgentes; que mande o DASP estudar, em prazo curto e limitado, a maneira racional dessa entrosagem técnico-administrativa para a produção em larga escala do material de ensino necessário ao rápido levantamento do nível de capacidade profissional do homem brasileiro.

Visão da sêca no Nordeste

UM RELATO, UM TESTEMUNHO, UM PROGRAMA

O Departamento de Obras Contra as Sêcas está obsoleto — Linhas básicas de um programa de recuperação do Nordeste sêco — Serviço Social inexistente e caridade oficial absorvente — Imprevidência e "engenheirismo" — Um terrível sinal

(Conclusão)

Reportagem de CARLOS LACERDA

O que existe hoje no Nordeste e confunde os que estão distantes, é que, antigamente, o sul só tomava conhecimento do flagelo da sêca no segundo ou terceiro ano. Então, tôda a gente se espantava quando sabia que por lá morriam, de fome e de outras consequências, milhares de pessoas. Hoje, a grita surge logo no comêço do flagelo, e muitos pensam que isso é exploração, que não existe, que é intriga da oposição. O que há, na realidade, além da maior mobilidade e presença da população, é a diminuição da sua resistência econômica; ela se exauriu no correr dos tempos. Cada sêca que vem retira um pouco da capacidade de resistir, da capacidade de esperar para ver como fica o tempo.

O ministro da Viação afirma, à guisa de conclusão:

"Não é menor hoje, nem menos eficiente do que em 1931-33, a ação do Govêrno Federal em prol das populações flageladas pela sêca".

Creio que seria mais exato se dissesse que deseja não venha a ser menor, mas na realidade é menor. Estes algarismos que citei acabam de o demonstrar, abundante e exaustivamente.

Oto Guerra, no trabalho citado, começa por mencionar conclusão a que chegara Ruy Barbosa, que mostrava a mania de só se atender à sêca como uma emergência, uma calamidade, um azar. Euclides pensava do mesmo modo e clamava contra essa imprevidência sistemática. Em "Plano de uma Cruzada", lembra Oto Guerra, falava das medidas administrativas, que apenas "paliam os estragos", apesar de atingirem as sêcas uma quinta parte do Brasil, só impressionavam quando apareciam numa eterna e monotona novidade.

Em vez de esperar a sêca para tomar providências, deve-se instalar uma cadeia de estações aerológicas para registrar a aproximação dos anticiclones, a fim de prever a sêca e as chuvas com um máximo de antecedência. Só há, que se saiba, uma estação aerológica, grande, no Rio Grande do Sul. Os anticiclones vêm do polo sul e vão morrer no Amazonas. Precisa-se de, pelo menos, uma estação em Minas, para acompanhar a marcha dêsses ventos que vêm tanger e resfriar as nuvens sôbre o sertão, provocando as chuvas.

O senador padre Francisco de Brito Guerra, no Senado do Império, exclamou certa vez que o sertão seria feliz no dia em que as suas águas não chegassem ao Oceano. Realmente, todo o problema consiste, bàsicamente, em corrigir a falta, assim como o excesso dágua. E o desembargador Felipe Guerra, infatigável lutador, acrescentou: "no sertão mais vale deixar à familia um bom açude do que um rico e belo palácio".

O bispo de Caicó, D. José de Medeiros Delgado, em memorial ao ministro da Viação, em 47, mostrou que durante a guerra foram dos municípios do sertão para as bases aéreas de Natal 40 a 50 mil ovos por semana.

A água retida nos açudes atuais, nos 124 feitos pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e nos 153 em cooperação, soma 3 biliões de m.3. Calcula-se em 60 biliões de metros cúbicos a quantidade que se poderia armazenar, por diversos processos bem viáveis, de "tôda a água que escorre na região".

J. Guimarães Duque afirma na "Apreciação sôbre os solos do Nordeste", que para irrigar um hectare são precisos, por ano, 70 mil metros cúbicos dentro da represa, inclusive a evaporação e a infiltração. Não está sendo utilizada para irrigação a maior parte da água retida nas grandes obras, salienta Oto Guerra. Daí muitos opinarem contra o grande açude. Mas a culpa não é do grande açude.

Se é média relativamente alta a média de queda de chuva, que é preciso fazer? — Prender a água das chuvas. — Como? — Com açudes, barragens, canais e plantações. Assim se corrigem os efeitos das chuvas torrenciais e da erosão.

Bem podeis imaginar como senti reforçadas as minhas conclusões quando ouvi Juvenal Lamartine, com a sua experiência de septuagenário sempre alerta, conhecedor profundo e minucioso da vida de todos os problemas que ao sertão se referem, dizer-me agora em Natal: "O problema da sêca estaria em grande parte resolvido se tivesse outra orientação até agora. Enquanto se limitar a um problema de engenharia, nunca será resolvido".

E isto digo com imenso respeito pelos homens que lá têm trabalhado. Até o nome tem importância. O Departamento deve ser de Recuperação do Nordeste e não apenas de Obras Contra as Sêcas, pois êste nome não tem mais sentido.

Durante quatro, cinco, seis anos caem chuvas, às vêzes até excessivas. O que temos certo é má distribuição das chuvas. Mesmo nos anos invernosos, isto é, chuvosos, há veranicos de 30 e 40 dias, que matam a lavoura.

Um dos problemas que têm de ser encarados imediatamente no Nordeste sêco é a reforma agrária. Não há maior injustiça do que deixar que a nação aplique 100, 200 milhões de cruzeiros num grande açude, para beneficiar apenas as terras em tôrno do açude. O engenheiro Luis Vieira, nas alturas de 1938 para 1939, preparou um projeto de lei para as terras recuperadas da zona sêca. Êsse projeto foi sabotado, ficou nas gavetas e nunca o Govêrno o sancionou. Até hoje a situação é esta: a Nação gasta centenas de milhões de cruzeiros do povo e a obra fica nas mãos de uns poucos, que não têm como utilizá-los. Há casos de alguns dêles que resistiram até à bala à entrada dos engenheiros da Inspetoria. Assim, é contrário ao interêsse da população local a construção de açudes apenas para valorizar a propriedade de uns quantos. Neste sentido são admiráveis as conclusões a que chegou o Instituto José Augusto Trindade, que o Departamento criou em Sousa. O próprio Trindade, José Guimarães Duque, Paulo Guerra e outros, chegaram a conclusões que muito se aproximam daquelas a que chegamos nós que de longe apreciamos o flagelo, suprindo ignorância com bom senso. Ousamos formular, aqui, as mesmas conclusões a que êles chegaram através de estudos de anos a fio, em contato diário com o problema.

Eis as conclusões de J. Guimarães Duque ("Uma experiência que custou mais de Cr$ 25 milhões e 10 anos de trabalho"):

"I. Há necessidade de planejar os trabalhos com antecedência. A sequência é a seguinte: barragem, canais, drenos, terraplenagem, plantio.

II. E' indispensável sincronizar os serviços. Aquela sequência de obras deve começar desde o pé da barragem e ir se distanciando progressivamente, sincronizando-se as operações do agrônomo e do engenheiro.

III. A irrigação sem o devido preparo da terra é um grande êrro. Do contrário, podem formar-se lagôas no meio das culturas e salgar as terras. Canais sem drenos levam à mesma consequência.

IV. A medição da água é de capital importância. Permite estabelecer a correlação entre água, área e população.

V. O homem pobre é o elemento por excelência da irrigação. Conclusão curiosissima, sôbre a qual há unanimidade no Instituto. E' que os mais abastados não querem submeter-se às peculiaridades da lavoura intensiva irrigada.

VI. O açude, como fator de produção, não foi ainda propriamente compreendido. Os grandes açudes podem produzir umas 20 vezes mais do que estão produzindo, desde que se adotem certas medidas, inclusive loteamento das terras da bacia.

VII. A educação rural é o trabalho realmente duradouro e eficiente que estamos realizando. Repercutirá na transformação da própria familia sertaneja.

VIII. Somente os estudos locais e objetivos resolvem os problemas agrícolas.

IX. A complexidade dos problemas sociais e econômicos do Nordeste exige universalidade de conhecimentos para solução satisfatória.

X. São deficientíssimos os estudos da região sêca, para os planos da Inspetoria.

XI. O público ignora as obras da Inspetoria.

XII. A organização da Inspetoria está muito aquém do vulto da sua obra.

XIII. A assistência social da Inspetoria é deficientíssima".

A organização do Departamento é obsoleta. Não creio que a competência e a dedicação de seus homens possam remover o êrro fundamental que é o da propria estrutura do serviço.

O serviço social é uma técnica completamente desconhecida no Departamento. Êste reduz o problema das sêcas a dois postulados:

1. A sêca é um azar, um acaso. Houve ano em que o Departamento recolheu saldos ao Tesouro, por não encontrar em que gastar as suas verbas. (Informações do ex-ministro, deputado Mauricio Joppert). A imprevidência é a sua regra. Quando vem a sêca, é um Deus nos acuda. Nos intervalos, tiram-lhe as verbas.

2. O combate à sêca é exclusivamente um problema de engenharia, com leves toques de agronomia no final.

A engenharia abre estradas e constrói barragens; todo o problema de condicionamento do homem ao ambiente local, de irrigação e aproveitamento agrícola naquela região, tôda a recuperação social e humana do nordestino, fica de fora, desatendido.

No ano de 1943 para 1944 passei pelo sertão no Nordeste e vi o açude de Curema, na época o maior açude de barragem de terra do mundo. Em tôrno dele havia um pomar. Mas isto a 100, 200 metros do açude. Fora dali, antes e depois, e deserto, pela falta de uma lei de terras e por se considerar o problema apenas de engenharia com a construção da barragem, e não em sua complexidade social, com seus diferentes aspectos e versões.

Em 1939, o agrônomo José Guimarães Duque, chefe do serviço agro-industrial do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, escrevia:

"A ação das obras contra as sêcas cada dia se dilata, a cada hora surgem problemas de engenharia, de geologia, de biologia, de agricultura, de sociologia, de economia, que se entrecruzam e interdependem, desafiando a sagacidade do homem".

A Constituição fala em obras e serviços de assistência "econômica e social", salienta muito bem Oto Guerra.

Sob o ponto de vista social, a caridade da L. B. A., se por um lado é util, porque única, tem o defeito de tirar de todos nos a obrigação de fazer alguma coisa, porque lhe entregamos o encargo de realizar aquilo que a nós nos compete, que é do nosso mais estrito dever. A caridade oficializada suprime o impulso de solidariedade e o sentimento do dever de cada um para com todos.

Eis aí alguma coisa daquilo que grande parte dos brasileiros ignoram, naquela poderosa e maciça ignorância dos letrados, a pior de tôdas, a ignorância voluntária dos interesseiros, dos abulicos, dos sibaritas e dos desconversadores.

E' um país artificial êste nosso, que se atira contra o país natural que é o das crianças a morrerem no Nordeste; é um país inventado, construido com as peças de um antiquário e os luxos de um sonho de Hollywood; é um país que dedica, com estrépito à recuperação da 5.ª parte do seu território, aos 8 Estados que compõem a região da sêca, segundo acaba de anunciar, satisfeito, o ministro da Viação, uma verba total que não chega à terça parte do que o mesmo país, o mesmo povo gastou na construção de um campo de futebol monumental, a que se deu o nome de maior Estádio do mundo, o do Maracanã, no Distrito Federal. Não é um país. E' alguma coisa que se parece com um arquipélago, onde nem por semáforos os homens se compreendem, nem por sinais êles se reconhecem e se encontram.

Em Fortaleza, em Natal, em Salvador, não se tem idéia do que se passa a cem quilômetros dali. Há um grupo de homens que se debruçam e ficam "com vista para o mar", enquanto há outros que perdem a vista pela fome...

Eu acabaria isto tudo com uma fotografia também. A fotografia de uma criança que me apareceu em Pentecostes, no colo de uma mulher que chorava.

Essa criança vinha do fundo das idades. E trazia um sinal, um estranho sinal: era uma espécie de quisto que lhe crescia na testa, como um unicornio. De sob êsse quisto, como dois carvões que se apagam, dois olhos que me condenavam, dois olhos que eram duas luzes de uma sentença inapelável.

E', pois, como um condenado que eu cumpro a minha sentença, que consiste em denunciar, em clamar, em implorar, em suplicar, em solicitar, em imprecar, em pleitear, em pedir de joelhos, aos brasileiros, que se lembrem dos brasileiros.

VIDA CATOLICA

Natividade de Nossa Senhora

A Igreja celebra para os seus Santos o dia da sua morte, para a Virgem Maria comemora o dia do seu nascimento na terra. Maria, desde a sua concepção foi isenta do pecado original e desde o seu nascimento foi a mais santa das criaturas.

A festa de hoje é uma espécie de advento anunciando a vinda do Cristo e também nos fala ao coração, pois é o aniversário de nossa Mãe. Mãe do Cristo, Maria é também nossa Mãe, desde que o Senhor fez de nós seus irmãos.

Santuário de N. S. das Dores

Teve início ontem a Novena Perpetua Solene às 20 horas e que terminará no dia da festa de N. S. das Dores, dia 16.

A novena é pregada pelo padre Miguel Lorenzini, O.S.M.

Ordem Terceira dos Minimos de S Francisco de Paula

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco de Paula comemora hoje o dia de N. S. da Vitória. A missa festiva realizou-se às 10 horas celebrada por monsenhor Francisco de Mello e Souza e a parte musical ficou a cargo do organista titular da Igreja, maestro Antonio Silva.

Estudos sôbre a Familia

Inicia-se amanhã em S. Paulo a "I Semana de Estudos sôbre a Familia". A conferência de abertura será proferida pelo Governador de S. Paulo sôbre o tema "A Familia, fundamento e defesa das Instituições sociais".

As pessoas que receberem o boletim de adesão deverão devolvê-lo urgentemente, devidamente preenchido a fim de manter em ordem o serviço do Secretariado.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2º and. Sala 214 (Ed. Carioca). — Tel. 42-1320 — Diariamente das 15 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

REFRIGERADORES
Alaska MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 - Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Teatro

'Surpresas de uma noite de núpcias'

Claude Vincent

Há no mundo um público que gosta de "chanchada". O Palais Royal, desde sempre, me parece, representa farsas cujo ritmo é tão rápido que um estrangeiro que se gaba de falar o francês de França muitas vezes se perde completamente. Só num estilo "Palais Royal", é que uma peça dêsse gênero pode ser aceitável; e, justamente no Teatro Rival, o elenco dirigido por d. Ester Leão conseguiu êsse ritmo alucinante.

Claro que as "surpresas" não existem, nem no texto, nem no assunto. A peça do sr. Paul Van Stalle poderia ser a peça de mil e um outros escritores de chanchadas. As complicações são muitas — mas já vimos quase tôdas elas nos "Teatros Rival" do mundo.

Mas acontece que o elenco masculino reunido por Aimée, com a exceção do sr. José Mafra está trabalhando sobremaneira bem. O trio Ribeiro Fortes-Edmundo Lopes-Paulo Porto, bem que poderia formar um time de três irmãos! O senhor que roubou e a mulher, e a amante; o seu "sombra" tímido que também quer a sua recompensa; e o senhor duplamente roubado: Paulo Porto, Edmundo Lopes, Ribeiro Fortes. Certamente que nunca os vimos mais divertidos. Talvez seja Edmundo Lopes aquêle que mais diverte, pela justeza de sua comicidade; mas é um trio que nunca perde a linha. Aimée tem, nesta peça, um papel dos que gosta, e parece tê-lo trabalhado muito para frear à justa medida sua alegria natural. Araceri de Oliveira, sem qualquer destaque no elenco de Jaime Costa, encontrou em dona Ester Leão uma ensaiadora valiosíssima: sua Ginette é cheia de malícia. Marcia Campos, estreando, tem personalidade e, com estudo, se firmará na carreira.

Em suas grandes linhas, o cenário de Fernambuco de Oliveira é prático e feliz. Não posso, no entanto, explicar-me a presença, num cenário com móveis pintados, de uma mesa "casa de móveis", quebrando por assim dizer a unidade. Da mesma forma os dois gêneros de quadros, todos dois bonitos, não combinam totalmente. Assim mesmo o estilo representa um grande avanço nas apresentações de Aimée.

Só uma queixa: no hall, antes de entrar na sala, podemos ver as lindas criações de José Ronaldo, para Aimée. Têm, indiscutivelmente, muito chic. A linha, segundo uma senhora francesa perita em desenhos de moda, é realmente parisiense. Infelizmente a execução não foi nada disso — e realmente foi pena.

A reação do público na vesperal indicou que há um Rio de Janeiro para prestigiar o "Palais Royal". E' de acreditar que a peça faça longa carreira.

☆ O Grupo dos Quixotes

Estréia seu terceiro programa, hoje com a tragi-comédia em 1 ato de José Maria Monteiro, "Abertura de um testamento", sob a direção do autor, com os seguintes intérpretes: Angela Belmar, Wanda Kosmo, Antonio Patiño, Zeluis B. Pinho, Tereza Rivera, Helena Furtado, Pericles Leal, Helmuth Loos, Marina Lélia, Heitor S. Moura, Claudia Hebe e Coralina. O espetáculo será iniciado às 21 horas no auditório do Serviço Nacional do Teatro (3.º andar da A.B.I.)

☆ Alda Garrido em São Paulo

Depois de um êxito enorme na República, com sua peça "Chiruca" a preços populares, Alda Garrido embarca para estrear 3a. feira próxima. barca para estrear amanhã no Teatro da Cultura Artística de São Paulo. A propósito dêsse teatro, a Companhia de Claude Dauphin apresentou-se ali, a preços diferentes daqueles cobrados no Rio: as poltronas naquele magnífico teatro custavam Cr$ 82,50 em comparação com os Cr$ 240,00 de Copacabana!

☆ "Dois maridos em apuros"

Esta peça de Corrêa Varela fora escolhida por Zaquia Jorge e Fernando Vilar, tendo em vista que seu teatro de Madureira será inaugurado dentro em breve e que, segundo os seus amigos, êles vão encontrar em Madureira um público que gosta sobretudo de rir, e para o qual a comédia em aprêço será exatamente apropriada. Enquanto isso, o público da Ipanema também está se divertindo...

tecidos Nuances
continua sua grande VENDA DE ANIVERSÁRIO.
Grande variedade de tecidos lisos e estampados para a estação de verão, a preços reduzidissimos.
AVENIDA N. S. COPACABANA Nº 774
(Em frente ao Cine Metro)

LIQUIDIFICADORES
...APARELHOS MODERNOS POR
PREÇOS DOS BONS-TEMPOS!
WALITA - CITYLUX - NEUTRON
VITAMIX - SUPERMIX - ARNO
1, 2 OU 3 VELOCIDADES — BASE CROMADA OU ESMALTADA
NA NOVA E IMPORTANTE SEÇAO DE
ARTIGOS ELÉTRICOS
Use o seu Valor Pessoal e compre a crédito no V. P.
BATEDEIRAS
GENERAL ELECTRIC
SUNBEAM
HAMILTON
WALITA
DESDE 165,00
POR MES
D' O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA DA ASSEMBLÉIA N. 28

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Pier Angeli
John Ericson
Teresa
A HISTORIA DE UMA NOIVA!
FILMES METRO GOLDWYN MAYER
Inscreva-se no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza

Cinema

DE HOJE ATE' DOMINGO

Danilo Ramires

A FITA COM MACACO

Esta parece ser uma boa bola. A história do macaco que vem salvar o cientista duma difícil situação, e que acaba perturbando uma universidade, desmanchando um noivado e escutando histórias infantis como uma criancinha, deve, com certeza, ter alguma dose de bom humor e ironia. A fita que é da linha do Palácio, e se chama "Bonzo". (Bonzo é o macaco em pessoa e ainda há Ronald Reagan e Diana Lynn).

NO OESTE, MAIS UM ENRÊDO

Este filme tem o nome de "Paladino dos Pampas" o que quer dizer luta e heroísmo em defesa de causas nobres e seres humanos oprimidos pela tirania. Trata-se de um colorido com Joel McCrea, no papel dum valente vaqueiro, e Wanda Hendrix, como uma garotinha abandonada. No cinema São Luiz e nos demais da série.

"O COMPRADOR DE FAZENDAS" EM TRÊS BAIRROS

Os "fans" não podiam aguardar por mais tempo a volta de "O comprador de fazendas", que exigências de programação haviam retirado do cartaz em pleno sucesso.

A emprêsa Luis Severiano Ribeiro resolveu reapresentar quanto antes, em três bairros diferentes, essa comédia da "Maristella", com Procópio e Morineau. A partir de hoje, "O comprador de fazendas" estará nas telas dos cinemas Odeon, Roxy e Carioca.

FITA DE RUDOLPH MATE

Este diretor tão cheio de vigor nos volta com mais uma de suas produções, "A marca rubra". O enrêdo gira sôbre a vida dum aventureiro, e naturalmente acontecem coisas imprevistas mas com fôrça moral para mudar a vida do aventureiro. Alan Ladd, segundo a crítica americana, tem, nesta produção da Paramount, um dos seus melhores trabalhos. Fita de "suspense". Muita ação. Nos cinemas comandados pelo Plazza.

DE PORTUGAL "CAPAS NEGRAS"

Fita com todos os característicos dos filmes lusitanos. Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro. Ambos cantam e vivem cenas e pequenos fatos da história dos estudantes de Coimbra. "Capas Negras" está no cartaz dos cinemas encabeçados pelo "Pathé".

MICHELE MORGAN E LELLANOY

Depois de "Fabiola" é êste o reaparecimento da lindissima estrêla francesa. O diretor é o mesmo de "Sinfonia pastoral". Promessas, portanto, de bom espetáculo no Presidente, Art-Palácio e Rivoli.

"AGONIA DE AMOR"

Continua no Vitória prometendo repetir o sucesso da semana que passou.

"TERESA"

O poema promete não ceder seu lugar a nenhuma produção na próxima quinta-feira. Pier Angeli e John Ericson são os astros dêste romance de jovens.

NOS "CINEAC"

No da Avenida e no da Cinelandia, novos programas até quarta-feira — jornais, desenhos, musicais, documentários, etc.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! com a mesma direção

MICHELE MORGAN
JEAN MARAIS
ENCONTRO com o DESTINO
ART-PALACIO
RIVOLI
PRESIDENTE
hoje

Para Hoje

TEATROS

SERRADOR — 42-4442 — A VALSA N. 6, de Nelson Rodrigues — com Dulce Rodrigues — Direção de [illegible] — às 21 horas — Cr$ 30,00 e 18,00. Uma adolescente [illegible], através da música de Chopin, [illegible] e que aconteceu antes de sua morte, e quem a matou.

AUDITORIO S.N.T. — 3.º Andar A.B.I. — ABERTURA DE UM TESTAMENTO, de José Maria Monteiro, [illegible] — O Grupo dos Quixotes dirigido por Pericles Leal apresenta essa tragicomédia burguesa — às 21 horas.

CINEMAS

ENCONTRO COM O DESTINO (Aux yeux du souvenir) — Filme da Les Films Gibe — apresentando Michele Morgan, Jean Marais, [illegible] — Reaparecimento de Michele Morgan, depois de "Fabiola". Dellannoy é o diretor de "Sinfonia Pastoral". A história dum piloto e duma aeromoça. — Dirigido por Jean Dellannoy. — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — Filme da Maristela — com Procópio, Henriette Morineau, Margot Bittencourt e Hélio Souto. — Bom conto de Monteiro Lobato. Comédia bem feita e honesta na sua realização. — Dirigido por Alberto Pieralise. — Na terceira semana no CARIOCA, ODEON e ROXY: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

AGONIA DE AMOR (The Paradine case) — Filme de Selznick — com Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore, Valli, Louis Jourdan, Leo G. Carroll e John Williams. — Romance policial. Um caso emocionante passado num tribunal. — Direção de Alfred Hitchcock. — Em segunda semana no VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESQUINA DA VIDA (Street corner) — Filme da [illegible] — com [illegible], Marcia Mae Jones, John Treul e outros — Filme de estudos — Dirigido por Albert Kelley. — Em segunda semana no IMPERIO, em sessões para senhoras (às 10.30 e 12 horas) e para homens (a partir das 14 horas).

TERESA (Teresa) — Filme da Metro — com Pier Angeli, John Ericson, Patricia Collinge, Richard Bishop, Peggy Ann Garner, Ralph Meeker, Bill Mauldin e Ave Ninchi. — Romântica história de jovens apaixonados. Grande trabalho de direção e dos intérpretes. — Dirigido por Fred Zinnemann. — Nos três cinemas METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio) — No PASSEIO: 11.45 — 1.45 — 3.50 — 6 — 8 — 10.10; nos outros, a partir das 1.45 hs.

BONZO (Bedtime for Bonzo) — Filme da Universal-International — com Ronald Reagan, Diana Lynn, Walter Slezak, Lucille Barkley, Jesse White, Herbert Heyes, Herbert Vigran, Harry Tyler, Ed Clark, Ed Gargan, Joel Friedkin, Brand Bronne, Elizabeth Flournoy e Howard Banks. — Um macaco e uma [illegible] experiência científica. Comédia para rir — Direção de Frederick De Cordova — PALACIO, IPANEMA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, MEM DE SA', S. PEDRO e ODEON (Niterói): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CAPAS NEGRAS — Filme português, com Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro, [illegible] Sacramento, [illegible] Lopes, [illegible] Mendes, [illegible], Artur Agostinho, [illegible], Vasco Morgado, Joaquim Miranda e Fernando Silva, [illegible] e os [illegible] de Coimbra. — Estudantes [illegible]. Na cidade de Coimbra, os estudantes e um poema de amôres. — Dirigido por Armando Miranda — PATHE, LEME, IMPERIAL, PARATODOS, BRAZ DE PINA e ITAMAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PALADINO DOS PAMPAS — (Saddle tramp) — Da Universal-International, em tecnicolor — com Joel McCrea, Wanda Hendrix, John Russell, John McIntire, Jeanette Nolan, Russell Simpson, Ed Begley, Jimmy Hunt e Orley Lindgren. — No oeste norte-americano: lutas, heroísmo e romance. — Dirigido por Hugo Fregonese. — S. LUIZ, REX, AMERICA, MADUREIRA e PORTO RIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MARCA RUBRA (Branded) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Alan Ladd, Mona Freeman, Charles Bickford, Robert Keith, Joseph Calleia, Peter Hansen, Selena Royle, Tom Tully, John Berkes e Milburn Stone. — Um "western" com lindas paisagens e "suspense". — Direção por Rudolph Maté. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

mais alegria para o seu lar!
Troca-discos VM
3 velocidades
Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 45
VENDAS A CRÉDITO

Teatro República
Av. Gomes Freire 474 — Telefone 22-0271
ESTRÉIA Quarta-Feira, 12, às 20,30 horas
EM RAPIDA TEMPORADA DE DESPEDIDA
OS PICCOLI DE PODRECCA
O MAIOR TEATRO DE BONECOS DO MUNDO
NOVO PROGRAMA
Um Espetáculo para tôdas as idades
PREÇOS POPULARES
Sessões diárias às 4 e às 8,30 hs. — Sábados e Domingos às 2 — 4 e 8,30 horas — BILHETES A VENDA.

GLOBO FILMES apresenta
CAPAS NEGRAS
com Amalia RODRIGUES, Alberto RIBEIRO, Artur AGOSTINHO
A VIDA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE de COIMBRA
COMPS. NACIONAIS
HOJE
PATHE PARATODOS LEME BRAZ de PINA IMPERIAL · ITAMAR

SÃO-LUIZ REX ROXY AMERICA SÃO PEDRO ICARAI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
Joel McCREA · Wanda HENDRIX em
"Paladino dos Pampas" TECNICOLOR
(Saddle Tramp)
com John RUSSELL John McINTIRE
HOJE 2-3.40-5.20-7 8.40-10.20 hs.
PRE ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ALAN LADD HOJE
em "A MARCA RUBRA" ("BRANDED")
com FREEMAN · BICKFORD
Sua vida foi marcada a ferro e fogo pela violência e pelo sangue!
Ei-lo em AÇÃO!
HORARIO 2 4 6 8 10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PELA 1ª VEZ NA HISTORIA DO CINEMA NACIONAL
Sensacional reapresentação de
O Comprador de FAZENDAS
PROCÓPIO · MORINEAU
LUIZ GONZAGA "O REI DO BAIÃO"
DIREÇÃO DE ALBERTO PIERALISE
CONSAGRADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA
UMA LIVRE ADAPTAÇÃO DO CONTO DE MONTEIRO LOBATO
UM FILME DA MARISTELA
ODEON ROXY CARIOCA
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

Mar e Pesca

CURSO DE PILOTO AMADOR DO ICRJ

O capitão de fragata Osmar de Azeredo Rodrigues, professor da Escola Naval, está ministrando a uma turma de quase meia centena de iatistas um curso de Piloto Amador, sob o patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Na gravura, um flagrante da última aula, quando o capitão Azeredo explicava o funcionamento da astro-agulha. Aparecem o capitão de mar e guerra Armando Pinna, idealizador do curso, e os alunos Eduardo Eugenio de Gomensoro, médico; Ivo Strada, químico-industrial e Fernando de Paiva Guimarães e Bruno Benzone, industriais. (Foto de Paulo Muniz, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

TÁBUA DAS MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 9	5.55	1.9	12.40	0.4	18.25	1.7	—	—
Dia 10	6.30	1.8	12.40	0.5	19.10	1.6	0.15	0.6

SOLIDARIEDADE AOS BANCÁRIOS PAULISTAS

Recebemos o seguinte telegrama:

— Funcionários do Banco do Brasil em Minas Gerais apelam para a TRIBUNA DA IMPRENSA em defesa dos colegas paulistas, vítimas dos desmandos e arbitrariedades do atrabiliário Ricardo Jafet, que trouxe grande intranquilidade à numerosa classe, rompendo uma honesta e antiga tradição distribuindo gratificações especiais exclusivamente a seus apadrinhados de gabinete e presentemente em desacôrdo com a politica trabalhista perconizada por Getúlio Vargas, criando clima desagradável a uma greve geral de solidariedade aos colegas paulistas.

O telegrama vem assinado pelo sr. Franklin de Oliveira, residente à rua Januária n. 99, em Belo Horizonte.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritorio à rua do Carmo, 70-2.º s/9. Tel.: 21 4861. Procurar os Srs. Izidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

ENTREPOSTO CENTRAL AGRÍCOLA

Ainda este mês será inaugurado o Entreposto Central Agricola, construido pela Prefeitura na rua Elpidio Boamorte.

O entreposto será administrado pelo SAPS, que obteve um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros do Banco da Prefeitura para financiamento da lavoura carioca.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Julho de 1951 — 25 milhões e novecentos mil cruzeiros

O bilhete n. 14.550, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago ao Banco Comércio e Industria de Minas Gerais S.A., por conta de Gualter da Cunha Sá Pinheiro, residente em Três Rios, Estado do Rio; Mário Bottino, rua Marquês de Abrante n. 142.

O bilhete n. 18.704, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em Lambari, Minas, e pago aos seguintes: Arnaldo Pereira de Andrade, rua Virgilio de Melo Franco n. 447, em Cambuquira; Waldemar Teixeira Abreu, rua Gorceix n. 28; Christalino José Fernandes, rua da Alfândega n. 191; Achilles Arci, av. Melo Franco n. 216, Cambuquira; Geraldo da Silva Lemes, residente em São Domingos, município de Cambuquira; Rosa Setulto Muto, Cambuquira; José Brito Pimenta, rua Virgilio Melo Franco n. 568, Cambuquira; dr. Ordomundi Gomes Ferreira, Cambuquira.

O bilhete n. 7.233, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino e pago aos seguintes: dr. Luiz Alberto Pinto, rua Barros Cassal n. 607; Antônio Atanásio dos Reis, rua Caxias n. 340, Estelo; Eduard Gustav Moritz, av. 11 de Setembro n. 3.216; Herbert Salomon Israel Levinsohn, rua Auxiliadora n. 61; Mariano Saraiva, rua Uruguai n. 3; Nicolau Roque Rodrigues, rua Eudoro Berlink n. 1.059; Juliana Mendonça, rua São Manuel n. 804; Francisco J. Ussan, rua Caldas Júnior n. 11; Melciades Soares, rua Lima e Silva n. 1.231; Galileu da Cunha Goulart, rua 7 de Setembro n. 557.

O bilhete n. 9.100, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em Campo Belo, Minas, e pago a Heitor José Lourenço, residente na Fazenda Bela Vista, Agua Preta, S. Paulo.

O bilhete n. 16.663, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Alberti, S. Com. Industria S.A., rua Frei Caneca n. 335; Dante de Paola, rua Dr. Lagden n. 9; Vasco Paes de Figueiredo, rua S. Cristóvão n. 1.195; João B. da Silva, rua Eliseu Visconti n. 9; D. Bernarda dos Santos Martins, rua Botucatu n. 81, casa 10.

O bilhete n. 16.664, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a José de Oliveira, praça Prof. Pinheiro Guimarães n. 24.

O bilhete n. 27.473, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco de São Paulo S.A.

O bilhete n. 11.649, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Oswaldo Vieira de Moraes Machado, rua José do Patrocinio n. 94.

O bilhete n. 8.526, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Américo de Macedo, rua André Cavalcanti n. 65; Alfredo Portoixeira Casal, rua 5 de Julho n. 45, apt. 101; Thadeu Borges, rua Marquês de Olinda n. 78, Niterói.

O bilhete n. 9.123, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de julho, foi vendido em Manhuassu, Minas, e pago a Waldemar Moreira Bastos, farmacêutico.

O bilhete n. 27.620, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo, e pago aos seguintes: José Pio Lemos, Pedro Caetano Domingues, José Moraes, Cesário S. Maia, Messias S. Teixeira, residentes em Guaçuí, Minas Gerais; Luiz Antonio Martins, viajante, residente à praia do Flamengo n. 118, apt. 501, Rio.

O bilhete n. 14.498, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Guilherme Modesti, residente em Passo Fundo.

O bilhete n. 14.793, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido no Rio e pago a Ademar Camillo, av. Gomes Freire n. 532; Luiz Gomes de Oliveira Junior, rua Cândido Mendes n. 61, apt. 705.

O bilhete n.º 4.049 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Waldir Gonçalves de Almeida, Rua Dr. Siqueira n. 36-C, em Magé, Estado do Rio; Manoel da Silva Therezo, Rua Dr. Siqueira n. 24, em Magé e outros.

O bilhete n.º 20.631 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco Mineiro da Produção S.A.

O bilhete n.º 9.711 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido no Rio e pago a Porfirio Maria Gonçalves, Rua Vitorio da Costa n. 86.

O bilhete n.º 23.163 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Wilson Marcos, Rua Tamoyos n.º 989; Aroldo Pessoa de Queiroz, Rua Cambuquira n.º 1.465.

O bilhete n.º 14.512 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: dr. Juvenal Hudson Ferreira, Rua 13 de Maio n.º 1.446; Lucio Altiere, Rua da Graça n.º 722; José da Silva Canejo, Itapecerica da Serra; Arthur Moraes, Rua São Miguel n.º 47.

O bilhete n.º 24.111 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Marinho Câmara, Rua Prudente de Moraes n.º 553, em Araraquara; Brazilio Fleury, Rua Gilda n.º 14-A e outros.

O bilhete n.º 30.296 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Nilo Lopes de Sousa, Rua dos Gusmões n.º 255; José Araujo de Sant'Ana, Rua D. Antonio Alvarenga n.º 204; Oswaldo Bresser Brandão, Rua São Leopoldo n.º 200; Francisco Franco de Abreu, Rua Alvaro Ramos n.º 202, Ap. 201; Odorico Alves, Rua Antonio Barreiros n.º 114 — Bosque da Saúde; José Nardelli, Rua Joaquim Floriano n.º 1.027; Adolpho dos Santos Cabral, Rua Waldemar Doria n.º 187; José Maria Ferreira, Rua Tavurú n.º 9; João Flora Stocker, Rua Assunguy n.º 287.

O bilhete n.º 33.986 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Christiano Monteiro Oiticica, Rua Bento Lisboa n.º 79, casa 2; Diomar Cabral de Araujo, Rua 2 de Dezembro n.º 137, Ap. 703; Manoel Oliveira Leite, Rua Conde de Baependy n.º 124, casa 1; dr. Afranio de Freitas Bruzzi, Av. Bartholomeu Mitre n.º 448; Carmelindo Gomes de Freitas, Rua Lincoln n.º 16, Nova Iguaçu.

O bilhete n.º 8.382 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Salomão Malcon, Av. Independência n.º 831, Ap. 22.

O bilhete n.º 9.391 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Fortunato Dias de Paiva, Av. N. S. de Copacabana n.º 1.171.

O bilhete n.º 34.594 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido no Rio e pago a Ludwig Wolf, Rua Felix da Cunha n.º 41, Tijuca.

O bilhete n.º 29.089 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido em Santa Maria, Rio G. do Sul e pago a Amandio Zimmermann, residente em Santo Angelo.

O bilhete n.º 5.786 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Hermogeneo Augusto de Sousa, Rua Conde de Agrolongo n.º 97; Oswaldo Ferreira de Lemos, Rua Major Avila n.º 103; João Manoel Rocha de Matos, Rua João da Mata n.º 30; Arthur Carvalho Costa, Av. Vieira Souto n.º 166; Flavio Pires, funcionário da Justiça; Oswaldo Teixeira Leite, Rua Itanguá n.º 148, Jacarepaguá.

O bilhete n. 4.371, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Marcos Maltz, rua Cesar Lombroso n. 146; Israel Maltz, rua Voluntários da Pátria n. 123; Isaac Wolf e Mauricio Wolf, o primeiro residente no Rio Grande e o segundo em Pôrto Alegre, à rua Ramiro Barcelos n. 1.883; João Pratavieira, av. Julio Castilhos n. 1.970, Caxias; Mahumoet Sleimon, praça dos Bombeiros n. 123; dr. David Seligman, rua Gal. João Teles n. 440; Jayme Seligman, av. Osvaldo Aranha n. 1.008; Bela Dreizibo, av. Osvaldo Aranha n. 900.

O bilhete n. 22.882, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Domingos Luiz de Miranda, rua Romano Martins n. 79-A, Madureira; Eduardo Medeiros, rua Enes de Sousa n. 46, Tijuca; João Zeferino de Almeida, rua Bom Pastor n. 481; Juan Benito Vicente Pousa, rua Edmundo n. 187; Felippe Bacha, rua Pareto n. 12; Dario de Oliveira, rua Gal. Roca n. 487; Zoé Fernandes Ribeiro, rua Cândido Mendes n. 157; Manoel Francisco da Costa, rua da Lapa n. 71; Antônio Nunes Cavaleiro, rua Castro Alves n. 226, Méier.

O bilhete n. 1.787, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Julião Augusto, rua dos Tapajós n. 133; João Salles, ladeira Pedro Antônio; José da Silva Alves, rua José Domingues n. 28; Arthur Noziello, ladeira do Barroso n. 55; Henrique Caetano Batista, rua Manuel Marques n. 16, Madureira; Nemezio dos Santos Pinto, rua João Pereira n. 98, Madureira; Waldemiro Loureiro, rua 6, n. 4, ap. 202 — IAPI — Penha; Edison Bonelli, praça 11 n. 143, sobr.

O bilhete n. 32.560, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Joaquim Gonçalves Penna Jr., av. Silva Pais n. 269, Rio Grande.

O bilhete n. 4.974, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Antônio de Paula Barros, rua Jonas Bastos n. 34, em Leopoldina, Minas, e outros.

O bilhete n. 4.973, premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Raymundo Alves Aguiar, rua Itapecerica n. 629, Lagoinha, Belo Horizonte.

O bilhete n. 29.385, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: João Vieira de Rezende, residente em Conselheiro Lafaiete, à rua Horácio de Queiroz n. 103; João Chrysostomo Bezerra de Vasconcelos, rua Inválidos n. 65, casa 2; João Engelke, rua Teodoro da Silva n. 206, casa 1, Rio; Manoel Francisco Lopes, av. Atlântica n. 2.806, 7.º andar.

O bilhete n. 9.392, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Djalma Rocha Teixeira, rua Camponesa n. 13 — Penha; Samuel Vaisman, rua Fernandes Guimarães n. 79, casa 4; Eduardo Pinto Dique, rua Jorge Lalo n. 36, casa 16, José Guerra Alves, rua Soares de Almeida n. 83, Realengo; Luiz Costa, rua Riachuelo n. 18; Horacio Caneco, rua Barão de Itapagipe n. 573; Zulmiro Linhares de Freitas, Vila Operária, Ilha do Governador, Pôrto do Galeão; Ricardo Casaes Perez, rua Senado n. 196; Silvio Vieira Machado, rua Carlos Sampaio n. 1; Jovelino Gomes dos Santos, rua São Francisco Xavier n. 63, fundos.

O bilhete n. 24.446, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Marinho Lopes da Silva, rua Verissimo Rosa n. 156; Arhtur Cidade, residente em Tôrres; Manoel Martins Lopes Amorim e Maria Bittencourt, residente em Pelotas, R. G. Sul.

Comércio & Produção

Turismo no Canadá

O número de turistas norte-americanos que visitam o Canadá continua a aumentar, segundo informações fornecidas recentemente pelo govêrno canadense. O turismo norte-americano no Canadá continua a ser uma fonte apreciável de divisas de dólares dos Estados Unidos. Em 1948, a balança comercial neste setor favoreceu o Canadá em .... US$ 154.000,00, porem ultimamente o saldo favorável tem diminuido, em virtude do grande número de viajantes canadenses que visitam os Estdos Unidos em excursões de turismo.

Arrecadação Federal

A arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal entre 2 de janeiro e 27 de agosto de 1951, foi de Cr$ 2.979.886.107,60, relativamente a Cr$ 2.099.786.179,00 de igual período de 1950. Houve portanto um aumento de........ Cr$ 880.099.928,00 equivalente a cêrca de 40%.

Você tem um direito a reclamar...
J. M. Silveira da Silva
ADVOGADO
Rua do Carmo, 6 — 5/305
Tel. 52-3926

Vive cansado quem quer

Temos energia bastante — mesmo os mais fracos — para trabalhar tôda a vida em alta tensão, se soubermos capitalizar e bem empregar essa energia. Marie Baynon Ray, conta-nos em SELEÇÕES de setembro, o segrêdo do êxito de homens extremamente ocupados e que nunca dão aparência de cansaço. Veja como as coisas que você *não faz* o deixam cansado... Êsse é um dos 25 artigos que tornam interessantíssima a leitura de SELEÇÕES de setembro, onde você encontrará também a preciosa condensação do livro "Vai Começar a Função", a fascinante história de um jovem que se dedicou à vida do circo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Guia jurídico

ADVOGADOS

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel. 52-2152

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 as 12 e 16 as 18 hs.
Rua Miguel Couto, 7, s/36 — 43-4543

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor 47, 4.º andar, s/ 8
Tels. 22-1670 — 28-0547 — 42-4838

O CONGESTIONAMENTO NO PORTO

Três navios estrangeiros e mais cinco de cabotagem estão ao largo aguardando vagas no cais do pôrto, com vários milhares de toneladas de carga para esta capital.

Entre hoje e depois de amanhã, deverão chegar mais seis navios estrangeiros e nacionais, um dos quais conduzindo sete mil toneladas de sal de Areia Branca.

Presentemente existem no cais 1.082 automóveis, tendo chegado pelo "Brasil" mais 63 automóveis de luxo.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

O sr. Mario de Brito, secretário geral de Educação da Prefeitura, assinou portaria regulando a participação da Secretaria de Educação na campanha de combate à mendicância e amparo à velhice e infância desmaparadas, promovida pela Fundação Cristo Redentor.

☆ Exposição

Yllen Kerr inaugura amanhã a sua exposição de pintura e gravura, na Galeria IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103. A inauguração será às 17,30 horas.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 — Tels. 42-9304 e 42-952

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2653

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL. 43-4597

Bolsa de estudo no Scala, de Milão

CONCURSO DE CANTO DE CARÁTER INTERNACIONAL

A propósito do filme da Metro-Goldwyn-Mayer, em "technicolor", "O Grande Caruso", interpretado por Mario Lanza, realizar-se-á um concurso artistico-cultural, de caráter internacional, sob os auspicios do ministro de Educação e Saúde. O Rio servirá de palco à fase culminante: a Grande Final Internacional.

COMPETIÇÕES

Nesta Grande Final Internacional o vencedor do concurso no Brasil competirá com os vencedores chegados de vários outros países da América: Chile, Colômbia, México, Panamá, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela—e, representando a América Central, um vencedor que simboliza a participação da Guatemala, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Costa Rica.

PATROCINIO

O titulo do concurso é Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza. Patrocina o importante certame a Metro-Goldwyn-Mayer, os fabricantes de Coca-Cola e a Pan American World Airways com a finalidade de fomentar a boa-vontade e o progresso artístico e cultural entre os povos.

O PREMIO

O vencedor do concurso internacional terá como prêmio um ano de estudos no "La Scala", de Milão, com tôdas as despesas pagas.

O candidato vitorioso em Minas, S. Paulo, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Recife, Curitiba e Cidade do Salvador, viajará num Bandeirante da Panair do Brasil, por cortesia da Coca-Cola, para o Rio de Janeiro, onde será hospedado no Hotel Glória. Os folhetos com as bases do concurso e a ficha de inscrição estão sendo distribuídos nos cinemas Metro, nas agências da Panair do Brasil e da Pan American World Airways, nas lojas revendedoras dos discos RCA Victor e nas fábricas de Coca-Cola. Os participantes deverão ser cantores amadores, entre 20 e 32 anos de idade.

O tenor Mario Lanza

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação de Wolf Wlodawer, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Manoel Jacinto Ferreira foi proposta uma ação ordinária contra Wolf Wlodawer, e na qual foi requerido o seguinte: — Petição de fls. 120 — "Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. — Manoel Jacinto Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua da Glória, 32, apartamento 702, nesta capital, vem pelo seu procurador abaixo assinado, expor para finalmente requerer a v. excia. o seguinte: I — Que propôs perante êste Juizo uma ação de despejo contra Wolf Wlodawer, polonês, solteiro, industrial, encontrado na rua Conde de Lage, 37, onde se estabelecera com uma indústria de lapidação. II — Que, como ficou provado e se vê do próprio laudo do perito apresentado pelo réu, o mesmo se, digo, mesmo havia alterado a divisão do prédio, com "fechamento e abertura de portas, isolamento de pavimento, retirada de instalações, etc. (fls. 36) e por estar o prédio estragado, sujo, mal conservado, em consequência de não estar servindo de moradia", conforme constata o perito desempatador (fôlhas 41). III — Que o venerando acórdão de fls. 108 a 109 v., deu provimento ao recurso do réu em parte, condenando-o, no entanto, a fazer obras dentro do prazo de seis meses, sob pena de despejo, ficando claro que o prédio devia ser reposto nas condições anteriores. IV — Que o referido acórdão passou em julgado, tornando-se assim exequível, e o réu foi inclusive intimado para ciência do mesmo, como se vê de fls. 114 e v.. V — Que, no tanto, digo, no entanto, o réu não fez as obras, nem deu satisfação ao autor de qualquer providência ou intenção sua, e continua retendo o prédio indevidamente, embora tendo também fechado a industria que lá havia instalado, o que leva a suspeitar mesmo que o esteja usando para fins ilícitos (docs. juntos). VI — Que, pelo fato de ter deixado o réu de atender à obrigação que lhe foi imposta, no prazo estabelecido e pela forma devida, bem como pelas demais razões mencionadas, vem o autor perante v. excia., de acôrdo com o art. 998 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, tendo em vista ainda os arts. 900 a 902 do mesmo Código, requerer a execução da sentença, com a cominação da pena, citando-se para isto o réu. Nestes têrmos, J. esta aos autos. Pede deferimento. — (assinado). — Fernando Mibieli de Carvalho". — Despacho: "J. Rio, 3-8-51. — (a.) Costa". — Em virtude dêste despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Wolf Wlodawer, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando ciente, outrossim, de que êste Juizo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 5 de setembro de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (assinado) Marcelo Santiago Costa". Confere com o original. O escrivão. — Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

CORRETORA BRASILEIRA DE IMOVEIS LTDA.
ADQUIRA SEU APARTAMENTO, CERTO DE QUE O ESTÁ PAGANDO NAS MELHORES CONDIÇÕES.
AV. RIO BRANCO Nº 173-12º ANDAR-TEL.52-0888

NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Ajuda. Sta. Luzia 534, tels. 42-2992 e 52-2

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 1.º, s/ 12 e 13
Tel. 22-0557 — até 12,15

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO
"Edições UTEHA"
AV. RIO BRANCO, 114, 2.º PAV.
TEL. 22-7469

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-3547 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera L. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
Das 8 às 18 hs. — Tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/ 407, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 15.º — tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-555

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — tel. 27-7551 — tel. res. 28-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as. das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º — Tel. 22-1511
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1038
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência: 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda 45, 6.º — tel. 22-0116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas, 529 — 17.º — 9 às 11 hs.
Miguel Lemos, 44 — 2.º — 15 às 18 hs.
Res. 27-8118

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES. tels. 57-555 — 26-8085

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel. 22-5211 — Resid. tel. 57-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 57-7228 — das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

Dr. José Goulart
CLINICA MEDICA — Cons. Av. Almirante Barroso, 91, s/608 — Tel. 42-9598 — Res. Rua Barão da Torre, 472 — 47-3807

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 32-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5745
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 15 horas
Tel. 48-2696 e 28-2607

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — R. Floriano 51, 3.º (Edif. Gloria), s/301 — 2 às 5 —
Tels.: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s/ 107
2as., 4as. 6as. das 2 às 7 hs., tel. 22-115

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1002 — tel. 22-451
2as., 3as., 5as., 6as. — Res. tel. 26-7459

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 1.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as., 5as. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA — CIRURGIA E OBSTETRICIA
R. Araujo Porto Alegre 70, 5.º and., salas 519-520 — Tel. 42-5313
— 3as., 5as., 6as., 14,30 às 16,30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URIN. PRAT. — PRE NUP. —
Assembléia 98, sala 12, tel. 42-1073
Das 9 às 17, e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 913-915
Tels. 22-8757 e 57-1553 — das 1 às

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1045 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Moreira Gomes) Diariamente das 13 às 19 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados — Para adultos e crianças.
Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. 23

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR, salas 527/8 — Edificio Darke
Tel. 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 8 às 12
Tels. 22-6624 — 26-9238 — 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 636 — tel. 26-0170
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-2057
Das 2as. às 6as. — das 15 hrs.
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistoscopia, endoscopia, urologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 —
Tels. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças mentais — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmur A. Pinto — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. — França — Dr. Arnaldo S. Britto — Dr. José L. — Dr. Mario Schultz — Dr. Paulo Abreu — ESTRADA DAS FURNAS 414 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-1033

PROSPER E' O NOVO LIDER DA GERAÇÃO

Levantando em vivo final o Grande Prêmio Conde de Herzberg, o defensor da sra. Zélia Peixoto de Castro assumiu a posição que até então era ocupada por El Graco — O franco favorito Homero formou a dupla — Magnífica direção de Emígdio Castillo — A milha foi coberta em 96"3/5 —



PREGOU UMA PEÇA NA "AFFICCION"

A prova principal da reunião de ontem na Gávea, o Grande Prêmio Conde de Herzberg (Criterium de Potros) teve como vencedor o pôtro Prosper, um filho de King Salmon e Miraculous, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, e de propriedade da espôsa do citado criador.

O DESENROLAR DA CARREIRA

Grande era a expectativa do público carreirista ao serem iniciados os trabalhos de alinhamento para a prova que iria apontar o lider definitivo da última geração nacional.

As opiniões se dividiam, muito embora a maioria se inclinasse para o alasão Homero, considerado um dos melhores representantes da turma.

Logo a seguir vinham El Greco e Prosper como os mais cotados na hipótese de um fracasso do favorito.

Após alguma indocilidade dos animais, foi dado o "larga", destacando-se na vanguarda o ligeiro Duc d'Anjou, seguido dos demais que se revezavam nas posições imediatas. No final da grande curva Homero procurou aproximar-se do ponteiro com o qual entrou em luta, para dominá-lo com certa facilidade.

Mas, tão logo o fazia, foi surpreendido com uma decisiva atropelada de Prosper, que em poucos saltos assumia a posição de honra, cruzando vitorioso o espelho de sentença, calorosamente aplaudido pelo público carreirista.

Homero e Duc d'Anjou conservaram as posições imediatas, enquanto El Greco decepcionava, arrematando em 4.º lugar.

O TEMPO DE PROVA

Para a milha do clássico, Prosper gastou o tempo de 96" 3/5, numa raia de grama leve. Conquanto não seja extraordinária, a marca pode ser considerada muito boa.

CASTILLO, MAGNIFICO

A direção de Emígdio Castillo foi magnífica. Calmo e preciso, soube controlar as energias de seu pilotado nos metros iniciais, para exigi-lo no final, no que foi correspondido pelo brioso tordilho.

BRILHOU KING SALMON

Seus filhos levantaram as principais provas de ontem

O reprodutor King Salmon teve uma atuação brilhante nesta última maratona.

Além dos triunfos de Prosper e Manguari nas duas principais provas de ontem, o garanhão do Haras Mondesir ainda mostrou as reais qualidades com os sucessos de Pandorra e Paó, respectivamente na sexta-feira e no sábado, e mais um segundo lugar com o estreante Palmer.

Com essas quatro vitórias de seus produtos e o segundo lugar de Palmer, King Salmon elevou seu total de prêmios êste ano à apreciável quantia de Cr$ 2.177.250,00, assumindo a liderança das estatísticas.

Heracleon sofreu forte hemorragia

Acometido de forte hemorragia Eracleon não pôde terminar o percurso do quarto páreo de ontem.

O potro paulista, que vinha acompanhando bem a carreira, parou na altura das especiais, vertendo muito sangue.

Seu piloto, Salomão Ferreira, foi obrigado a desmontar trazendo-o pela mão de regresso ao "paddock".

GALOPANDO

Vencendo espetacularmente o Grande Prêmio Francisco Villela de Paula Machado, a potranca Nobia ganhou o bastão de lider da ala feminina.

Conquanto sua maior adversária, a alasã Curragh, não tenha produzido uma carreira normal, em virtude de ter sentido de um dos locomotores, essa circunstância jamais poderia desmerecer o triunfo da defensora do Stud Paula Machado.

Revezando-se na vanguarda com Kasbah, assumiu definitivamente o primeiro posto ao entrarem no direito, destacando-se das adversárias para cruzar a meta com boa luz sôbre Araripe e Grey Girl, que atropelavam com vigôr.

Vai longe essa filha de High Sheriff, cujas qualidades reprodutoras ganham vulto, cada dia que se passa.

* * *

Uma verdadeira ducha fria levaram os carreiristas com o feio fracasso de Potentada, uma tordilha que já tinha obrigado Prestera, numa prova em 2 quilometros.

Aliás, antes do páreo já corriam rumores de que a barbada era a Terzica, uma irmã inteira de Bahari, vinda de fraca atuação na estréia.

Efetivamente, a pupila de Henrique de Souza, evidenciando "grandes melhoras" cumpriu o percurso quase de um extremo ao outro, assinalando o regular tempo de 123"2/5 para os 2.000 metros.

O "sindicato" sempre fazendo das suas.

* * *

E sôbre a "extraordinaria" de 7 de Setembro, cabe-nos, ainda, registrar, o completo fracasso dos "catedráticos", que, por incrivel que pareça, não lograram sequer um ponto naquela tarde fria e triste, que envolvia o Hipódromo da Gávea.

JOBER

ESCANDALOSA VITORIA DE MANGUARI

Vinha de um ante-penúltimo lugar em turma inferior e sete dias depois ganha em tempo "record" — Mais uma irritante travessura do "caixão de gás" — Necessária uma atitude enérgica da C. de Corridas

Contra a expectativa geral, sagrou-se vencedor do Handicap Especial disputado ontem na Gávea, o nacional Manguari. E para maior surpresa, o triunfo do defensor do Stud Euvaldo Lodi foi obtido em tempo igual ao "record", aliás estabelecido pelo próprio Manguari, há tempos atrás.

A vitória do filho de King Salmon, em si, nada teve de anormal. Foi conseguida de modo limpo, sem prejuizo para nenhum dos demais disputantes.

Entretanto, o que é de extraordinário no caso, é que o pupilo de Claudemiro Pereira ao reaparecer nas pistas sete dias antes, teve uma atuação apagadissima, arrematando em ante-penúltimo lugar num páreo em que participavam animais mais fracos que seus rivais de ontem.

Assim sendo, o público carreirista jamais poderia acreditar que Manguari se sagrasse vencedor do Handicap José de Góis Artigas, e muito menos em tempo igual ao "record".

Mas o "caixão de gás" é contumaz nessas travessuras e não respeita retrospecto.

A COMISSAO DE CORRIDAS DEVE AGIR COM RIGOR

Diante desses sucessivos "tiros", que tanto comprometem o bom nome do turfe brasileiro, é de se esperar que a Comissão de Corridas venha a punir rigorosamente os responsáveis por essas bem preparadas "tacadas", que atordoam a "afficion" turfistica.

A g u a r demos seu pronunciamento.

Paó rendeu mais nas mãos de "Minguinho"

A puro galope, logrou sua primeira vitória nas pistas — Ótimo tempo gasto para os 1.200 metros



D. FERREIRA
Desencabulou Paó

Logrou, afinal, o "encabulado" Paó seu primeiro êxito nas pistas.

Precedido de um grande cartaz, não foi feliz todavia ao fazer o seu "debut", arrematando num modesto quarto lugar, no dia do Grande Prêmio Brasil.

Seus responsáveis, porém, não desanimaram, e Paó voltou a correr em parelha com P r o s p e r disputando o Clássico Antônio Prado.

Fazendo o papel de "faixa", teve uma carreira suicida, o que determinou nova "deffeillance".

Novamente retornou às pistas domingo, 9 do corrente, e, apesar de ter produzido melhor "performance", contentou-se, apenas, com um terceiro lugar.

O TRIUNFO, AFINAL

Seu dia, porém, chegou. E a desenvoltura com que aniquilou os rivais, veio justificar tôdas as propaladas qualidades que lhe apontavam seus responsáveis.

Destacando-se no comando do lote após o pique, o filho de King Salmon e Troth prosseguiu a puro galope em direção ao espelho de sentença, zombando da carga final da parelha Palmer-Latus, gastando para os 1.200 metros o bom tempo de 75 segundos cravados.

BOA DIREÇAO DE MINGUINHO

Injustiça seria omitirmos a boa direção de Domingos Ferreira. Demonstrando mais uma vez seus dotes de bom largador, o bridão patricio resolveu a carreira desde o inicio, dosando bem as energias de seu conduzido para os momentos decisivos do páreo.

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6175.

Trabalhos na manhã de hoje

Bom trabalho de Tirolesa para o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro, última prova da temporada internacional

ITUANO — A. Portilho — 1.400 em	88"4/5
APINAGE — O. Macedo — 1.200 em	81"
GUARANIZINHO — O. Serra — 1.500 em	96"
PARTHENON — J. E. Ulloa — 1.600 em	102"
ACCORDEON — lad — 1.200 em	77"
URUCANIA — L. Coelho — 1.300 em	84"
GUAMBI — E. Silva — 1.200 em	79"
ALGOZ — Ribas — 1.200 metros em	80"
PUNITAQUI — M. Chirino — 1.000 em	68"2/5
PURITANA — R. Laterre — 1.400 em	89"
CALMETE — Rossano — 1.400 em	89"2/5
JOIO — Castillo — 1.400 metros em	93"4/5
MAHON — Mota — 1.400 metros em	93"
CATIRA — lad — 1.400 metros em	93"
IANA — H. Alves — 1.400 metros em	94"
GISELLE — P. Coelho — 1.400 em	89"
CHUVA — E. Cardoso — 1.400 em	85"
EIRELA — D. Moreira — 1.200 em	76"2/5
PAUDA — U. Cunha — 800 em	49"2/5
LA FONTAINE — Dario — 2.040 em 132"2/5 — 1.600 finais em	102"2/5
CONTRABANDA — lad 1.600, na grama, em	101"
NORMALISTA — J. Graça — 1.400 em	92"4/5
R. TROIA — U. Cunha — 1.400 em	92"4/5
BEN HUR — A. Ribas — 1.300 em	85"
HASTIN — S. Câmara — 1.400 em	95"
PETEIN — lad. 1000 metros em	67"
LATURNO — O. Macedo — 1.400 em	95"
ITAIM — lad — 1.400 metros em	89"2/5
EAGLE PASS — Castillo — 1000 em	62"2/5
PRESTEZA — Rigoni — 1.600 em	105"1/5
JOCOSA — Dario — 1.600 metros em	100"3/5
TORPEDO — Tôrres — 3.000 em 201" e 1.600 em	104"
LOVELACE — Ulloa — 1.300 em	77"
G. DA GAVEA — P. Coelho — 1.500 em	96"
OSCULO — Dario — 1.200 metros em	72"2/5
COROINHA — A. Ribas — 1.400 em	93"
EGREGIOUS e LOHENGRIN — 1.400 em	97"
TIROLESA — D. Ferreira — 2.040 em 133 e 1.600 em	102"

ESPADANA, NA AREIA, CORRE DE VERDADE

A filha de Corromyth registrou para os 1.300, o tempo de 82"3/5

Apanhando a pista de seu agrado Espadana levou a melhor na prova para potrancas de 2 anos, que deu inicio à sabatina.

Muito bem dirigida por Severino Câmara, acompanhou a luta que se desenvolvia entre as ligeiras Lilac e Eledol, atacando no final, quando aquelas adversárias já davam mostras de cansaço.

E não teve muito trabalho, pois, em poucos saltos definiu-se na liderança para fazer seu o triunfo.

REGULAR O TEMPO

Espadana gastou para os 1.300 metros o regular tempo de 82"3/5 em pista de areia leve.

Com êste sucesso, a pupila de Paulo Morgado mostrou-se uma potranca bem útil, uma vez que, em apenas seis apresentações, obteve duas vitórias, totalizando em prêmios de primeiro lugar a importância de Cr$ 90.000,00.

Futebol Internacional

NA FRANÇA
Racing, 2 x Havre, 0;
Bordéus, 6 x Lille, 0;
St. Etienne, 2 x Sete, 1;
Lyon, 2 x Estrasburgo, 1;
Roubaix, 3 x Nice, 0;
Renes, 2 x Reims, 0;
Lens, 3 x Souchaux, 1;
Metz, 2 x Marselha, 1;
Nancy, 2 x Nimes, 1;

NA ESPANHA
Valencia, 3 x Valladolid, 0;
Atlético de Madrid, 3 x Real Sociedad de San Sebastian, 1;
Atl. de Bilbao, 4 x Real Gijon, 2;
Espanhois, 1 x Barcelona, 0;
Sevilha, 3 x Celta, 1;
La Coruna, 2 x Santander, 1;
Saragoça, 1 x Tetuan, 0;
Real de Madrid, 4 x Las Palmas, 1

NA ITALIA
Bolonha, 1 x Legnano, 0;
Coma, 1 x Turim, 0;
Internacional, 5 x Trieste, 1;
Juventus, 1 x Spal, 1;
Luca, 2 x Atlanta, 0;
Milão, 2 x Novara, 1;
Palermo, 2 x Florença, 0;
Pró Patria, 2 x Padua, 2;
Sampadoria, 1 x Lazio, 0;
Udine, 1 x Napoles, 1

NA ARGENTINA
Independiente, 4 x S. Lorenzo, 2;
Banfield, 2 x Atlanta, 0;
River Plate, 2 x Quilmes, 2;
Huracan, 1 x N. Old Boys, 1;
Ferrocarril Oeste, 4 x Racing, 2;
Gimnasia y Esgrima, 2 x Boca Juniors, 2;
Velez Sarfield, 2 x Platense, 0;
Chacarita Juniors, 2 x Lanus, 1;

NO URUGUAI
Nacional, 5 x Rampla Juniors, 1;
Danubio, 4 x Defensor, 0;
Liverpool, 1 x Central, 1;
River Plate, 2 x Wanderers, 1;
Penarol, 6 x Cerro, 2.

Campeã de atletismo a Esc. de Educação Fisica

Terminou ontem o "IX Campeonato Universitário de Atletismo", com a vitória da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Nas demais colocações, ficaram as seguintes escolas: Politécnica, Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Medicina, Filosofia, Direito, Filosofia (U.C.) e Direito (Est. do Rio).

LUSTRES DE CRISTAL TCHECO
OFERTA ESPECIAL
6 Luzes . . . . . . Cr$ 2.000,00
COM PINGENTES RICAMENTE LAPIDADOS
COMPRE DIRETAMENTE NA FABRICA:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.074
E DEFENDA SEU DINHEIRO !
Materiais Importados — Tudo sem intermediário

A coisa "está preta"



Sem capinha, Zé Barbado,
Ao ver o touro avançar,
Fugiu, gritando: Socorro!
Não quero mais tourear!

Entretanto, Barba Feita
No cabaret pinta o sete.
Muchacha pra êle é mato,
Porque prefere Gillette!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
TA-034


SÃO MILHARES DE MOTOCICLETAS RODANDO



...GARANTIDAS POR MARCAS DE TRADIÇÃO


...PELO SERVIÇO TÉCNICO PERFEITO


...E PELO FARTO SORTIMENTO DE PEÇAS

TEMOS PEÇAS JAWA E CZ A VONTADE!



Na loja ou
pelo Reembôlso Postal

Para satisfazer aos milhares de possuidores de motocicletas JAWA e CZ em todo o Brasil, mantemos grande stock de peças, sempre renovado. Também remetemos para qualquer parte do pais pelo Reembôlso Postal.

AUTOBRÁS
VENDAS - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 • AV. RIO BRANCO 277-B
SERVIÇO E PEÇAS - PRAIA DE BOTAFOGO 320
CLARIM • A 131



SALVADOR
diretamente
ligada ao Rio

através viagens tri-semanais da maior rêde aérea do interior

Visite a Bahia servindo-se da nova linha da NACIONAL. E o caminho mais curto, mais cômodo, mais confortavel para a sua viagem "Rio-Salvador", via Governador Valadares e Ilhéus.

Partidas do Rio:
às segundas, quartas e sextas
às 10 horas
Reservas e informações
Santa Luzia, 685-B — Tels. 32-6119

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
73,50
SHORT
em brim shantung, com suporte atlético e elástico na cintura. Cores: beije-claro, beije-queimado e mescla.
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 3 e 4

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pela oportunidade de conhecer a Europa.

COAÇÃO

Êles participaram apenas do desfile inaugural, realizado no dia 5 de agôsto. Soane Nazareth de Andrade nos conta o processo usado para forçar o maior comparecimento possível:

— Êles fechavam tôdas as dependências da escola onde estávamos hospedados, dormitórios, refeitórios e salas, forçando a que saíssemos para a rua, onde havia um cordão de isolamento; a polícia nos deixava entrar na área isolada, mas não nos deixava sair. O único jeito era tomar parte na festa.

Mesmo assim, não participaram da parada de encerramento, no dia 19, cinco dias antes da fuga.

ENGANO

Tarcino Cordeiro confessa o seu engano:

— Pensávamos que se tratasse de um congresso intelectual, conforme nos fora dito antes de partir. Um dia depois da nossa chegada a Berlim, a 5 de agosto, a festa teve início com uma sequencia de desfiles e mesmo nós brasileiros, quase sempre refratários a paradas, ficamos impressionados com a imponência.

— No dia seguinte começou a preparação psicológica, nas escolas, nas ruas, nas reuniões, com propaganda ostensiva do regime comunista. Foi quando nos pusemos em desacôrdo e, se tivesse sido possível, teríamos regressado logo no segundo dia do festival.

ÀS ESCONDIDAS

Revelou ainda Tarcino Cordeiro que encontrou um ambiente hermético. Só podiam andar e observar livremente os comunistas de fato.

Informou também que vários comunistas brasileiros estão percorrendo os países da "Cortina de Ferro", sendo que um está na própria Rússia. Não sabe os nomes.

PALAVRAS DO MINISTRO

O ministro Simões Filho teve as seguintes palavras para os estudantes baianos:

— Êstes jovens se mostraram dignos de sua Pátria, com a reação viril com que repeliram os insultos que lhes rogaram os frenéticos de uma ideologia que defende a escravidão do gênero humano. Êles bem merecem os louvores e a admiração com que a Pátria recompensa a sua corajosa atitude. A classe estudantil deve se sentir ufana, porque êles souberam enobrecê-la.

Um detalhe interessante, é que Carmem Ribeiro trabalhou com o ministro no jornal "A Tarde", de Salvador.

O REGRESSO

Os três estudantes baianos deverão seguir amanhã para a Bahia. Estão hospedados no Hotel O.K., como convidados da União Nacional dos Estudantes.

COMÍCIO

O representante da União Nacional dos Estudantes, o universitário Leite de Castro, informou que será realizado um comício às 18 horas de hoje, nas escadarias do Teatro Municipal.

Serão convidados para falar o ministro da Educação, o embaixador Osvaldo Aranha e o jornalista Carlos Lacerda.

14 mortos no desastre

ERA AVIÃO DA VASP

16 feridos — Mortos os tripulantes e passageiros

SÃO PAULO (Sucursal) — Quatorze pessoas, passageiros e tripulantes, morreram em consequência do desastre do avião da VASP, que tombou sábado sôbre duas residências em São Paulo. As causas do acidente são ainda desconhecidas; o mesmo ocorreu às 19,02 horas de sábado, sete minutos depois de ter o aparelho levantado vôo com destino ao Rio.

As versões são desencontradas, afirmando algumas pessoas que o aparelho explodira no ar caindo sôbre as residências de operários havendo outra versão de que o incêndio fôra provocado por fagulhas elétricas de um ferro de engomar que estava sendo usado numa das casas.

O desastre ocorreu em Vila Guarani, nas proximidades do aeroporto de Congonhas, que foi interditado logo depois do acidente.

NOTA OFICIAL

A diretoria da VASP distribuiu a seguinte nota oficial:

A Diretoria da VASP cumpre o doloroso dever de informar que a sua aeronave "Douglas" PP-SPQ, que decolara do aeroporto de São Paulo, às 18 horas e 55 minutos, rumo ao Rio de Janeiro, à altura de Vila Guarani, no Jabaquara, sofreu acidental fatal tocando o solo, incendiando-se, por causas estranhas e ainda não apuradas. Foi aberto rigoroso inquérito por parte da emprêsa e das autoridades aeronáuticas, que se encontram no local.

Passageiros: José Stokler de Queiroz, Telmo Amoedo Pinan, José Orestes Bruni, Dinea P. Bruni, William Cesar Rosa, Djalma Tavares de Andrade.

Tripulantes: comandante Luiz Caetano; co-pilôto Luiz Amabile; telegrafista João Perboyre Porto; aeromoça Wanda Sabella".

MORTOS

Todos os passageiros e tripulantes morreram. O sr. Albano Ferreira Costa exerceu o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades de São Paulo e diretor do jornal paulista "Epoca".

O sr. William Cesar Rosa era jornalista nesta capital e o sr. José Stokler de Queiroz, foi superintendente do Departamento Nacional do Café.

O casal José Orestes Bruni e Dineia Pereira Bruni havia se casado às 16 horas do dia do desastre e vinha para o Rio em viagem de nupcias.

A polícia de São Paulo abriu inquérito, que está a cargo do delegado Geraldo Cardoso de Melo.

Quatro pessoas estranhas ao avião também pereceram, e tudo indica que são moradores das casas atingidas pelo avião.

FERIDOS

Em consequência do desastre ficaram feridas 16 pessoas, que foram medicadas na Assistência Pública, ficando internadas em estado grave 3 pessoas no Hospital das Clínicas.

SEPULTAMENTO

As vitimas foram sepultadas ontem em São Paulo, depois das formalidades legais.

MAIS BOATOS

Entre os mortos foram identificadas também Djanira A. de Melo, 24 anos, solteira, e sua irmã Mariana Alves de Melo, de 20 anos, solteira, filhas de José Alves de Melo, que moravam com a familia à rua Edgar Pereira, 23, uma das atingidas pelo avião.

Elas residiam com mais oito pessoas, tendo sido retirado dos escombros o cadaver de um homem, que se presume seja de uma passoa que fôra visitar José Alves de Melo.

JOIAS

A polícia paulista apreendeu entre os escombros do avião várias joias que estavam em poder do passageiro Telmo Amoedo, morto, conferente da estiva, que regressava ao Rio.

OUTRA VERSÃO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Sabe-se hoje que o avião da VASP ante-ontem sinistrado não se incendiou em consequência do choque contra a casa sôbre a qual caiu em Agua Funda, mas da imprudência de uma das muitas pessoas que, com abnegacão acorreram ao local para salvar os passageiros e tripulantes da aeronave.

Uma dessas pessoas, como estava escuro, muniu-se com um lampeão de carbureto a fim de melhor divisar as vitimas entre os destroços do aparelho. Ao se aproximar porém do lugar, com o lampeão provocou a combustão da gasolina que se havia espalhado pelas adjacências e, consequentemente, o incêndio, que tornou mais graves as proporções do desastre, morrendo queimados todos os passageiros e tripulantes.

Nova direção do PSP carioca

ADEMAR VAI MORAR NO RIO

O PSP elegeu ontem, por aclamação, os novos membros do seu Diretório e Conselho Administrativo: presidente, Ademar de Barros; 1.º vice, Café Filho; 2.º, Mozart Lago; 3.º, Miguel Timponi; 4.º, Adacto Pereira de Melo; secretário-geral, Gama Filho; 1.º secretário, Cumplido de Santana; 2.º, Mauricio Santa Maria; tesoureiro geral, Benjamin Farah. Presidirá o Conselho Deliberativo, composto de 50 memebros, o sr. Luis Capriglione.

Antes da eleição o sr. Ademar de Barros falou sôbre a "crise de crescimento" do PSP, o que explica as lutas recentes pela sua direção. Prometeu fazer do seu partido o majoritário no Distrito Federal e anunciou que já venceu, pràticamente, as eleições em São Paulo.

Ademar pretende fixar residência no Rio. Fêz essa comunicação na solenidade de ontem, adiantando mesmo que já está à procura de casa.

CONTINUARÁ VIVEIROS DE CASTRO À FRENTE DO DNT

Nenhuma alteração no momento

O sr. Lauro Viveiros de Castro continuará à frente do Departamento Nacional do Trabalho — declarou-nos hoje pela manhã o ministro Segadas Viana.

Disse ainda que não pretende fazer nenhuma alteração no momento, nas chefias de departamentos do Ministério.

AS ORDENS

Por outro lado, o próprio sr. Lauro Viveiros de Castro informou-nos que o seu pedido de demissão não é de caráter irrevogável.

Estou às ordens do ministro — disse.

DESPACHO

Antes o sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete de Segadas, já nos havia informado que nada será decidido antes do despacho com o presidente Vargas, na quarta-feira.

Não tem fundamento, portanto, a notícia de que o sr. Roque Ferrer seria nomeado diretor do D.N.T.

COLABORAÇÃO PARA O TEATRO INFANTIL

Pretendendo a difusão cultural da PDF organizar, a partir de outubro, espetáculos infantis aos domingos, no Teatro Municipal, ao preço de 10 cruzeiros, pede a colaboração de artistas, escritores, produtores e empresários, para que apresentem propostas e sugestões até o dia 15 dêste, para organização de, pelo menos, 2 récitas ainda no corrente ano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que me elegeram, só porque os meus adversários não me querem ver no govêrno.

Além do mais, acredito sinceramente que os homens de bem da minha terra não estão envolvidos nesses tumultos com que se procura impedir a posse de um candidato legitimamente eleito. Vou conversar com o sr. Getulio Vargas ainda esta semana e depois seguirei para o meu Estado".

EXPLICAÇÕES DE LINO MACHADO

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — O sr. Lino Machado enviou um telegrama ao ministro da Justiça em que dá explicações sôbre as denuncias formuladas pelo sr. Jefferson Moreira ao titular daquela pasta.

Diz o sr. Lino Machado que a terra maranhense está vivendo dias agitados. Mas não está êle pregando a guerra civil. Apenas tem realizado comícios diariamente, a fim de explicar ao povo de sua terra a iniquidade da sentença do Superior Tribunal Eleitoral.

O COMTE. DA REGIÃO EM SÃO LUIZ

SÃO LUIZ (Do Correspondente) — Chegou a esta capital o general Edgardino de Azevedo, que imediatamente se dirigiu ao palácio do govêrno, a fim de conferenciar com o sr. Cesar Aboud. E' possível que ainda hoje se dirija ao povo, através da emissora local ou num comício a realizar-se na praça João Lisboa. Apelará então para que a população se mantenha em calma e ordem.

Também chegaram aqui os deputados Newton Belo e Neiva Moreira. Conferências sucessivas têm sido realizadas pelos líderes oposicionistas com o governador, a quem foi feito um apelo no sentido de que permaneça à frente do govêrno.

O sr. Cesar Aboud, que se encontrava numa festa no Clube Litero foi ovacionado pelos presentes, que o conclamaram a não entregar o govêrno. Respondendo em breve improviso, da sacada do Palácio dos Leões, disse o sr. Aboud que a sua permanência à frente dos destinos do povo maranhense não dependia de sua vontade.

A multidão, entretanto, permaneceu em palácio durante várias horas, sendo finalmente dispersada pela intervenção habilidosa do chefe de polícia local.

CONFERÊNCIAS COM NEGRÃO DE LIMA

O sr. Eugênio de Barros tem mantido contato permanente com o ministro da Justiça, a quem pediu providências para solucionar o caso de sua terra. Hoje, ainda, voltará êle a encontrar-se com o sr. Negrão de Lima.

DECLARAÇÕES DE VITORINO

O senador Vitorino Freire falou-nos esta manhã. Disse-nos que a agitação não passava de tumultos provocados por um grupo de desordeiros, tendo à frente o desordeiro-mor que é, na sua opinião, o sr. Lino Machado.

Adiantou-nos o sr. Vitorino que o chefe de Polícia havia conseguido dispersar a multidão, que já tinha ocupado o Palácio. Informou-nos ainda que a Associação Comercial vai protestar junto ao sr. Getulio Vargas contra as perturbações em São Luiz que têm obrigado o comércio a cerrar as suas portas.

Apêlo à Justiça do Trabalho

Telegrama dos ferroviários da Leopoldina

Os ferroviários da Leopoldina dirigiram o seguinte telegrama aos Tribunais Regional e Superior do Trabalho:

— Ao serem encaminhados a êsse colendo Tribunal os processos de reclamações dos ferroviários da Leopoldina sôbre a infeliz reestruturação do pessoal da Estrada, reclamações já vitoriosas nas Juntas de Conciliação e Julgamento, pedimos um estudo aprofundado sôbre o assunto a fim de não ser toldada a verdadeira Justiça.

— Os trabalhadores da Leopoldina clamam proteção para as suas causas, crentes de que Vossências saberão decidir na defesa dos seus direitos, conspurcados pelo pretecionismo patente na feitura da dita reestruturação.

PROVOCARAM OS INCÊNDIOS

Foram as queimadas dos agricultores que provocaram os incêndios das matas do sul, afirma o delegado florestal do Rio Grande do Sul, sr. Henrique Luiz Roessler, em relatório enviado ao ministro da Agricultura.

Informa ainda em seu relatório que, "recebi" as primeiras notícias do incêndio, seguiu sem demora para a zona flagelada, onde todos os socorros possíveis foram prestados.

O delegado Roessler seguiu para a localidade de S. Francisco de Paula, a fim de observar os prejuízos dos incêndios.

EXPOSIÇÃO DE YLLEN KERR

Uma interessante exposição de xilogravura, da autoria de Yllen Kerr, artista carioca, será inaugurada amanhã, às 17 horas, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, Botafogo.

Em 1949, Yllen Kerr obteve medalha de ouro por seus trabalhos apresentados no Salão Nacional de Belas Artes.

O XI ANIVERSÁRIO DA 'CASA DO PEQUENO JORNALEIRO"

Sábado último, na sede da Casa do Pequeno Jornaleiro, realizaram-se as festividades comemorativas do XI aniversário da fundação da Casa do Pequeno Jornaleiro, com a presença de d. Darcy Vargas, "patronesse" daquela instituição.

Foram inaugurados, naquela ocasião, a enfermaria e o campo de esportes.

OFERTA DO PREFEITO AO CONGRESSO DE ADVOGADOS

Ontem, no Teatro Municipal, foi oferecido pelo prefeito carioca aos advogados reunidos nesta capital, um concerto sinfônico, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Leo Peracchi.

Atuou como solista a pianista Lia Roulau.

SABÃO FEITO COM CHARQUE

A diretoria do Loide Brasileiro distribuiu uma nota à imprensa, comunicando que, em virtude de ser considerado pelos peritos como imprestável o charque existente no navio "Santos", foi essa mercadoria vendida em leilão, para ser aproveitada na fabricação de sabão.

Logo após o leilão, o Loide oficiou ao Departamento de Alimentação da Prefeitura, solicitando fiscalização necessária para que ao charque não seja dado destino ilícito, com prejuizo da população.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias de pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias e a catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

positivo não prevalecerá para as empresas onde haja quadros funcionais, organizados em carreira, prevendo o acesso por antiguidade dos funcionários.

Para que os seus funcionários não possam pedir à Justiça do Trabalho a equiparação de salários muitas empresas estão organizando os seus quadros de acesso por antiguidade que o Ministério do Trabalho aprova, de olhos fechados, embora os mesmos representem uma burla à Consolidação e ao princípio da equiparação de funções.

O CASO DA RADIOBRAS

Vejamos um caso concreto. A "Radiobras" acaba de pôr em vigor o seu "Regulamento de Promoções", aprovado pelo Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

De agôsto em diante, nenhum empregado desta emprêsa poderá pedir equiparação de salário por trabalho igual, porque a companhia tem regulamento de promoções, com quadro organizado em carreira, prevendo acesso por antiguidade, um regulamento absolutamente legalizado porque aprovado pelo Ministério do Trabalho, que tem competência para fazê-lo.

E' um regulamento iníquo e ilegal, porém.

Iníquo porque, para operadores, telegrafistas, teletipistas, telefonistas, taxadores, despachantes, agentes comerciais, escriturários, datilógrafos, eletricistas e mecânicos, estabelece, apenas, de 4 em 4 anos, promoções ridículas que não chegam a 100 cruzeiros, quase sempre. Do padrão A1, o funcionário passa, depois de 4 anos, para o padrão A2, isto é, de 1.130 cruzeiros para 1.210.

Daí se segue que o empregado, ingressando na empresa, no padrão A1, com 1.130 cruzeiros chegará, depois de 36 anos de serviço, ao padrão A10, com 1.940 cruzeiros.

Em 36 anos de serviço, por êste regulamento que o Ministério do Trabalho aprovou, o empregado tem, apenas, a possibilidade normal de receber aumentos no total de 810 cruzeiros.

A ILEGALIDADE DOS REGULAMENTOS

Este regulamento é também ilegal, apesar de aprovado pelo Ministério do Trabalho. E' ilegal pelo seguinte:

1 — A Consolidação estabelece que as promoções por antiguidade se façam de dois em dois anos. O Regulamento estabelece que as promoções serão de quatro em quatro anos.

2 — A Consolidação estabelece que as promoções devem ser por antiguidade. E o regulamento estabelece que do padrão A10, da classe A, o funcionário só passará para o padrão B1, da classe B, pelo critério do merecimento, a critério exclusivo da gerência.

3 — A Consolidação manda que os quadros funcionais sejam para a empresa, isto é, para todos os funcionários. E o regulamento estabelece que no quadro não são incluidos os empregados mensalistas que percebem salário superior ao padrão B10 que só terão aumento de vencimentos "por decisão especial e a critério exclusivo da Companhia".

HOJE, O DISSÍDIO DOS PROFESSÔRES

O dissídio coletivo suscitado pelos professores será julgado hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho.

RECURSO

Desde algum tempo que os professores vêm reclamando melhores salários, sem que se pronunciem favoràvelmente os proprietários de colégios.

Diante da situação, recorreram à Justiça do Trabalho, que se julgou competente para julgar o caso.

SEGUNDA PARTE

Hoje será a segunda parte da campanha, quando será julgado o aumento pleiteado, ou seja, a fixação das parcelas de aumento.

MATA MACHADO FAZ ANOS

Faz anos hoje o nosso companheiro Fausto Mata Machado, diretor da sucursal em Belo Horizonte.

Garcez: o Estado é mau pai

S. PAULO, 10 (SUCURSAL) — "O mundo moderno, ateu e materialista, está francamente doente e, no curto lapso de um quarto de século, deparamos com duas das maiores guerras que a história registra" — disse, ontem, em São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez.

— "A decadência de costumes alastra-se num ambiente propício, pois, a depravação, como moléstia contagiosa, não se restringe ao indivíduo. Arruina famílias, solapando as instituições sociais".

A RUINA DO IMPÉRIO

O governador Garcez foi o primeiro conferencista oficial da "Semana de Estudos sôbre a Família" que se iniciou ontem em São Paulo sob o patrocínio da Confederação das Famílias Cristãs. Coube-lhe falar sôbre "A Família, fundamento e defesa das instituições sociais".

O governador Garcez combateu o moderno individualismo social, baseando-se em Wilfredo Pareto. Citou o Império Romano, que foi "vasto e robusto enquanto alicerçado em famílias bem constituídas". E referiu-se a Tácito que, na decadência dos costumes familiares anteviu a ruina do Império — "apontando como exemplo salvador a seus concidadãos a pureza edificante do modo de vida dos germânicos".

MATRIMÔNIO E OPRESSÃO

Mas — disse o governador Garcez — "só o cristianismo, elevando o matrimônio à dignidade de sacramento e conferindo à mulher tôdas as prerrogativas da pessoa humana, introduziu uma nova ordem, realizando, no dizer de Nietzche, uma transposição total dos valores da antiguidade".

— "Desta forma, o matrimônio cristão estabelece uma sociedade em que a liberdade individual é sagrada e inviolável".

Disse o governador que o matrimônio trouxe um novo vínculo de união à sociedade — o amor cristão — "que não admite forma alguma de tirania e é diametralmente oposto a qualquer opressão".

Afirmou a finalidade sobrenatural da família cristã.

A DOENÇA DAS CÉLULAS

— "Mas, desta forma ideal de família deveria se originar uma sociedade cristã, e, em consequência, nações mais perfeitas e, portanto, maior pacificação dos povos. Contudo, por tôda a parte, vemos nações em ruinas e o ódio desunindo corações. E' que as famílias estão bastante afastadas daquilo que deveriam ser. A doença das células manifesta-se no todo orgânico" — afirmou o governador Garcez.

A TEORIA DO JOIO

A seguir, o governador fez carga contra o pragmatismo e o determinismo materialista que levam ao individualismo e ao estatismo.

Disse ver com satisfação a formação de organizações de famílias que compreenderam que "no momento da crise não basta estabelecer as causas do mal-estar social como não basta ao agricultor o conhecimento teórico do joio na seara".

Declarou que gente como essa, "diagnostica o mal para intervir vigorosamente". Sabem que não têm direito de reclamar aqueles que não trabalham por um mundo melhor".

A SOLUÇÃO

Disse o governador que encontra a solução para os da sociedade, na família cristã. "O homem formado nela está "apto a edificar o Estado, segundo a Justiça, ou seja, o Estado cristão".

O estado cristão — disse o governador — "não se fundamenta num individualismo exagerado, não se tornou um fim, nem é uma entidade disforme que leva os homens a uma filosofia do desespêro".

FUNÇÃO DO ESTADO

Afirmou ainda que cabe aos poderes públicos completar a obra educativa da família. O Estado deve apoiar a família "sem interferir, porém, nas suas funções exclusivas".

— "Sempre que a família for suficiente para resolver seus próprios problemas, os poderes públicos devem se abster de intervir" — disse o governador. E citou a frase famosa de Clemenceau:

— "O Estado é máu pai porque tem muitos filhos".

PÃO MISTO

Dentro em breve estaremos comendo pão com uma considerável percentagem de farinha de arroz. Isto ocorrerá em virtude, não só das dificuldades na importação do trigo, como do problema criado com os excedentes exportáveis da produção de arroz gaúcho.

Atualmente, cêrca de 5% do pão são constituídos de farinha de mandioca e de arroz.

VITÓRIA

AS FESTAS DO QUARTO CENTENARIO

INAUGURAÇÕES E DISCURSOS ..

VITÓRIA (Correspondente) — As festas do 4.º Centenário de Vitória chegaram ao seu maior brilhantismo ontem, com a realização do tradicional baile de gala realizado no Palácio Anchieta.

A cidade apresenta um movimento nunca visto, fazendo com que êste 4.º Centenário de Vitória tenha caráter de festa nacional.

O presidente da República e os ministros da Justiça, Viação e Agricultura, com uma grande comitiva, assistiram às celebrações e foram alvo de grandes homenagens.

Para saudar e recepcionar o presidente e sua delegação foram concentrados cerca de 500 automóveis que percorreram as principais ruas da cidade.

O presidente da República inaugurou ainda um Monumento ao Expedicionário Capixaba, depois do almoço na Via Carlos Lindemberg, que ligará Vitória a Vila Velha.

Do programa de atividades elaborado para a comitiva presidencial constava também uma visita à Feira Agro-Pecuária. Aí, então, o sr. João Cleophas teve a oportunidade de responder às saudações que foram dirigidas ao presidente da República.

A noite os hóspedes de honra do Palácio Anchieta jantaram no banquete de gala que lhes foi oferecido no Clube Saldanha da Gama. E novos discursos foram feitos, pelo presidente da Câmara dos Vereadores e pelo governador Jones Neves.

Depois do jantar, atendendo a um convite da senhora Jones Neves, o presidente foi ver os fogos queimarem-se.

VOLTOU CEDO

O presidente da República e sua comitiva regressaram em avião especial ao Rio de Janeiro às 16 horas de ontem.

O GRANDE DISCURSO

O presidente da República iniciou seu discurso, invadindo o terreno da História, onde se referiu à figura do missionário Afonso Brás, o qual declarara ser Vitória a terra "melhor e mais fertil de todo o Brasil".

Referiu-se depois às observações que fêz quando de sua última visita à cidade, há um ano atrás: grande progresso conseguido à própria custa e ausência de contrastes chocantes entre o esplendor e a miséria. Reconheceu nesse ponto serem grandes as necessidades atuais da cidade.

Tratou ainda do problema de transporte, referindo-se ao pôrto local, prometendo modernizá-lo.

A Companhia Vale do Rio Doce foi o assunto seguinte, transformado após em preleção sôbre a valorização do trabalho.

DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Respondeu o Governador do Estado, com um longo discurso, no qual promete a colaboração do povo de Vitória e diz: "sabemos conservar a fé e jamais esquecemos que acima das nuvens efêmeras, brilha e palpita a cintilância eterna dos astros".

No final, faz uma saudação ao presidente da República.

Os açougueiros não receberam carne

Cento e vinte açougues de vários bairros da cidade não tiveram carne para vender ontem e amanhã terão dificuldades para abastecer a população.

REVOLTA NO ENTREPOSTO

No Entreposto S. Diogo cem açougueiros reuniram-se, revoltados e até mesmo exasperados, para discutir e denunciar o que "êles chamam a bandalheira da carne".

Para assistir à reunião os açougueiros convocaram os jornais, que tomaram conhecimento das denuncias apresentadas por êles.

REGIME DE PRIVILEGIOS

"O que está se fazendo é um regime de privilegios. Nós não tivemos carne porque não somos afilhados dos altos que a controlam. O que era nosso foi entregue e "presenteado" ao Entreposto particular de Madureira, porque a firma que controla e dirige êsse entreposto está nas graças dos altos".

IMPASSIVEL A DELEGACIA

Os cem açougueiros que estavam reunidos disseram ainda que tinham apresentado queixa à Delegacia de Economia Popular. Nenhuma providência, entretanto, se tomou.

E por um motivo muito forte: "Na delegacia nos disseram que nós eramos pequenos. E êles só garantiam e ouviam os grandes".

Academia de Medicina apoia os médicos de Epitacinho

"Seus detratores são gente que não sabe nem pode prezar a dignidade" — Aprovados os diagnósticos —

A Academia Nacional de Medicina aprovou, na sua última sessão, um voto de solidariedade aos médicos Genival Londres e Aluisio Marques — assistentes do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti.

Falando a respeito, disse o professor Alvaro Cumplido de Santana, presidente da Academia, que esta sabe esperar com serenidade o momento propício "para fazer ouvir a sua voz na defesa do bom nome da corporação e do prestígio de cada um dos seus membros".

A MALEDICÊNCIA E A PRUDÊNCIA

— "A maledicência humana não tem limites" — disse o presidente da Academia — "e a maldade dos boatos e a irresponsabilidade dos autores de terrinas encontra terreno fértil em meio à ignorância de muita gente incapaz de prezar a dignidade alheia" — gente que "não sabe prezar e não pode prezar a própria dignidade".

Declarou o professor Cumplido Santana que os médicos Genival Londres e Aluisio Marques souberam guardar silêncio necessário e imprescindível em face da maledicência e irresponsabilidade dos que pretendem discutir, "sem o conhecimento de causa", assuntos "em que a inteligência deve estar presente e a experiência recomenda prudência".

Disse que êles, "cultores da boa ética médica", mostraram-se "fiéis à tradição da Academia".

PREVALECEM OS DIAGNOSTICOS

— "No momento oportuno", — disse o presidente — "por meio de circunstanciados relatórios médicos deram satisfação à opinião pública. Esses relatórios podem ser considerados eventual demonstração de como a medicina é entre nós exercida com ética, proficiência e dedicação".

Disse o professor Cumplido Santana que o exame "post mortem" do corpo do senador poderá trazer algum fato novo. Este, porém, como já se pode ver, não poderia ser definido em vida — "o que melhor enquadra o caso clínico em uma das hipóteses diagnósticas formuladas pelos médicos assistentes".

— "Em caso contrário, evidentemente, deverão prevalecer o diagnóstico sindrômico e o diagnóstico etiológico diferencial constantes do atestado de obito e que sempre nortearão as prescrições terapêuticas" — disse o presidente Cumplido Santana.

UNANIMIDADE

E, a seguir, rendeu "homenagem ao estoicismo" dos médicos Genival Londres e Aluisio Marques.

Apoiando, falaram o professor Raul David de Sanson, em nome da corporação, e o professor Martinho Rocha de Andrada.

O voto de solidariedade aos dois médicos, foi aprovado unanimemente.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS

Redator: FREI PEDRO SINZIG

EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 1.255

Assinatura anual: Cr$ 30,00

No dia 20 a assembléia do Clube Militar

Publicado o edital — Outro capitão belicoso

A assembléia parcial dos sócios do Clube Militar requerida pelos oficiais da corrente democrática do Clube será realizada, de acôrdo com edital publicado, no próximo dia 20.

LINHA JUSTA

O Conselho de Administração do Clube, que é constituido pela sua diretoria, aprovou em sua última sessão extraordinária, uma moção hipotecando irrestrita solidariedade ao presidente da agremiação.

Evocando Benjamin Constant, Deodoro e Wandenkolk, os signatários da moção afirmam não ver como modificar a atual orientação do Clube "no trato dos magnos problemas da classe e da nação", nas páginas de sua Revista e nos temas das conferências que promove.

Depois de um desafio à corrente democrática — "Não, o Clube jamais silenciará" — o Conselho de Administração termina a sua moção dizendo-se confiante "no magnífico pronunciamento patriótico de coesão e dignidade militar".

SEM SURPRESA

Os signatários do memorial receberam sem qualquer surpresa mais essa arrojada nota do Clube Militar. "Ela se enquadra perfeitamente — afirmaram — nos moldes do pensamento atual da diretoria do Clube.

CAPITÃO BELICOSO

Telegrama da Asapress, procedente de Porto Alegre traz-nos a ordem do dia do capitão Pedro Alvares, comandante da Quarta Companhia de Mecanização, sediada em Santa Maria, baixada a propósito das comemorações de 7 de setembro.

Esta ordem do dia vem incluir o capitão nas hostes dos arrojados guerreiros do Clube Militar. Ele diz que os militares devem seguir o exemplo da atual diretoria do Clube que é hoje, sem dúvida, "o baluarte do principal sistema de defesa em que se apoiam os patriotas que lutam pela nossa emancipação econômica."

REUNIÃO

A comissão executiva do memorial deverá se reunir hoje à tarde para tomar conhecimento oficialmente da data da assembléia e deliberar sôbre as últimas providências a serem adotadas.

AUMENTO PARA OS MOTORNEIROS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Já se encontra concluido o memorial dos motorneiros e condutores de bondes desta Capital, o qual será encaminhado ao sr. Porto Maia, diretor do D.B.O., pleiteando sejam aumentados os salários dos funcionários daquele Departamento da Prefeitura.

O aumento pleiteado é de 500 cruzeiros por funcionário.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM MATO GROSSO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Trágico desastre verificou-se na noite de anteontem, com um aparelho "Chaena 140", de prefixo PP-ADW, do Aero-Clube de Santana do Parnaíba, no Estado de Mato Grosso.

O avião, pertencente a um táxi aéreo, partiu desta capital, pilotado por Augusto de Castro, de 30 anos, casado, levando como passageiro, Estanislau Gomes, de 40 anos, casado, ambos residentes em Santana do Parnaíba.

Em virtude do mau tempo, o aparelho voou durante longo tempo sem rumo, esgotando seu combustível. Sem gasolina, o pilôto fez sinais para o solo, sendo respondido por pescadores que se encontravam à margem do rio Grande. O pilôto tentou então uma aterrissagem em meio da escuridão, despedaçando-se de encontro às árvores situadas à margem do rio Araras. Os pescadores correram ao local, tirando os dois homens de dentro do avião destroçado, os quais tiveram mais alguns minutos de vida, devido aos graves ferimentos recebidos. Os corpos foram removidos para Mato Grosso, em caminhão.

O POVO ACREDITA EM ABSURDOS

Admiravel estudo de CHARLES DICKSON, publicado na edição desta quinzena de PN, revelando a fôrça do instinto nas atitudes do homem e dando um interessantissimo exemplo de comportamento irracional das massas.

Ainda nesta edição de PN (56 páginas mais capas), há os seguintes assuntos de momentoso interêsse:

- *A PROPAGANDA A SERVIÇO DAS FORÇAS MORAIS DA HUMANIDADE* — Enquete de Genival Rabelo sôbre a função social da propaganda e a contribuição que as agências de publicidade poderão oferecer aos poderes públicos. Respostas de Armando Sarmento, Eliezer Burla, Alfredo Machado, Cicero Leuenroth, Robert E. Dennison e Nelson Beaumont Mattos.
- *PORQUE ENCARECE A VIDA* — Estudo de Omer Mont'Alegre, que afirma: "Tôda demora de escoamento, além do normal e lógico, representa prejuizo e êste prejuizo terá de ser pago por alguem; êsse alguem é o consumidor".
- *PREÇO, DESCONTOS & COMISSÕES* — artigo de Walter Ramos Poyares, abordando o caso das novas tabelas de preços.
- *FABRICA ITALIANA DE PAPEL PARA SAO PAULO* — Entrevista com o Comendador Pettinati.
- *ALGO NOVO EM FOTOGRAMA* — artigo técnico.

E mais as seções: "Tendências dos Negócios" (com informações sôbre os bancos de investimentos, sôbre a queda impressionante dos preços nos Estados Unidos, sôbre a importação de automoveis americanos e inglêses), "Rádio" (entrevista com Rubens Amaral sôbre seu programa de ação como diretor de Broadcasting da Rádio Globo), "Anúncios & Campanhas" (críticas aos anúncios de Old Par, Martini, Sabonete Lever e Pasta Dentrifícia Lever S. R.), "Espelho dos Jornais" (Rio e São Paulo), "Pelas Agências", "Chumbo Miudo" (de Sangirardi Junior) e "Notícias do Estrangeiro" (com ensinamentos sôbre como observar programas de televisão).

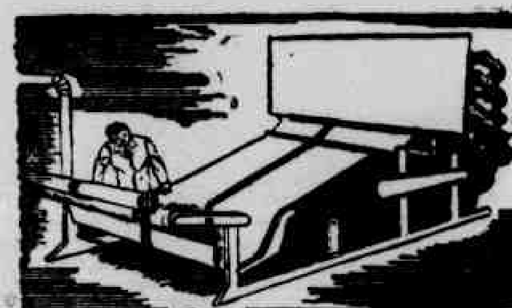
PN — Em todas as bancas de jornais — Cr$ 5,00.

A Assinatura anual, compreendendo 24 exemplares de PN e os anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 — 3.º — Sala 323. — RIO.

Nas Lojas Ducal

A GARANTIA DE VESTIR BEM...





Não encolhem - PORQUE - os tecidos usados nas roupas, são decatizados em máquinas MAWACO - de pré-encolhimento absoluto!



Não desbotam - PORQUE - os tecidos são selecionados de acôrdo com especificação técnica que exige CÔRES de firmeza comprovada.



Não descosturam - PORQUE - na fabricação de roupas é empregado o Sistema exclusivo SAFETY SEWING de costuras de segurança!

VOCÊ quando faz uma compra de responsabilidade precisa de uma garantia ... garantia de que você fez um BOM NEGÓCIO!
UMA ROUPA É UMA COMPRA DE RESPONSABILIDADE, E AS LOJAS DUCAL — Especializadas só em roupas para homens e rapazes — garantem a qualidade das roupas que vendem através do "CERTIFICADO DE GARANTIA". Comprem as suas roupas nas LOJAS DUCAL e tenha A GARANTIA DE VESTIR BEM!

SÓ ROUPAS DE QUALIDADE!...

ROUPA EM TROPICAL - PURA LÃ.
Todos os tamanhos. Adaptações a seu gosto. Nas côres: Azul, Marron, Cinza e Beije. Modêlo: paletó com 3 botões.

Cr$ 850,00
A VISTA ou A CRÉDITO

ROUPA EM TROPICAL - "G. M." —
UMA ROUPA DE CLASSE — Tecido de toque Extra — Suave, aviamentos de alta qualidade. Acabamento esmerado. Nas côres: Beije, Marron, Cinza e Azul.

Cr$ 1.450,00
A VISTA ou A CRÉDITO

ROUPA EM GABARDINE "CAMEL".
— Tecido exclusivo das LOJAS DUCAL — Em Gabardine Filetada. Nas côres: Azul, Marron, Beije, Cinza e Oliva.

Cr$ 1.650,00
A VISTA ou A CRÉDITO

O RECADO DO DUQUE



lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

D-3

CENTRO	COPACABANA	MADUREIRA	CENTRO BANCÁRIO	BREVEMENTE CASTELO	BREVEMENTE MEYER	BREVEMENTE CENTRO
Pça. Independência, esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana, esq. Constante Ramos	Estr. Mal. Rangel, 62	Rua da Quitanda, 99	Av. Nilo Peçanha 149	Rua Carolina Meyer, 8	Rua Mal. Floriano, 177

VASCO X FLAMENGO, DOMINGO Dos dois "clássicos" que a tabela determina para a próxima rodada, será disputado domingo, no Maracanã, o que reune as equipes do Vasco e do Flamengo. Sábado, no mesmo local, defrontar-se-ão América e Botafogo. Os demais jogos da rodada são: Bonsucesso x Bangu, Canto do Rio x Madureira e Olaria x São Cristóvão.

NOVA TENTATIVA DO FLUMINENSE PARA TRAZER BAUER



Danilo havia sido o grande comandante da vitória vascaina. Uma atuação que justificava seu prestígio de maior centro-médio do país, e que veio apagar a impressão de que "seu futebol" estava para terminar. Após o jôgo, no vestiário, era para êle que se voltavam as atenções maiores. O sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol foi também saudar o veterano jogador. Não como vascaino, é claro; mas como torcedor do próprio futebol carioca, que vê com satisfação a permanência dos seus idolos.

HOJE UMA DECISÃO SOBRE A VINDA DE RUBENS

Francisco de Abreu aguarda a palavra da Portuguesa

O sr. Francisco de Abreu, assistente técnico da presidência do Flamengo, espera resolver em definitivo sôbre o ingresso do "in-sider" Rubens, da Portuguesa de Desportos, no grêmio da Gávea.

COMUNICAÇAO TELEFÔNICA

Encontrarão desfecho os entendimentos que se processam entre os dois clubes, com a ligação telefônica aprazada para hoje.

Nessa oportunidade, será estudada a possibilidade de encontrar-se uma fórmula de conciliação dos interesses dos dois clubes. O Flamengo fêz uma proposta de 500 mil cruzeiros pela transferência de Rubens, mantendo-se a Portuguesa de Desportos no seu propósito de não se desfazer do concurso do seu jogador por menos de 700 mil cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 528 Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951

VOLTARÁ O SR. BENICIO AUGUSTO FILHO A S. PAULO

Ainda esta semana, retornará à capital bandeirante o sr. Benicio Augusto Filho, Diretor de Futebol do Fluminense, visando acertar em definitivo com o São Paulo normas que possibilitem a transferência de Bauer.

Apesar de ter o grêmio paulista na última investida do Fluminense afirmado que Bauer era inegociável espera o dirigente tricolor em face da prioridade e também dos novos rumos que tomou a crise do S. Paulo obter a tão desejada transferência.

NAO MAIS VIRA ALCINO

Por outro lado as negociações com Alcino estão praticamente encerradas. Não mais virá o ponteiro do São Paulo, tendo mesmo o Fluminense em face do pronunciamento do clube bandeirante, sábado ultimo, se desinteressado de seu concurso.

DANILO, APÓS O "CLÁSSICO"

"... OS VELHINHOS NÃO ACABARAM"

JAIMINHO
Socorrido no vestiário

Não foi pequeno o contentamento dos vascainos pela grande vitória alcançada na tarde de ontem. Desde a entrada no vestiário após a peleja, até o momento em que deixaram as dependências do Maracanã, os jogadores, técnicos e paredros cruzmaltinos davam vasão a seu entusiasmo pelo triunfo alcançado.

APRECIAÇAO DE DANILO

Danilo saia do chuveiro quando foi abordado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. O centro-médio do bi-campeão era felicitado a cada instante pela grande performance e mais ainda pelo "goal" conquistado, sem dúvida o mais belo da partida.

— "E'... Os "velhinhos" ainda não acabaram seu futebol não. Hoje todo mundo póde ver que futebol é ganho quase sempre com experiência. Que partidão fez o Tesourinha por exemplo! Que salto que êle deu naquele quarto "goal".

UMA CRITICA

Danilo deu seu parecer sôbre o adversário:

— "Não creio que êsse sistema de marcação do Fluminense possa surtir efeito contra um quadro que possua extremos experimentados e inteligentes. A facilidade para invadir a área pelos flancos terá forçosamente que redundar em perigo para o arco. Pelo menos foi o que se viu hoje..."

QUANDO OLHOU JA' ERA "GOAL"

Sôbre o tento assinalado, Danilo disse que quando sentiu a oportunidade, "partiu" para a bola para chutá-la com violência. Estava longe da meta e quanto mais forte fôsse o chute, melhor deveria ser o efeito.

— "Acontece que deu tudo certo: peguei bem a bola e a direção não poderia ter sido melhor... Quando olhei bem, a bola já estava no fundo das rêdes".

VIVINHO DE VOLTA

Disposto a retornar ao Botafogo

Procedente da Colômbia, chegou Vivinho, ex-jogador do Botafogo.

O conhecido jogador se encontra em bom estado fisico e técnico e tem pretensões de voltar ao futebol metropolitano.

Entrará em entendimentos com o Botafogo para onde pretende voltar. Todavia, se não chegar a um acôrdo, Vivinho voltará ao "association" colombiano.

O terceiro tento do Vasco nasceu de uma defesa parcial de Castilho. O goleiro tricolor não conseguiu segurar um tiro de Edmur, tendo a pelota se oferecido a Ipojucan. Este enviou a Tezourinha que emendou às vistas de Jaiminho

JAIMINHO SENTIU O TOMBO

No lance do 4.º tento do Vasco da Gama, Jaiminho chocou-se com Tesourinha, caiu e bateu com a cabeça no solo.

Durante uns cinco minutos esteve ausente da partida, sendo socorrido pelo médico do clube. Aparentando melhoras, retornou ao gramado na posição de Joel, que recuou para médio.

Terminado o entro, no entanto, Jaiminho, ressentindo-se da pancada, sentiu-se mal e teve que receber socorros, recebendo tratamento de oxigênio.

Ao deixar o Estádio do Maracanã, o médio ainda se encontrava bastante tonto, necessitando de auxilio para retirar-se.

Campeão 2 vezes o Tricolor

O Fluminense venceu o Campeonato de Principiantes, ontem realizado na piscina de Caio Martins.

Também o "II Concurso Oficial" da F.M.N. teve a equipe do tricolor como principal colocada.

Os resultados finais foram estes:

PRINCIPIANTES

1.º, Fluminense, com 202 pontos; 2.º, Botafogo, 53; 3.º, Tijuca, 35; 4.º, Vasco, 31; 5.º, Icaraí, 13; 6.º, Bangu, 9 e 7.º, Flamengo, 1.

"II CONCURSO"

1.º, Fluminense, com 232 pontos; 2.º, Botafogo, 119; 3.º, Tijuca, 46; 4.º, Vasco, 31; 5.º, Icaraí, 13; 6.º, Bangu, 9; 7.º, Guanabara, 5; e 8.º, Flamengo, 1.



Didi assinala o primeiro tento do Fluminense, aproveitando o centro de Joel que cobrara uma penalidade nas imediações da grande área

Espelho da rodada

NÃO CORRESPONDEU O "CLÁSSICO"

Observador: MARIO JOSE'

Não alcançou nivel de "clássico" o encontro que Vasco e Fluminense disputaram ontem no Maracanã.

Venceu o Vasco por 4x2 — com justiça, com méritos, não obstante a irregularidade do conjunto que, se teve momentos de lucidez na cancha, teve-os também infelizes, de desencontro de suas linhas. Ao Fluminense faltou solidez na defensiva, onde apenas Pinheiro e Edson brilharam, ficando praticamente desguarnecidos os restantes setores. Houve a cooperação de Didi, praticamente atuando como "center-half" e cumprindo excelente "performance", impondo-se mesmo como o melhor elemento da cancha. Pouco produziu a ofensiva que teve em Carlyle o menos irregular dos seus componentes — é claro que não se contando Didi. Entre os vascainos, Clarel, Danilo e Edmur foram as grandes figuras.

PORMENORES

Local — Estádio do Maracanã

Renda — Cr$ 1.029.672,00

Juiz — Mario Viana (bom)

1.º tempo — Vasco 2 a 1

Tentos de Ipojucan aos 3', Didi aos 12' e Danilo aos 43'

Final — Vasco 4 x 2

Tentos de Tesourinha aos 10', Carlyle aos 30' e Tesourinha aos 34'.

QUADROS

Vasco — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça.

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

BOTAFOGO — 1 BONSUCESSO — 0

Observador

Lucio Guimarães

Mesmo atuando em General Severiano, o Botafogo não foi além do escore mínimo com o Bonsucesso. Um tento de Ariosto, aos oito minutos da fase inicial, decidiu a partida, uma das mais fracas do atual Campeonato.

PORMENORES

JOGO — Botafogo x Bonsucesso.

LOCAL — Estádio de General Severiano.

RENDA — Cr$ 23.355,00.

PRELIMINAR — Botafogo 4 x 1.

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paraguaio, Neca, Ariosto, Zezinho e Jaime.

BONSUCESSO — Manga, Flávio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Simões, Soca, Cola e Jorge Cruz.

1.º TEMPO — Botafogo 1 x 0, tento de Ariosto, 8'.

FINAL — Botafogo 1 x 0.

JUIZ — Alberto da Gama Malcher, regular.

EMPATOU O AMÉRICA

Observador

Newton Ribeiro

Empatando com o Canto do Rio, por 2 x 2, falhou o América na sua tentativa de reabilitação. Tal como sucedera no prélio com o Bangu, o conjunto rubro não existiu. Falhou sua defesa e falhou seu ataque. Na retaguarda, Osni fracassou nos dois tentos e na dianteira, faltou quem atirasse ao arco de Joel.

No Canto do Rio, houve, apenas, muita luta, muito entusiasmo. Saliente-se, no entanto, que os niteroienses, êste ano, estão jogando com mais disposição e empenho do que nos certames anteriores. No América, destacou-se o trabalho de Ranulfo e Jorginho, secundados por Osmar e Oswaldinho. No Canto do Rio, Vicentini o melhor, bem seguido por Almir, Jairo e Edésio, nessa ordem. A arbitragem, a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, muito boa.

PORMENORES

JOGO — América x Canto do Rio.

LOCAL — Estadinho de Figueira de Melo.

RENDA — Cr$ 19.355,00.

PRELIMINAR — América 5 x 1.

AMÉRICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CANTO DO RIO — Joel, Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

1.º TEMPO — América 2 x 1, tentos de Dimas, 1'; Jairo, 22'; Maneco, 37'.

FINAL — Empate de 2 x 2, tento de Binha, 36'.

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — bom.

Bangu 2 x Flamengo 0

Observador

ARAUJO JUNIOR

Manteve-se o Bangu na liderança do Campeonato, ao derrotar o Flamengo por 2 x 0. No prélio de sabado, os alvi-rubros transpuseram mais um difícil obstáculo, enquanto que os rubro-negros desceram para o 6.º lugar, com 5 pontos perdidos. Nem mesmo a ausência de Bigode e as contusões de Dequinha e Adãozinho, podem toldar o brilho do feito banguense, já que o Flamengo continua sem acertar. Oswaldo, Zizinho, Rafaneli e os três médios foram os melhores homens do Bangu, enquanto Biguá, Bria, Esquerdinha e Nestor, apareciam com destaque no Flamengo. Mário Viana foi um bom juiz.

PORMENORES

JOGO — Bangú x Flamengo.

LOCAL — Estádio do Maracanã.

RENDA — Cr$ 449.908,00

PRELIMINAR — Flamengo 3 x 2.

BANGU — Oswaldo, Rafaneli e Mendonça; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Nilton; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Empate de 0 x 0.

FINAL — Bangu 2 x 0, tentos de Nivio, 4', e Joel, 29'.

JUIZ — Mário Viana. Bom.

PRIMEIRA VITÓRIA DO S. CRISTOVÃO

Observador

Arthur Parahyba

Conquistou sua primeira vitória — o seu primeiro "goal" — o São Cristovão, ao vencer o Madureira por 1 x 0, no gramado de Conselheiro Galvão. O prélio, como se esperava, foi pobre de tecnica, valendo, unicamente, pelo entusiasmo com que se portaram os defensores alvos.

O ponto alto da partida foi a exibição da defesa do São Cristovão. Na etapa final, principalmente, os atacantes do Madureira não conseguiram se movimentar tal a marcação que sôbre êles foi exercida, ao mesmo tempo que o adversário obtinha mais facilidade de penetrar na area contrária, devido ao apoio que recebia. Como não houvesse entendimentos entre os componentes de sua ofensiva, o São Cristovão passou a atacar na base de jogadas individuais, nem assim conseguindo maior rendimento. O sueco Erik Westman foi o juiz, provando que de dia para dia torna-se mais seguro de suas qualidades e de seus conhecimentos, ao mesmo tempo que se "aclimata" com as "malicias" de certos jogadores...

PORMENORES

JOGO — Madureira x S. Cristovão.

LOCAL — Estadinho de Conselheiro Galvão.

RENDA — Cr$ 8.315,00.

PRELIMINAR — Madureira 2 x 3.

MADUREIRA — Espanhol, Bitum e Agrelo; Claudionor, Herminio e Walter; Oswaldinho, Ivlason, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

S. CRISTOVAO — Mariano, Waldir e Torbes; Olavo, Bulau e Jorgem; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Cunha.

1.º TEMPO — São Cristovão 1 x 0, tento de Geraldinho, 19'.

JUIZ — Erik Westman — bom.

NO CAMPEONATO PAULISTA

Manteve o Corintians a sua invencibilidade — Resultados gerais —

O Corintians manteve a liderança e a invencibilidade no Campeonato Paulista, abatendo a Portuguesa santista por 4x0, numa peleja que era aguardada com grande expectativa mas que tornou-se fácil para o lider. Depois de uma primeira fase sem goals, os corintianos reagiram no complemento da luta assinalando então os tentos que lhe deram a vitória. Carboni, foi autor de três dos tentos marcados, cabendo a Luizinho completar o marcador.

A renda da peleja constituiu novo "record" na praça de esportes da Portuguesa, somando Cr$ 269.030,00. Os dois quadros alinharam:

CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Alfredo; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carboni e Mário.

PORTUGUESA: Laercio, Chico Preto e Olavo; Jarbas, Cornélio (Zinho) e Nelson; Barbozinha (Cornélio), Zinho (Barbozinha), Bahia, Vaguinho e Bahia II.

DEMAIS RESULTADOS

Os resultados dos demais jogos realizados sábado e ontem, foram os seguintes:

Comercial 2 x Radium 1.

Palmeiras 5 x Guarani 1.

XV de Novembro 1 x Nacional 0.

Ipiranga 1 x Juventus 0.

Jabaquara 2 x Ponta Preta 2.

Fase do encontro Jabaquara x Juventus

HOJE, A HOMOLOGAÇÃO DO NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Está marcada para hoje, a reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol que tem por objetivo homologar os nomes dos novos componentes do Tribunal de Justiça Desportiva da entidade.

OS NOVOS MEMBROS

Os novos nomes do T.J.D. que deverão ser apresentados à consideração da Assembléia são os seguintes:

EFETIVOS: Henrique Barbosa, Davi Roquete Vaz, Geraldo Otávio Guimarães, Luiz Vilas Boas Arruda, Lúcio Marques de Souza, Alfredo Tranjan, Renato Pacheco Marques.

SUPLENTES: Fausto Alves de Souza, Cesar Luchetti, Alix Ribeiro Moss, Guilherme Pastor.

BRIA, caido, tenta cortar a arrancada de Moacir; Newton prepara-se para intervir

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SA